

6. Plano de Ação

Introdução

Neste capítulo serão apresentadas as ações necessárias para que as estratégias definidas no capítulo 4.2 (Estratégias de Desenvolvimento Turístico) sejam efetivamente implementadas. Através desse conjunto coordenado de intervenções, o Estado da Bahia pretende que a atividade turística se desenvolva dentro de uma concepção sustentável.

O capítulo foi estruturado na forma descrita a seguir:

Em um primeiro instante, as metas da atividade turística no Pólo Salvador e Entorno são apresentadas: número de turistas, permanência média, gasto médio diário individual, arrecadação de impostos, geração de emprego e incremento de unidades habitacionais. Essas metas foram estabelecidas considerando a implementação das estratégias e projetos propostos até o momento

Após as metas, são informados os mecanismos de obtenção das ações que serão propostas, identificando o escopo alcançado e a necessidade de fontes alternativas de financiamento de algumas ações. Nesse momento, é necessário informar quais os componentes que constam do Termo de Referência do PRODETUR NE II. Esses componentes servem para delimitar escopo de financiamento do Programa, indicando que algumas das ações serão classificadas como não financiáveis.

A partir desse ponto, são descritos os projetos e as ações, classificados de acordo com a prioridade e o componente ao qual estão vinculados. As ações classificadas como não financiáveis são listadas na seqüência.

Resumindo as intervenções propostas, têm-se tabelas resumo indicando os investimentos previstos por prioridade, componente e município.

A conclusão deste capítulo analisa os investimentos que deverão ser viabilizados para que o plano de ação proposto seja implementado, comentando as perspectivas de financiamento através de fontes complementares e a distribuição dos investimentos propostos.

Metas

A Tabela 6.1 resume as metas a serem atingidas pelo turismo no Estado da Bahia, já apresentadas no capítulo 5 (Quadros Prospectivos), principalmente no que concerne aos indicadores da própria atividade. As projeções estão baseadas em um cenário moderado de crescimento.

Tabela 6.1 – Metas do Turismo Baiano – 2010-2020

Indicadores	2010	2015	2020
Demanda (mil turistas)			
Nacional	2.925,2	3.478,1	4.182,4
Internacional	398,9	566,2	738,1
Total	3.324,1	4.044,3	4.920,5
Receita (US\$ mi)			
Nacional	614,77	785,74	1.087,02
Internacional	144,87	207,07	273,22
Total	759,64	992,81	1.360,24
Receita por turista (US\$)			
Nacional	210,16	225,91	259,90
Internacional	363,18	365,72	370,18
Total	228,52	245,49	276,45
GMDI (US\$)			
Nacional	25,74	26,69	28,63
Internacional	42,31	42,46	42,72
Total	27,63	28,64	30,39
PM (dias)			
Nacional	7,5	7,8	8,3
Internacional	7,8	7,8	7,9
Total	7,6	7,9	8,3
Investimentos PRODETUR II (US\$ mi)	106,5	26,5	26,5
Impacto no PIB (US\$ bi-Bahia)	2,17	2,90	3,88
Impacto fiscal (US\$ mi)	143,2	191,4	256,1
Cobertura empréstimo	74,3%	13,8%	10,3%
Empregos (Incremento total)	9.324	8.201	11.534
UHs (Incremento total)	7.445	6.548	9.209

Fonte: Desempenho do Turismo Baiano 1991/2001 - Bahiatursa; Elaboração: FGV

Ações e Projetos – Conceituação

Ações são, no escopo deste plano, entendidas como intervenções / investimentos que se pretende efetivar na área de planejamento. As sugestões de ações foram coletadas de três formas:

- durante as reuniões com as comunidades para a apresentação dos diagnósticos;
- através de projetos existentes em órgãos executores estaduais e municipais;
- complementação pela equipe técnica da FGV e da SUINVEST.

Durante a realização das reuniões foi estimulada a colaboração, abrindo-se um canal de comunicação para sugestões e complementações que os participantes consideraram pertinentes. De fato, algumas sugestões foram enviadas mesmo após a realização das reuniões e incorporadas ao plano.

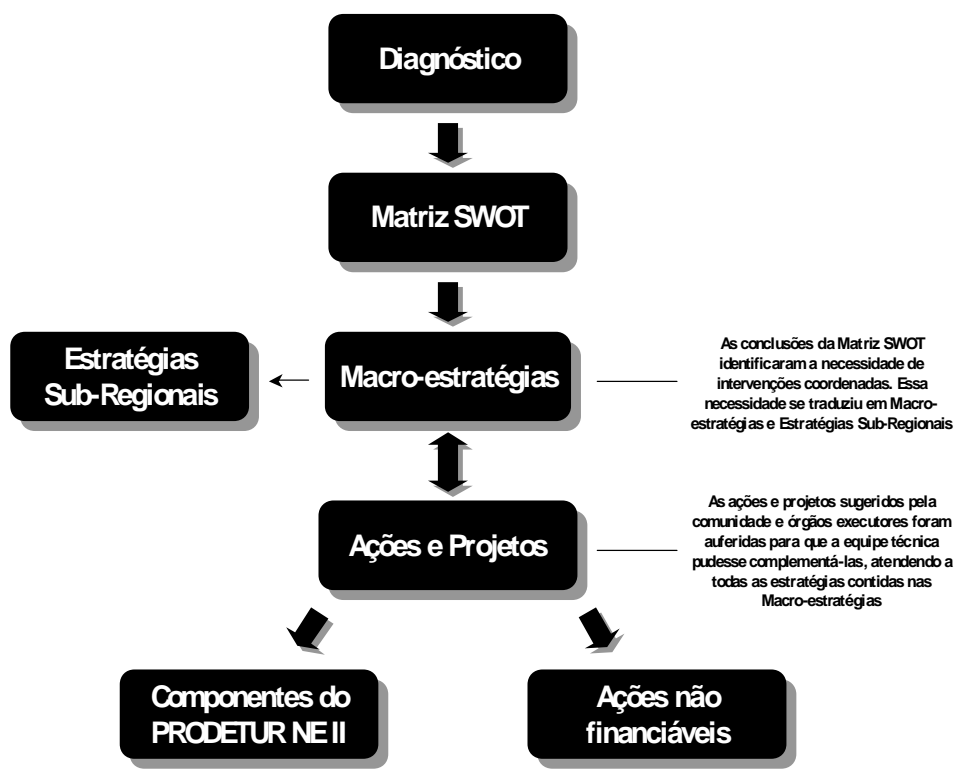
Todas as ações propostas foram agrupadas dentro das Macro-estratégias de desenvolvimento sustentável do Estado da Bahia, além de relacionadas com cada uma das

estratégias definidas anteriormente. O exercício de complementação do plano de ação teve como finalidade garantir que todas as estratégias pudessem ser amplamente contempladas e efetivadas, identificando aquelas que não foram consideradas pela comunidade ou pelos órgãos executores.

Uma consideração importante concerne ao fato de alguns projetos e ações englobarem todos os municípios do Pólo, não atuando especificamente em uma determinada área. Há também ações com escopo geográfico mais pontual, tendo como alvo um determinado município ou localidade (por exemplo, a restauração de determinado elemento do patrimônio histórico). A amplitude geográfica foi considerada para a elaboração das estimativas de custo dos projetos.

Para melhor ilustrar como se chegou ao plano de ação final, necessário para a implementação das Macro-estratégias, a Figura 6.1 ilustra as relações entre os elementos da formulação estratégica, o PRODETUR NE II e as intervenções propostas:

Figura 6.1 – Sistemática de Elaboração do Plano de Ação



Em resumo, portanto, as ações coletadas possuem como características mais relevantes:

- foram sugeridas durante o processo de planejamento participativo do PDITS pela comunidade, setor público e equipe técnica;
- implementam a formulação estratégica do Estado da Bahia;
- são mais amplas que o escopo do PRODETUR NE II;
- podem ser globais (se atuam em todos os municípios do Pólo) ou específicas (se têm como objeto uma intervenção geograficamente delimitada a um município).

Marco Lógico – Regulamento Operacional do PRODETUR

O PRODETUR NE II financia uma parte das ações necessárias ao desenvolvimento sustentável da atividade turística. Como afirmado anteriormente, as intervenções sugeridas nas Macro-estratégias são mais amplas que o escopo do Programa do BID. Para que as ações propostas sejam consideradas financiáveis, precisam encaixar-se dentro de algum dos três **componentes** estabelecidos pelo BID, definidos em sintonia com os objetivos do Programa.

Os projetos e ações foram, portanto, classificados de acordo com o **componente** ao qual pertencem, com base nos parâmetros do BID para o PRODETUR NE II. A seguir são esclarecidos os critérios de classificação que foram utilizados.

Objetivos do Programa

O Programa inclui ações nos âmbitos municipal e estadual para assegurar o desenvolvimento turístico sustentável e responsável das áreas em que sejam financiados projetos com recursos do Empréstimo, com os seguintes objetivos:

- Objetivo geral: a melhoria da qualidade de vida da população residente nos pólos turísticos situados nos estados participantes do Programa;
- Objetivos específicos:
 - a) Aumento das receitas provenientes da atividade turística;
 - b) Melhoria da capacidade de gestão dessas receitas por parte dos estados e municípios.

Para que os objetivos sejam atingidos, o PRODETUR NE II financia os projetos e ações que sejam relacionados a um dos seguintes componentes:

Componente 1 – Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo

O componente 1 do PRODETUR NE II compreende ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades municipais. As atividades nesse componente são orientadas para garantir que o governo local e a população disponham de instrumentos adequados e desenvolvam a capacidade para manter e incrementar as atrações turísticas e os serviços locais necessários para o crescimento por longo prazo do turismo.

Componente 2 – Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo

O componente 2 do PRODETUR NE II compreende as ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades estaduais. Este componente está desenhado para assegurar que os estados tenham a capacidade de planejamento e funcionamento para realização das atividades turísticas a seu cargo, assim como possam dispor da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do setor.

Componente 3 – Promoção de Investimentos do Setor Privado

O componente 3 do PRODETUR NE II compreende as ações com objetivos relacionados ao apoio às atribuições e responsabilidades do setor privado. Este componente tem como objetivo promover e ampliar a integração do setor privado como agente complementar do processo de investimento para o desenvolvimento dos pólos de turismo.

Ações Não Financiáveis

As ações não financiáveis são aquelas que, por suas características e objetivos, não fazem parte do escopo de financiamento do PRODETUR NE II.

Como os recursos destinados ao Programa são limitados, os componentes considerados como prioritários foram estabelecidos, conforme já elucidado. No entanto, outras ações foram identificadas ao longo do processo de planejamento participativo, não relacionadas aos três componentes, mas de semelhante importância para que sejam atingidos os objetivos de desenvolvimento sustentável do turismo.

Sendo assim, as ações não financiáveis foram priorizadas de acordo com a mesma metodologia das demais e são apresentadas, podendo ser implementadas com outras fontes de recursos.

Metodologia de Priorização

Cada ação foi avaliada a partir de três diferentes perspectivas: a perspectiva da comunidade, a perspectiva técnica – elaborada pela FGV e pela SUINVEST, e a análise da sua integração com o planejamento estratégico global do Estado, também elaborada pela FGV e SUINVEST.

A **perspectiva da comunidade** foi desenvolvida durante as reuniões participativas deste planejamento. Partindo dos pontos fracos levantados na primeira reunião, a comunidade sugeriu ações que solucionassem tais problemas. Na terceira reunião, os participantes puderam priorizar as ações propostas em A e B, de acordo com a urgência e importância da ação.¹

O **parecer técnico** priorizou cada ação avaliando quanto os resultados por ela almejados e previstos colaborariam para o desenvolvimento sustentável da atividade turística e para a solução das deficiências apontadas. Para essa priorização tomou-se como base os resultados do diagnóstico (capítulo 3), e a pesquisa realizada em campo.

Por fim, a **análise da integração com o planejamento estratégico** global do Estado considerou a importância de determinadas ações para outros setores e atividades e outras fontes de recursos, colaborando para alavancar o desenvolvimento amplo da região.

Projetos e Ações Financiáveis

Neste item são apresentados os projetos e ações definidos através do processo de planejamento participativo e que foram considerados como financiáveis pelo PRODETUR NE II. Primeiramente, são apresentadas as descrições dos projetos e ações a serem implementados, com ênfase na justificativa de sua relevância dentro do contexto do Programa. Também é apresentado o procedimento utilizado para priorização das ações. Posteriormente, são apresentadas as tabelas resumo, indicando os investimentos previstos por prioridade, componente e município, assim como uma listagem dos projetos e ações financiáveis, classificados segundo os mesmos critérios.

Algumas ações e projetos descritos abaixo se referem ao Pólo Salvador e Entorno como um todo, sendo consideradas ações globais. Outras ações referem-se a mais de um município do

¹ Para maiores informações sobre as reuniões participativas, metodologia aplicada e resultados alcançados, vide Capítulo 7 – Reuniões de Elaboração do PDITS.

Pólo, mas não a todos. Como essas ações possuem as mesmas características em todos os municípios, seu descritivo foi agrupado. Assim, o descritivo das ações não coincide em todos os casos com a lista de ações apresentadas nas tabelas resumo, onde cada projeto é listado separadamente com seu respectivo valor previsto.

Prioridade A

PSE – Ações Globais e Agrupadas – Componente 1

Projeto de modernização municipal: Esse projeto visa incluir os municípios do Pólo em um processo de modernização da estrutura administrativa e fiscal. É de extrema importância, dado que serve como base para a garantia da capacidade de execução das incumbências que serão repassadas aos municípios e que são essenciais para o desenvolvimento sustentável do turismo no nível Está dividido em dois módulos distintos e complementares:

- **Gestão Administrativa e Fiscal das Prefeituras – Assistência Técnica:** tem por objetivo melhorar a eficiência e a transparência da gestão dos municípios, através da adoção de módulo de gestão por resultados e estímulo à participação da sociedade. Deverá atender as áreas de Organização e Gestão, Atendimento ao Cidadão, Capacitação dos Servidores, Gestores Municipais e Líderes da Comunidade e Administração Tributária e Financeira;
- **Gestão do Turismo e Patrimônio Natural e Cultural – Assistência Técnica e Implementação:** deverá contribuir para o início do processo de ampliação da integração e cooperação entre os agentes públicos e privados, para aprimorar os instrumentos de planejamento dos municípios e para a gestão estratégica dos destinos.

Planos diretores municipais: As ferramentas Plano Diretor Municipal e Lei de Ordenamento e Uso do Solo são condicionantes para a participação dos municípios no PRODETUR NE II. O Plano Diretor é um instrumento orientador de desenvolvimento, definindo objetivos estratégicos e estabelecendo diretrizes de ação no território municipal. Em alguns municípios do Pólo Salvador e Entorno, esses instrumentos já foram elaborados e estão sendo utilizados, mas se identificou a necessidade de ajustes e complementação. Essa é a situação de Camaçari, Conde, Entre Rios, Maragogipe, Mata de São João, Santo Amaro. Alguns municípios do Pólo Salvador e Entorno não contam com nenhuma das duas ferramentas de gestão. Portanto, é imprescindível que essas ferramentas sejam elaboradas e implantadas nos seguintes municípios: Cachoeira, Esplanada, Itaparica, Jaguaripe, Salinas de Margarida, São Félix, São Francisco do Conde e Vera Cruz.

PSE – Ações Globais e Agrupadas – Componente 2

Elaboração do PDITS – Pólo Salvador e Entorno: O presente documento, além de consistir em uma ferramenta norteadora das diretrizes e ações para os diversos agentes de turismo do Pólo, foi elaborado conforme recomendações do Termo de Referência do PRODETUR NE II. Houve grande ênfase na participação da comunidade, que se fez presente nas inúmeras reuniões abertas, desde a discussão dos principais problemas até a definição das ações recomendadas. Foi realizado como contrapartida estadual e federal no valor de R\$ 374.375,00 (US\$ 129,095.00).

Fortalecimento institucional dos órgãos gestores do turismo: O fortalecimento institucional será dirigido à Unidade Executora Estadual e à Bahiatursa, os órgãos estaduais diretamente relacionados com a coordenação ou com a execução das ações do PRODETUR NE II. Essa ação, apesar de estar inserida exclusivamente do Pólo Salvador e Entorno, aplica-se a todos os demais pólos turísticos baianos atendidos pelo Programa. Dentre seus principais objetivos estão:

- ampliação e qualificação do quadro de pessoal;
- maior integração da Unidade Executora Estadual e da Bahiatursa com os demais órgãos envolvidos no programa;
- aumentar a capacidade de contribuição para a melhoria da qualidade dos produtos turísticos de cada Pólo;
- avaliar continuamente os resultados do turismo e agir corretivamente para manter a competitividade e a sustentabilidade da atividade.

Projeto de capacitação profissional: O componente de capacitação profissional prevê o desenvolvimento de um processo de aprimoramento continuado dos trabalhadores envolvidos com a atividade turística, com base no compartilhamento de uma cultura de hospitalidade, criada e fomentada por empreendimentos turísticos convertidos em organizações de aprendizagem. Os instrumentos para que seja prestado um serviço turístico de qualidade destacada na Bahia incluem um sistema de educação continuada, baseado na elaboração de planos individuais de desenvolvimento sócio-profissional e tutorias, além da certificação da qualidade profissional, que estimula as pessoas a procurarem seu contínuo aprimoramento.

Projeto de sinalização turística: A presença de sinalização é um pré-requisito para a consolidação de regiões turísticas, por isso, é necessária a adequação da comunicação visual indicativa dos atrativos turísticos do Pólo Salvador e Entorno. A sinalização urbana e rodoviária do Estado Bahia, voltada ao turista, deve ser clara e padronizada, para que aumente a segurança no momento de deslocamento e ajude a consolidar a marca dos pólos turísticos e destinos em geral.

PSE – Ações Globais e Agrupadas – Componente 3

Projeto de artesanato – apoio à geração de emprego e renda: O artesanato é uma das manifestações culturais de um povo e sua revitalização tem efeitos que vão muito além da criação de oportunidades econômicas aos membros da comunidade envolvidos com a produção e comercialização de peças artesanais. O desenvolvimento do artesanato local tem efeitos na auto-estima de uma sociedade e pode ser usado como complementação do produto turístico das destinações, já que há uma tendência dos turistas valorizarem peças originais e produzidas com técnicas locais. O projeto de artesanato do Pólo Salvador e Entorno tem como objetivos a condução de pesquisas sobre as potencialidades do artesanato local, o desenvolvimento das técnicas de produção e a organização de canais de comercialização dos produtos aos turistas, na forma de centros de artesanato em diversas localidades do pólo, consolidando a cadeia produtiva da atividade e potencializando seu papel como gerador de renda e emprego para a população. Diversos organismos e entidades já estão envolvidos em projetos de artesanato em localidades do Pólo Salvador e Entorno e

as iniciativas já existentes serão consideradas dentro do contexto do Projeto de Artesanato para o Pólo, aprimorando-as e integrando-as aos objetivos gerais.

Projeto de capacitação empresarial: O projeto tem como objetivo a dinamização da gestão dos empreendimentos turísticos, com base na análise sistêmica das empresas, seus conhecimentos e tecnologias. A implementação de inovações e melhorias depende de uma gestão capacitada, que utilize as ferramentas e recursos disponíveis para a diversificação e aprimoramento de seus produtos e serviços, maximizando a qualidade da experiência turística. Propõe-se ainda agregar estratégias de organizações de aprendizagem e envolver empresários no programa de capacitação profissional.

Ações promocionais e plano de marketing: O desenvolvimento da atividade turística depende de ações ordenadas de inserção mercadológicas das destinações, com a consolidação do produto, incremento dos canais de distribuição e elaboração de plano de promoção nacional e internacional. A promoção deve consolidar a imagem do destino de acordo com as determinações estratégicas e os nichos de mercado que se pretenda ampliar. A gestão da marca do destino está entre as atividades mais importantes para a manutenção e ampliação da demanda turística e o plano de marketing é a principal ferramenta para uma gestão eficaz. Dentro do plano de promoção, que será executado pela Bahiatursa, estão previstos a elaboração de material promocional (folheteria, vídeos, CDs etc), a participação em eventos nacionais e internacionais, e campanhas promocionais para os destinos da Bahia. Nos eventos, o Governo promove os destinos e a iniciativa privada também promove seus empreendimentos e serviços.

Cachoeira – Componente 1

Recuperação da Igreja de N. Sra. de Belém: O seminário foi fundado em 1686, próximo de uma aldeia indígena, sendo a igreja construída na mesma época. Igreja com estrutura de paredes auto-portantes de alvenaria mista de pedra e tijolo. Sua planta consiste em nave única e sacristia transversal, flanqueada por corredores laterais, superpostos por galerias e tribunas avarandadas. Fachada dividida em 3 partes por pilastras, tendo em um dos lados uma única torre, piramidal, revestida de azulejos e pedaços de louça oriental. A fachada atual, com frontão rococó e 4 janelas rasgadas do coro, são do final do século XIX. O rico acervo de imagens e frontal do altar, em mármore com incrustações, podem ser visto no Museu das Alfais em Cachoeira. A igreja necessita de restauro e deve contribuir para aproveitar o potencial histórico-cultural que o município possui, podendo integrar o roteiro histórico-cultural da região, apesar de se encontrar fora do centro histórico.

Recuperação da ponte D. Pedro II: Os municípios de São Félix e Cachoeira, divididos pelo rio e unidos somente pela Ponte D. Pedro II, são importantes destinos para os turistas com motivação histórico-cultural. Isso é justificado pelo significativo número de edifícios de relevância arquitetônica e histórica. A ponte é uma construção de 1885 e trouxe o trem para substituir a o tradicional meio de transporte de mercadorias – o saveiro. Construída pela “Brazilian Imperial Central Bahia Railway Company Limited”, a ponte é sem dúvida um dos maiores destaques do patrimônio histórico da Baía de Todos os Santos. Atualmente ela é utilizada para a travessia rodoviária Cachoeira – São Félix.

Resgate e valorização das manifestações culturais do município: Assim como Santo Amaro, Cachoeira é um importante centro da cultura baiana, com manifestações como a Festa da Boa Morte, a tradição dos Mascarados, a Chula, o Samba e as Lavagens. Com o aumento do

fluxo turístico e o êxodo da população jovem, causado pelo pequeno leque de opções educacionais e profissionais, tais tradições tendem a se perder. O seu regate e valorização aumenta a auto-estima da população, além de agregar valor ao destino.

Urbanização da Praça de Belém: Belém da Cachoeira dista 7 km da cidade de Cachoeira. O distrito se destaca pela presença de monumentos de grande valor histórico como a Igreja Nossa Senhora de Belém e o que restou do seminário de Belém. A urbanização da localidade pode contribuir para a integração da localidade aos circuitos do entorno. Destaca-se também no distrito de Belém o atrativo da Bica de Belém. Intervenções de urbanização são necessárias para melhorar a condição dos moradores e para aumentar a atratividade da localidade.

Cachoeira – Componente 2

Construção de terminal rodoviário: O município de São Félix, apesar de ser menor que Cachoeira, conta com um pequeno terminal de ônibus. Cachoeira conta com diversas localidades isoladas (como Belém, Vitória e Acutinga) e recebe diariamente ônibus de turismo vindos de Salvador. Um terminal rodoviário beneficiará tanto os moradores, que terão um sistema de transporte mais abrangente e eficiente, quanto os turistas, que contarão com receptivo adequado para embarque e desembarque na cidade. Ainda, o terminal rodoviário melhorará o aspecto visual e a circulação na cidade, eliminando os ônibus estacionados nas ruas e vielas. Em conjunto com o terminal será desenvolvido um centro de informações turísticas do município e da região.

Recuperação de estrada vicinal da BR 420 entre Iguape e São Francisco do Paraguaçu (23 km): A estrada que liga São Francisco do Paraguaçu à BR 420 (que liga Santo Amaro a Cachoeira) tem 24km e é precária. A localidade abriga as ruínas do Convento dos Franciscanos do Paraguaçu, um monumento excepcional às margens da área do Iguape. Esse convento está sendo recuperado e revitalizado pelo IPHAN. Com a melhoria da estrada, a localidade de São Francisco do Paraguaçu poderá fazer parte do roteiro histórico-cultural que liga Cachoeira a Santo Amaro. Além disso, haverá benefício para os moradores do local e de Iguape, que terão melhores condições de acesso à sede do município.

Melhoria de atracadouro municipal do Porto de Cachoeira: Com a implantação da ponte D. Pedro II, o tradicional meio de transporte de mercadorias – o saveiro foi substituído pelo trem. A recuperação do atracadouro pode ajudar a reativação do transporte náutico na Baía do Iguape e Rio Paraguaçu, incentivando desta forma o desenvolvimento do turismo náutico e a integração da localidade com outros municípios como Mragojipe e São Félix. A recuperação do atracadouro deve modernizar a estrutura de atracação de barcos que fazem transportes tanto de turistas, como da comunidade local.

Recuperação da malha ferroviária Salvador / Cachoeira e das estações de Santo Amaro e Cachoeira: Esta ação deve ajudar o desenvolvimento do transporte ferroviário de passageiros, podendo consolidar uma opção de rota turística ferroviária no Recôncavo. Ainda trazendo as lembranças do passado, a malha ferroviária conta com linha de trem que passa por dentro das cidades de Cachoeira e São Félix e liga as principais cidades do Recôncavo Baiano.

Recuperação e revitalização do cais do porto de Cachoeira: A execução desta ação deve contribuir para a integração entre as localidades. O cais do porto pode servir como ponto de

partida para passeios náuticos no rio Paraguaçu e na Baía do Iguape, incentivando o turismo náutico, garantindo uma maior segurança para a comunidade e para os turistas que visitam a região.

Camaçari – Componente 1

Urbanização e paisagismo com estacionamento e boxes para serviços em Jacuípe: Situada próxima à Linha Verde, a praia da Barra do Jacuípe oferece uma das mais belas paisagens da Costa dos Coqueiros. Além dos excursionistas, há os veranistas que possuem residências secundárias nos condomínios próximos. A beleza cênica do local, entretanto, contrasta com a precariedade urbanística e a desorganização do fluxo de pessoas e veículos, exigindo uma intervenção.

Camaçari – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Barra do Jacuípe: Apesar da localidade de Jacuípe possuir um fluxo razoável de turistas, devido à presença de condomínios que lhe garante fluxo constante, não é atendida por sistema de esgotamento sanitário. A região ainda possui diversas áreas para desenvolvimento, no entanto, medidas como a implantação de um SES devem ser realizadas para que o desenvolvimento da região se dê de maneira sustentável, sem prejuízo para a comunidade local e para o meio ambiente.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Arembepe: Arembepe é um famoso destino turístico situado à beira-mar e cercado por alagados. Não é atendido por sistemas de esgotamento sanitário, o que compromete tanto o lençol freático como os alagados. Possui uma série de empreendimentos turísticos e casas de veraneio, mas o destino está estagnado. A implantação de um SES faz parte de um projeto de recuperação do destino.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Guarajuba: Uma adequada solução para a coleta e destinação dos efluentes produzidos por uma determinada comunidade, é fator indispensável ao desenvolvimento de qualquer setor de atividade, não sendo menor no do turismo. A localidade de Guarajuba possui sistema de abastecimento de água público e soluções individualizadas para o esgoto, localmente produzido, do tipo fossa. Além do núcleo consolidado de lazer e de serviços, dos condomínios formados por casas de veraneio e residências fixas, há uma série de projetos turísticos em vias de implantação nessa área. Conta também com a APA de Lagoas de Gurajuba.

Com a expansão do turismo ocorrida nos últimos anos, bem como a implantação de novos projetos industriais de grande porte no município de Camaçari, a exemplo do Complexo Automotivo da Ford, o local passou a abrigar um maior número de moradores e turistas, tornando impraticáveis as soluções individuais para os esgotos produzidos, pois seriam necessárias áreas de terreno muito grandes para absorver adequadamente os efluentes de fossas, além da possibilidade de contaminação do lençol freático, que se apresenta bastante superficial naquela região. A inexistência de uma solução apropriada para os esgotos produzidos em Guarajuba vem contribuindo para a poluição ambiental dessa área com repercussões nos seus valiosos ecossistemas.

Assim sendo, faz-se urgente a implantação de um sistema coletivo de esgotamento sanitário que possa atender às comunidades que ali residem, como ainda aos equipamentos turísticos já implantados e ou em implantação. Esse sistema projetado será do tipo integrado de forma

possibilitar ampliar o atendimento às localidades de Monte Gordo, Barra do Pojuca, Barra do Jacuípe.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Jauá e Abrantes: Jauá é um núcleo densamente ocupado. É um destino turístico consolidado, onde os recifes formam piscinas naturais na maré baixa. As barracas de praia instaladas na localidade possuem sanitários com fossas rudimentares. Não há nenhum tratamento adequado para o esgoto dos domicílios e empreendimentos turísticos. Um SES no local seria adequado para manter a qualidade ambiental e garantir a saúde dos moradores e freqüentadores. Abrantes é uma localidade rural, cercada por Mata Atlântica. As principais atividades turísticas desenvolvidas em Abrantes estão relacionadas com as trilhas ecológicas e alguns açudes onde visitantes pagam para pescar. Não há nenhum sistema de esgotamento sanitário que atenda à região.

Acesso à Praia do Surf em Guarajuba: A Praia do Surf localizada em Guarajuba é um dos pontos da orla de Camaçari mais freqüentados, especialmente por praticantes do esporte que nomeia o lugar. O acesso a essa praia, no entanto, é precário tendo surgido por meio de investidores particulares que para ali se deslocaram implantando loteamentos e empreendimentos hoteleiros. Faz-se oportuno, portanto, uma adequada pavimentação do seu leito, minimizando os impactos físicos negativos já ocorridos, possibilitando uma melhor qualidade no deslocamento dos seus freqüentadores e elevando o potencial da área para o surgimento de novos empreendimentos. Nesse sentido, um acesso adequado tenta efetivar uma proposta para regular e disciplinar o acesso à esta praia, inserida no contexto da APA de Lagoas de Guarajuba, criada com o intuito de ordenar e controlar o uso e ocupação do solo na área. Cria-se, também, um diferencial, devido à qualidade do uso ordenado do atrativo, reduzindo o turismo massificado e garantindo a sustentabilidade dos recursos naturais.

Conde – Componente 1

Construção de aterro sanitário de pequeno porte e implantação de PDLU municipal: O município atualmente não apresenta aterro, sendo a destinação final dos resíduos sólidos inadequada. Dado o tamanho da população do município, o problema seria solucionado com um aterro sanitário de pequeno porte ou compartilhado com os municípios vizinhos. Ressalta-se a necessidade da correta gestão dos resíduos sólidos para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Urbanização de Barra do Itariri: A praia da Barra do Itariri apresenta uma das mais belas paisagens da região. Apesar da distância da Linha Verde e da precariedade do acesso, há um intenso fluxo de turistas regionais, caracterizando turismo de massa. A disposição das edificações na orla também é desprovida de maiores cuidados urbanísticos, justificando uma intervenção de requalificação.

Urbanização de Sítio do Conde: A localidade é freqüentada predominantemente por turistas regionais e não apresenta ruas e calçamento em condições adequadas para a recepção de turistas. As intervenções também melhorarão as condições de vida da comunidade local.

Conde – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Itariri: Itariri é uma localidade de praia mais afastada da sede de Conde, destino de visitantes regionais. Há um turismo de massa, com picos de fluxo concentrado nas férias e nos feriados. Há um grande desenvolvimento imobiliário em curso, caracterizado por empreendimentos comerciais e residenciais. O rio é de pequena vazão, sendo que o risco de sua contaminação por esgotos é grande. Há também o risco de contaminação do mar, o que justifica a implementação de um sistema de esgotamento sanitário.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Sítio do Conde: Sítio do Conde é um núcleo urbano em que houve um processo de ocupação desordenado. O turismo existente é de massa, pouco qualificado e regional. No local está situada a sede da APA Litoral Norte. Não há nenhum sistema de esgotamento sanitário para atender às casas de veraneio e empreendimentos turísticos existentes.

Construção de atracadouro em Poças: Essa localidade de Conde conta com acesso rodoviário precário. A implantação de um atracadouro às margens do Rio Itapicuru melhorará as condições de transporte entre as localidades. Roteiros náuticos também serão viabilizados com o uso dos rios, complementando os atrativos existentes.

Construção de atracadouro em Siribinha: Essa localidade de Conde conta com acesso rodoviário precário. A implantação de um atracadouro às margens do Rio Itapicuru melhorará as condições de transporte entre as localidades. Roteiros náuticos também serão viabilizados com o uso dos rios, complementando os atrativos existentes.

Entre Rios – Componente 1

Urbanização de Porto Sauípe: A localidade possui fluxo turístico primordialmente regional e de massa e localiza-se próxima ao Complexo Turístico Costa do Sauípe. Local de relevante beleza paisagística, conta com alguns meios de hospedagem de boa qualidade. Possui barracas de praia padronizadas e é ponto de parada de alguns ônibus de turismo. No entanto, o acesso à praia é precário e as ruas necessitam de manutenção adequada. A requalificação paisagística e urbanística dessa área permitirá a melhoria da experiência turística.

Esplanada – Componente 1

Construção de aterro sanitário, implantação PDLU e coleta seletiva de lixo em Baixios: As ações sugeridas são complementares e procuram atender às necessidades de coleta e destinação dos resíduos sólidos em Baixios e região, atualmente desprovida de um sistema eficiente.

Resgate das tradições culturais municipais para o turismo: A maioria dos municípios na Costa dos Coqueiros conta com diversas manifestações culturais típicas, principalmente no período do início do ano até o carnaval. Com o aumento do fluxo turístico nas diversas localidades de Esplanada, essas manifestações estão aos poucos se perdendo, em função da mudança de valores e modelos causada pelo contato com o turista. Faz-se necessário o resgate das tradições culturais autênticas do município para evitar que se percam. Esse resgate é importante tanto do ponto de vista do interesse que as manifestações despertam

nos turistas, como no processo de aumento da auto-estima da comunidade local, que percebe o valor de preservar seus hábitos e sua cultura.

Urbanização de Baixios: As principais características dessa praia são o turismo regional de massa, visitantes de um dia (excursionistas), falta de meios de hospedagem estruturados e algumas barracas de praia e restaurantes. A urbanização de Baixios permitirá, além do aprimoramento paisagístico, o ordenamento do fluxo turístico que já existe na região.

Esplanada – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Baixios: O distrito de Baixios é uma das áreas mais utilizadas pelos turistas na Costa dos Coqueiros, com fluxo concentrado nas férias de verão e nos feriados prolongados. Baixios está cercado por uma área de brejos e um sistema de esgotamento sanitário nesse distrito evitaria a contaminação das praias e do rio, permitindo o desenvolvimento turístico sem degradação de alguns de seus principais atrativos. Em 2000, segundo o IBGE, a utilização de fossas rudimentares, ambientalmente inadequadas, é a solução adotada por cerca de 76% da população do município de Esplanada como um todo.

Itaparica – Componente 1

Recuperação das Igrejas de N.Sra. do Amparo, Igreja de N. Sra. da Piedade e da Igreja Matriz: Esses dois monumentos, somados ao Forte da Praia e à Fonte da Bica constituem a parte mais significativa do patrimônio histórico de Itaparica. A recuperação das duas igrejas possui grande prioridade dentro do âmbito do PRODETUR NE II, já que o entorno da Fonte da Bica foi revitalizado com a recente construção da Marina de Itaparica e o Forte é de propriedade da Marinha, não sendo possível atualmente sua utilização turística.

Urbanização paisagística e funcional da Bica de Itaparica: A Bica de Itaparica é uma construção de interesse histórico e que ainda é usada pela população para a captação de água. É uma bela área e ao seu redor há jardins e barracas vendendo diversos artigos. As melhorias necessárias são principalmente o ordenamento do fluxo e acabamento de calçadas, já que algumas melhorias já foram implementadas com a construção da Marina de Itaparica.

Urbanização paisagística e funcional do Centro Histórico: O Centro Histórico de Itaparica é uma área de relevante interesse turístico, repleta de monumentos e edifícios de importância histórica, como igrejas e o forte. Também possui um centro de artesanato e está próximo à marina da cidade. A revitalização dessa área permitirá o ordenamento do fluxo de pessoas e veículos e a requalificação paisagística e funcional desse importante ponto de visitação histórico-cultural.

Melhoria do terminal de Bom Despacho e entorno: O Terminal de Bom Despacho é o principal portão de entrada da Ilha de Itaparica para aqueles que vêm da capital baiana com o sistema de ferry-boat, constituindo também um dos principais pontos de ligação da capital com o litoral sul e os estados da região Sudeste. O terminal já sofreu intervenções para melhoria do atendimento e ampliação da capacidade de atendimento. No entanto, ainda são necessárias algumas intervenções, especialmente na área de entorno.

Jaguaripe – Componente 2

Implantação de estação marítima inter-modal turística em Jaguaripe: O acesso a Jaguaripe se dá através da BA 883, o município está localizado no entroncamento entre o Rio Jaguaripe e o Rio da Dona e é de difícil acesso. A implantação da estação marítima inter-modal permitirá uma maior integração entre o município e as localidades da Baía de Todos os Santos, estimulando a sua inserção nos circuitos náuticos regionais.

Jandaíra – Componente 1

Implantação de destinação final de lixo com programa de reciclagem em Mangue Seco: Mangue Seco não possui um equipamento de destinação final de seus resíduos sólidos. Apesar do seu fluxo turístico ser de menor densidade, os danos ambientais, sanitários e à atividade turística são enormes, dado o grande apelo ecoturístico do destino. Sugere-se a ação acima como forma de colaborar com a sustentabilidade do turismo na região.

Urbanização de Mangue Seco: A agradável vila de Mangue Seco tem como principais fontes de trabalho e renda a pesca e o turismo. A visitação do local já existe, com um perfil médio de turista de maior nível de renda que o restante dos destinos da região. A urbanização permitirá a melhoria paisagística e a ordenação da ocupação e do fluxo turístico recomendando-se um projeto diferenciado e adequado às características locais.

Jandaíra – Componente 2

Implantação de sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Mangue Seco: A melhoria das condições de abastecimento de água deverá melhorar o atendimento aos turistas e a qualidade de vida da população local, atualmente dependente de poços. Dada a configuração geográfica de Mangue Seco (cercada por dunas), o distrito possui um considerável adensamento populacional. É um dos mais importantes destinos turísticos da Costa dos Coqueiros, mas não conta com sistemas de esgotamento sanitário. Segundo dados do IBGE para o ano de 2000, 34% dos domicílios do distrito utilizavam fossas rudimentares ou destinavam o esgoto para rios, mar ou valas. Outros 55% nem banheiro possuíam. Mangue Seco cresce como um destino turístico e sofre os impactos da ausência de um sistema de esgotamento sanitário. A importância desta ação é reforçada quando se considera que o produto turístico da região é baseado nas belezas naturais singulares e frágeis existentes.

Acesso a Mangue Seco e Coqueiros adequado ao ecoturismo: Atualmente, o acesso à Mangue Seco é feito através da praia ou por Pontal, em Sergipe, e atravessando de barco o Rio Real. Propõe-se a implantação de acesso rodoviário controlado até Coqueiros, finalizando com estacionamento e integrando a chegada até Mangue Seco, por meio de barco ou outro sistema terrestre de baixo impacto. Tal medida justifica-se pela fragilidade ambiental presente nessa região repleta de dunas móveis e outros ambientes frágeis.

Construção de atracadouro com contenção em Mangue Seco: A vila de Mangue Seco localiza-se na margem do Rio Real e próxima a dunas móveis e constitui-se numa das paisagens do litoral baiano mais amplamente difundidas nacional e internacionalmente, tendo sido utilizada como cenário em livros, novelas e filmes. Essa beleza natural, porém, encontra-se comprometida em função do assoreamento do Rio Real, que vem acarretando o desmoronamento dos barrancos, adentrando nos terrenos urbanos e edificações já existentes.

Nos últimos anos, inclusive, observou-se um avanço constante das águas do rio em direção às casas da vila. A comunidade local tem feito contenções com madeira e sacos de areia, mas essa medida tem sido apenas paliativa. A intervenção representa uma questão ambiental de preservação dos meios físico e antrópico, além da estruturação do sistema de transporte, facilitando a mobilidade e segurança da população local e visitantes, garantindo a sustentabilidade territorial e econômica, a qualidade de vida da população local e o ordenamento da atividade turística.

Lauro de Freitas – Componente 1

Urbanização da Praia de Ipitanga: Praia de mar aberto com ondas fortes – apropriada para surf – e trechos com recifes de pedra que formam piscinas naturais – freqüentados por banhistas, praticante da pesca de arremesso e mergulhadores –, apresenta um grande conjunto de barracas de praia, numerosos villages e condomínios. Ipitanga se interliga com a orla de Salvador e representa mais uma alternativa para desconcentração e diversificação do fluxo turístico da Capital. Está situada entre o condomínio Villas do Atlântico, de alto padrão, localizado em Lauro de Freitas e a Praia do Flamengo, que pertence ao município de Salvador e atrai turistas e moradores de melhor padrão de consumo. Na extremidade norte, a poucos metros da praia, está localizado o Kartódromo Ayrton Senna que abriga com grande freqüência campeonatos de expressão. Já a porção sul, conurbada com a orla de Salvador, é menos urbanizada, embora apresente maior concentração de serviços de lazer e turismo. Esta urbanização proposta torna-se prioritária para o reordenamento do tráfego, requalificação paisagística, preservação dos atrativos naturais, além de incentivar o empreendedorismo local e o ordenamento das atividades turísticas. Esta intervenção ampliará o espaço de lazer desse trecho da orla marítima que integrada de Salvador e Lauro de Freitas.

Urbanização do Balneário de Buraquinho: Uma bela enseada próxima à Linha Verde e à Salvador, Buraquinho apresenta sérias deficiências urbanísticas, marcadamente o excesso de barracas, a ocupação irregular dos espaços, a falta de calçamento e a dimensão das vias de acesso. Há algumas pousadas e casas de veraneio (residências secundárias), sendo o fluxo de final de semana o mais representativo, quando também freqüentam a praia muitos excursionistas.

Urbanização do terminal turístico de Portão: O Terminal Turístico de Portão é um tradicional conjunto de serviços às margens do Rio Joanes, onde há um píer que serve tanto à população local quanto aos turistas, que utilizam o rio para lazer náutico. Há também lojas, restaurantes e bares que atendem principalmente aos freqüentadores dos condomínios de residências secundárias da região e ao público que trafega pela Estrada do Coco. Todo o conjunto necessita de intervenções para sua modernização e remodelamento, com o intuito de promover a utilização turística e de lazer da região do Rio Joanes, agregando valor aos empreendimentos turísticos locais.

Lauro de Freitas – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Lauro de Freitas – ampliação: Cerca de 40% da população é atualmente atendida pela coleta de esgoto, mas apenas uma pequena parte da população (cerca de 13%) é atendida atualmente pelo sistema instalado. Torna-se

necessária a ampliação da cobertura para que sejam reduzidos os impactos ambientais causados pela destinação inadequada dos efluentes domésticos e comerciais.

Melhoria de acesso do sistema viário entre o aeroporto e o Rio Joanes, incluindo a ponte: A região apresenta grande fluxo de veículos nos fins de semana, feriados e no verão, causando grandes congestionamentos. Ressalta-se o aumento do número de UHs na Costa dos Coqueiros e a instalação de grandes investimentos privados. Desta forma vê-se necessário a implementação da ação que deverá melhorar a experiência turística, como também as condições para a população local.

Melhoria do acesso à Praia do Buraquinho: O acelerado desenvolvimento imobiliário da região da praia do Buraquinho provocou o surgimento de diversos condomínios de residências secundárias ao longo do acesso à praia a partir da Estrada do Coco. Esse acesso não é pavimentado e apresenta precárias condições de tráfego.

Madre de Deus – Componente 2

Construção de atracadouro na Praia do Mirim: Madre de Deus faz parte da Baía de Todos os Santos que é composta por diversas ilhas. A construção de um atracadouro na localidade da Praia do Mirim permitirá uma maior integração entre as localidades como São Francisco do Conde, Ilha dos Frades, Ilha da Maré, Itaparica e mesmo Salvador, incentivando o transporte e o turismo náutico na região.

Maragojipe – Componente 1

Recuperação da Igreja de São Bartolomeu, com criação do Museu de Arte Sacra: O município tem potencial para captação de parte do fluxo turístico de motivação histórico-cultural que visita a Zona Turística da Baía de Todos os Santos, já que conta com uma razoável quantidade de monumentos de relevância histórica. A Igreja de São Bartolomeu é a principal de Maragojipe, e um dos monumentos mais significativos do município, justificando-se a sua recuperação e implantação de um museu municipal.

Maragojipe – Componente 2

Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Maragojipe: A implantação de uma estação avançada de comércio e turismo incentivará a venda de produtos regionais, dinamizando a economia local. A estação pode servir como posto de informação turística, como também local para educação e conscientização da população local e dos turistas sobre questões como meio ambiente e lixo, entre outras.

Mata de São João – Componente 1

Urbanização e drenagem pluvial de Imbassaí: A praia de Imbassaí, também considerada uma das mais belas paisagens da Costa dos Coqueiros, é ocupada por uma grande quantidade de empreendimentos comerciais, com destaque para os meios de hospedagem (uma das maiores ofertas hoteleiras dessa zona turística) e barracas de praia. O fluxo de visitantes que chega pela estrada de terra tem que atravessar o rio, que corre paralelo ao mar, para desfrutar da praia. Não há urbanização no local e o fluxo de pessoas e veículos é desordenado. A intervenção em urbanização terá efeitos paisagísticos e funcionais, elevando o padrão urbanístico e turístico dessa localidade.

Mata de São João – Componente 2

Estudo sobre capacidade de suporte da região para o turismo: O município de Mata de São João conta com mais de 25 km de praias e diversas localidades. O recente desenvolvimento de grandes empreendimentos e o desenvolvimento desordenado de localidades como Imbassá e Diogo tornam evidente a necessidade de se elaborar um estudo para medir a capacidade de carga de cada uma das localidades, evitando assim que o ambiente seja degradado e agregando valor à experiência do turista.

Elaboração e implantação de PRAD da ETE de Praia do Forte: A proposta para recuperação da área degradada do entorno onde foi executada a obra da Estação de Tratamento de Esgoto de Praia do Forte tem como objetivo mitigar os impactos causados pela obra propriamente dita, bem como os pré-existentes, uma vez que a região já era antropizada. Essa área de 1,3 ha servia como depósito de lixo de Praia do Forte, estando na ocasião da realização do projeto em avançado estágio de degradação ambiental. Após a execução das obras, as áreas integrantes do entorno foram urbanizadas, ficando uma área limítrofe à ETE a ser recuperada, em função dos impactos constatados, decorrentes de seu uso anterior. Os prejuízos são de ordem paisagística e ambiental e com a intervenção na área pretende-se resgatar as características originais do local.

Implantação de sistema de abastecimento de água em Imbassá: A localidade de Imbassá tornou-se um destino consolidado que apresenta uma grande concentração de meios de hospedagem e fluxo turístico crescente, tendo como um dos seus diferenciais paisagísticos a foz do Rio Imbassá. Diante deste quadro, o Governo do Estado já vem realizando investimentos, como por exemplo, a implantação do aterro sanitário e a melhoria da via de acesso. No entanto, para que qualquer projeto de desenvolvimento do turismo seja implementado, é necessário implantar sistemas de abastecimento de água. Esta ação procura corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água da região, melhorando o atendimento aos moradores e turistas, estimulando os investimentos privados na região.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Imbassá: A localidade de Imbassá não tem SES funcionando ou em execução. A qualidade de vida e a experiência turística encontram-se comprometidos, sendo que cerca de 46% da população utiliza fossas rudimentares, ambientalmente inadequadas. Atualmente, Imbassá conta com 31 empreendimentos, com 350 UHs e 1.050 leitos, além de alguns projetos turísticos de grande porte sendo programados. A realização dessas ações objetiva uma melhoria da balneabilidade das praias e a salubridade ambiental, a requalificação e o fortalecimento turístico da região, além da prevenção de processos de degradação originários do crescimento desordenado local. Esta ação visa também a criação de uma alternativa para desconcentrar o fluxo excessivo de visitação e animação na localidade de Praia do Forte durante os finais de semana. Entretanto, essa intervenção, em conjunto com o sistema de abastecimento de água e a urbanização e drenagem pluvial, não podem ser analisados de forma separada, pois visa dotar a localidade de infra-estrutura de serviços, ordenamento de tráfego e estruturação de áreas de convivência e lazer, tanto para a população local como visitantes, além de contribuir com as ações em andamento de gestão da APA Litoral Norte.

Acesso à Praia de Saquinho na Praia do Forte: A vila de Praia do Forte, uma das localidades do Pólo Salvador e Entorno com maior fluxo turístico, abriga inúmeros empreendimentos hoteleiros implantados e em projeto, diversos restaurantes, lojas e bares. A Praia do Forte também é sede de programas de preservação ambiental, educação e proteção do patrimônio

sócio-cultural, como o Projeto Tamar, Instituto Baleia Jubarte, Projeto Arara Azul de Lear, Fundação Garcia D'Avila com a Reserva da Sapiranga, além do sítio histórico do Castelo Garcia D'Avila. Diante deste quadro, o Governo do Estado também vem realizando investimentos públicos, como a drenagem e urbanização e a implantação do sistema de esgotamento sanitário, este último com recursos do PRODETUR/NE – I. A intensificação da dinâmica turística e o conseqüente impacto no único sistema de acesso viário, impõem a implantação de via complementar à Av. ACM, integrando à Vila uma de suas praias mais utilizadas – a praia do Saquinho. Com essa intervenção se pretende alcançar os seguintes objetivos:

- proporcionar o reordenamento e descongestionamento do tráfego na Vila de Praia do Forte, com conseqüências na melhoria da mobilidade do turista que para ali se destina;
- qualificar o acesso à praia do Saquinho, freqüentada por um grande número de turistas que se deslocam cada vez mais para este ponto - alternativa à praia da Vila de Praia do Forte;
- orientar o desenvolvimento do setor comercial, valorizando o eixo viário que o estrutura;
- incentivar uma maior ligação entre empreendimentos turísticos de grande porte (previstos para o entorno da Vila) com a economia e as populações locais proporcionando um estímulo para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas.

Essa intervenção se caracteriza como ação complementar ao PRODETUR/NE – I, em função do impacto e resultados no turismo pelas obras já realizadas naquela localidade.

Nazaré – Componente 1

Construção de aterro sanitário e implantação de sistema de limpeza e gestão de resíduos sólidos: O município de Nazaré representa um caso especial. Não conta com aterro sanitário próprio e lança o lixo em depósito controlado a céu aberto. O destino do lixo deveria ser o Aterro Sanitário de Muritiba. Porém, a longa distância entre as cidades torna esse deslocamento inviável. Dessa forma, a Prefeitura optou por um depósito provisório até que seja viabilizado um aterro próprio, com condições operacionais mais adequadas.

Recuperação da Igreja Matriz, Capela de N.S.ra da Conceição e Fórum Edoard Mata: Por sua localização estratégica, Nazaré contou com um passado próspero, por ser um grande entreposto comercial entre o sertão e o Rio Jaguaripe. A intensa produção de farinha de mandioca colaborou para o desenvolvimento econômico da cidade. Resultado dessa prosperidade é o importante patrimônio histórico presente no município. Parte desse patrimônio já foi revitalizada por ações da iniciativa privada (Cine Rio Branco) e pelo poder público (Estação Alexandre Bittencourt e Casa dos Arcos). Os monumentos contemplados por este projeto são os de maior importância histórica dentre os que ainda não foram revitalizados.

Salinas da Margarida – Componente 1

Construção de aterro sanitário de pequeno porte e adequação do sistema de limpeza e gestão dos resíduos sólidos: O município, por ser pouco populoso, teria seu problema

solucionado com um aterro sanitário de pequeno porte. O desenvolvimento do turismo na região sem a equação do problema de gestão de resíduos sólidos poderia gerar graves pressões ambientais. Também deverá ser viabilizado um melhor arranjo do sistema, através de lixeiras, logística de coleta e destinação final.

Salinas da Margarida – Componente 2

Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Salinas: contribui para a venda de produtos locais, dinamizando a economia local e aumentando a auto-estima da população. Poderá contribuir também como posto de informações turísticas e centro de educação e conscientização sobre questões como o lixo e o meio ambiente.

Salvador – Componente 1

Implantação do Museu Rodin: A implantação do Museu Rodin Bahia será realizada em um dos mais belos e representativos exemplares da arquitetura civil baiana do início do século XX – Palacete do Comendador Bernardo Martins Catharino – um solar localizado no bairro da Graça, envolto em generoso jardim tropical e tombado pelo Governo do Estado desde 1986. O Palacete Catharino é um dos raros sobreviventes à febre imobiliária da década de 50, que se encarregou de destruir os casarões erguidos entre a Vitória e a Graça. A sua compra pelo Estado, além de evitar que ele fosse abandonado ou transformado em edifício de apartamentos, garantiu a sua integridade.

A intervenção aqui proposta prevê a recuperação deste imóvel (com aproximadamente 1.600 m² de área construída), dotado de características ecléticas e únicas. Nas prospecções realizadas pelo Governo do Estado, foram descobertas no imóvel inúmeras áreas com pinturas artísticas recobertas por diversas camadas de tinta, que escondem parte de sua beleza histórica. As ações previstas irão valorizar de maneira significativa todo o conjunto arquitetônico, contribuindo para a divulgação do patrimônio histórico, ao torná-lo visível aos olhos do público. Este Palacete constituir-se-á, por si, em um grande atrativo cultural e, conseqüentemente, em importante atrativo para o museu, a exemplo do que ocorre com a sua sede francesa.

Salienta-se, ainda, que este Palacete encontra-se em localização ideal para ser incorporado a um circuito de museus e galerias que poderá ser estabelecido como alternativa desta temática em Salvador. Este circuito poderá ser composto pelos Museus de Arte da Bahia, Carlos Costa Pinto, Geológico, Centro Cultural Molière - Aliança Francesa, Galeria ACBEU e Instituto Cultural Göethe, localizados entre o Corredor da Vitória, Ladeira da Barra e Rua da Graça. A proximidade entre estes imóveis permite que o turista os visite sem a necessidade de utilização de veículos.

Esse museu foi concebido para ser um centro de difusão da cultura, de aprendizagem de artes, com ênfase nas esculturas, assumindo também um caráter pedagógico e de inserção social. Ao integrar-se às demais instituições museológicas e culturais do Estado, o Museu Rodin dará um novo impulso à cultura da Bahia, principal diferencial do turismo desse Pólo.

A proposta de uso, aliada ao convênio bilateral celebrado com o Governo da França para a implantação do RODIN BAHIA – primeiro museu internacional implantado no Brasil – garante a sustentabilidade econômica desta intervenção. Organizado com bases museográficas de elevada qualificação, contará com acervo de esculturas originais do francês

Auguste Rodin, trazendo novas e importantes perspectivas de desenvolvimento e atratividade ao segmento de turismo cultural, sobretudo para o fluxo turístico de europeus que se mostra bastante significativo para o turismo da Bahia.

Modernização dos museus administrados pela SCT: Os valores culturais de uma sociedade são a base sobre a qual se fundamenta a identidade, a auto-estima e a agradável sensação de pertencimento a um espaço e um grupo social. Os museus têm sido espaços privilegiados de divulgação dos bens culturais e transformam-se, pouco a pouco, em cartões de visita de uma dada região, cidade ou país, atraindo não apenas os turistas, mas também os cidadãos orgulhosos de seu patrimônio, de sua cultura. Nesse sentido, as ações que resultam em melhoria e ampliação dos espaços museológicos devem ser estimuladas porque, ao se apoiar a revitalização desses espaços seguramente se estará estimulando o fluxo turístico, o aporte de capital, a melhoria dos serviços e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida da população envolvida. A tendência atual é de crescimento do turismo cultural, que pode contribuir para melhor informar o visitante, nacional ou estrangeiro. No caso da Bahia, Estado considerado como local extremamente atrativo por suas riquezas naturais e culturais, torna-se imperioso dotar os museus de melhores condições de atendimento a todo e qualquer tipo de público.

Portal da Misericórdia: O projeto do Portal da Misericórdia consiste na transformação da Rua da Misericórdia na principal via de acesso ao Centro Histórico de Salvador. Sua revitalização representa a dinamização do comércio local, revigorado com a implantação de um centro sócio-educativo-cultural, hotel, restaurante, galeria de arte, agência de viagem, além de promover o ensino da arte do restauro através de oficinas. As intervenções necessárias para que isso seja efetivado são: a recuperação do patrimônio arquitetônico e do acervo artístico e documental da Santa Casa de Misericórdia, com sua transformação em um Memorial da Sociedade Baiana; e a recuperação do casario de propriedade da SCMB, na mesma rua, para instalação de um Centro Sócio – Educativo – Cultural. Com isso, criam-se condições para a realização de eventos culturais voltados aos turistas e aos moradores da cidade, com a exposição de um vasto acervo de grande importância histórica.

Recuperação da Igreja Matriz de Santo Antônio Além do Carmo: A igreja localiza-se na Praça Barão do Triunfo, fazendo parte de um conjunto tombado pelo IPHAN que ainda inclui o forte de mesmo nome e um belo sobrado de oitão. A praça ainda é um ótimo ponto de observação da Baía de Todos os Santos. A atual construção data de 1813, com algumas modificações introduzidas em 1920. No entanto, o local sedia a paróquia de Além do Carmo desde 1648, sendo a capela que originalmente ali existia do fim do século XVI. De importância arquitetônica menor, sua recuperação se justifica especialmente pelo valor histórico e pela complementação do circuito religioso do Centro Histórico de Salvador.

Recuperação da sede do IPAC – 2ª etapa: O IPAC adquiriu e restaurou, no período de 1978 a 1981, o imóvel conhecido como Solar Ferrão, para que o ocupasse com sua sede. Também foram instalados no imóvel o Museu Abelardo Rodrigues, com peças de arte sacra de diversos períodos e uma galeria de arte. A sede do IPAC está sendo transferida para outros imóveis, no próprio Centro Histórico, transformando-se o Solar Ferrão no Centro Cultural, com a ampliação do museu e criação de uma biblioteca. A obra foi iniciada com contrapartida estadual e federal no valor de R\$ 2.116.899,00 (US\$ 736,313.00). Assim entrará no PRODETUR NE II com valor a ser complementado de R\$ 1.900.000,00 (US\$ 660,870.00).

Recuperação do Ascensor do Pilar: O Ascensor do Pilar, baseado na tecnologia de planos inclinados, é uma tradicional ligação entre a Cidade Baixa e o Centro Histórico. No entanto, foi desativado e inviabilizou o transporte ágil entre a região do Pilar, onde se encontra o conjunto da Igreja de Nossa Senhora do Pilar e cemitério, com a região do Carmo, na Cidade Alta. Além da importância histórica do equipamento, a recuperação do ascensor criará mais uma opção à população de Salvador e aos turistas para transporte entre a Cidade Baixa e o Pelourinho, anexando o conjunto do Pilar ao circuito de visitação do Centro Histórico.

Recuperação do Centro Histórico – 6ª Etapa: O programa objetiva a recuperação de diversos monumentos e imóveis isolados de grande importância no conjunto do Centro Histórico de Salvador, dando continuidade ao processo de revitalização da região (vide capítulo 3.4 – Patrimônio Histórico). São gerados empregos e renda com as restaurações, através da cobrança de ingresso para visitação dos monumentos, também agregando valor à experiência turística na cidade. Cria-se adicionalmente um efeito positivo no entorno dos monumentos restaurados.

Recuperação do Forte de Santo Antônio Além do Carmo – Casa da Capoeira: Construído na segunda metade do século XVII no atual Largo de Santo Antônio Além do Carmo, exerceu fundamental papel na defesa da cidade contra as invasões holandesas e serviu de prisão para importantes figuras da vida política nacional. É um forte primitivo em forma quadrangular, com baluartes nos quatros cantos. No início da década de 80, funcionou como Centro de Cultura Popular, abrigando comércio de artesanato, apresentações de danças folclóricas, teatro e capoeira, que se mantêm até os dias atuais. Situa-se no Centro Histórico de Salvador, sendo parte integrante deste sítio tombado pelo IPHAN e pertencente ao Governo do Estado da Bahia. Em seu entorno existem outros monumentos de igual valor atrativo, além de festividades tradicionais integrantes do circuito turístico do Centro Histórico. Essa ação visa principalmente a criação de um espaço destinado ao resgate e à valorização das manifestações populares, com implantação de oficinas, escola e academia de capoeira, comercialização de produtos vinculados ao tema, espaço para apresentações públicas, que poderão contribuir com a diversificação dos atrativos culturais e com o incremento de empregos e renda à população local.

Recuperação do Forte de São Marcelo: O Forte São Marcelo ou Forte do Mar, cartão postal e ícone da Bahia, localiza-se em um banco de areia, cerca de 300 metros do cais de atracação adjunto ao Mercado Modelo e o Elevador Lacerda, no sítio onde nasceu Salvador, compondo um cenário marcante da cidade. Monumento tombado desde 1938, pertencente ao Ministério da Marinha, em processo de cessão ao Estado para desenvolvimento deste projeto.

A vertente apontada para o uso sustentável do Forte é a combinação entre os usos comercial e cultural – com a implantação de um café/lanchonete e restaurante pelo setor privado – com o de lazer e de turismo cultural. Esse segundo uso é garantido pelo próprio valor histórico do monumento como fonte de visitação, pela implantação de uma galeria de exposições ou mostras de arte e cultura e, ainda, pela exibição de performances, peças teatrais ao ar livre, ou eventos sociais (shows, palestras, congressos), em uma área histórica nobre da cidade.

Recuperação do Forte de São Paulo da Gamboa: Sua origem está ligada a um plano de defesa da Cidade projetado pelo engenheiro francês Massé no primeiro quartel do século XVIII, que estende até o mar as obras suplementares do Forte de São Pedro. Estas duas fortalezas, ligadas por trincheiras, fechavam o recinto sul da Cidade. Enquanto o Forte de São Pedro tinha a função de defender o lado da terra, o de São Paulo tinha a função de

defesa exclusiva dos ataques vindos do mar. Este monumento pertencente ao Ministério da Marinha é tombado pelo IPHAN desde 1938, estando em processo de cessão ao Estado para a implantação deste projeto.

A proposta de intervenção no Forte de São Paulo da Gamboa prevê a criação do Museu das Fortificações Coloniais de Salvador, com concepção de museu interativo, com audiovisual e iconografias da história do sistema defensivo da então Capital da Colônia nas Américas. O Forte também será palco de atividades que possuem ligação direta com o mar, como a pesca e o roteiro da Via Náutica². A inserção do monumento ao acervo restaurado do patrimônio histórico da cidade dar-se-á pelo melhoramento das vias de acesso provenientes da Avenida do Contorno e, principalmente, pela criação de uma passarela entre o Solar do Unhão e o Forte, integrando suas atividades culturais àquelas já existentes no Solar do Unhão – Museu de Arte Moderna da Bahia, Parque de Esculturas, restaurante típico e espaço para eventos. Desta forma, através da recuperação do Forte consolidada por um conjunto de ações integradas, pretende-se resgatar um dos mais importantes exemplares da arquitetura militar de Salvador, inserindo-o à rica dinâmica turística e cultural da cidade.

Recuperação do Forte do Barbalho – Centro Técnico de Artes Cênicas: O forte data do século XVII, época da ocupação holandesa do Nordeste brasileiro. A edificação foi erguida em alvenaria de pedra e cal em um terreno doado pelos frades do Carmo. Primitivamente conhecido como Forte de Nossa Senhora do Monte Carmelo ou do Carmo, esse Forte localizado no então extremo norte da Cidade, juntamente com o Forte de Santo Antônio Além do Carmo tinha a função de proteger este acesso para a cidade do Salvador. Monumento tombado pelo IPHAN desde 1957, já cedido ao Estado para o uso anterior pela Polícia Militar, mas devido à sua importância como patrimônio histórico poderá assumir um destaque mais efetivo no circuito de visitação turística, através da implantação de um centro de produção cultural. Reitera-se a sua adequação ao uso pretendido, tendo em vista as iniciativas já realizadas com apresentações de oficinas teatrais no local, no ano de 2003.

O projeto será composto por áreas específicas: irá funcionar como uma incubadora de produções artísticas; espaço de iniciação, treinamento e aperfeiçoamento artístico e técnico em artes cênicas e audiovisuais, e armazém e locadora de cenários, adereços e figurinos produzidos nesse centro. Interligadas e integradas em seu funcionamento, essas áreas resultarão num processo sistêmico de reciclagem, produção e criação na área das artes cênicas, no surgimento e manutenção de grupos e companhias e na difusão dessas linguagens na comunidade baiana. O Forte também terá a finalidade de proporcionar áreas de convivência, estimuladas por apresentações artísticas, como práticas circenses e de exibição de vídeos, além de contar com áreas de comércio e serviços. Esta ação visa fortalecer a produção cultural, incentivando o surgimento de novos talentos, repercutindo no turismo cultural, um dos principais atrativos de Salvador.

Primitivamente conhecido como Forte de Nossa Senhora do Monte Carmelo ou do Carmo, esse Forte localizado no então extremo norte da Cidade, juntamente com o Forte de Santo Antônio Além do Carmo tinha a função de proteger este acesso para a cidade do Salvador.

² Ação constante do PDITS, na Prioridade B, referente a ampliação do transporte náutico na orla oeste de Salvador (voltada para a Baía de Todos os Santos), com a integração de diversos atracadouros e serviços ao longo de sua extensão, inserindo essa parte da Cidade no circuito de visitação turística.

Recuperação dos Fortes São Pedro, Monte Serrat e Lagartixa: A recuperação destes fortes é de grande importância para a consolidação do circuito temático de Fortes de Salvador, como também contribui para a integração dos circuitos turísticos entre a cidade alta e cidade baixa de Salvador.

Recuperação e implantação do Museu do Recôncavo no Forte de Santa Maria - Barra: O forte de Santa Maria situa-se na parte sul da cidade, em uma das extremidades da pequena enseada do Porto da Barra, conhecido primitivamente como Porto de Vila Velha. Está implantado diretamente sobre a rocha. Esta ação pode contribuir e reforçar a integração de Salvador com a Zona Turística da Baía de Todos os Santos, contribuindo também para consolidar um circuito temático de Fortes em Salvador.

Planejamento dos corredores turísticos da Cidade Baixa com ações de revitalização: A região da Cidade Baixa de Salvador teve utilização como entreposto de comércio até o início dos anos 80. As mercadorias chegavam de barco aos grandes galpões ali construídos. Com o crescimento do turismo no município, a Cidade Baixa apresenta grande potencial para a atividade, com ótimas áreas à beira-mar e com uma bela vista da Baía de Todos os Santos. Apesar de já existirem alguns empreendimentos na região, a Cidade Baixa ainda apresenta aspecto de abandono, em função da grande quantidade de galpões sem utilização. O projeto aqui exposto visa a integração da região com corredores turísticos e utilização do patrimônio histórico existente. O projeto visa também a extensão das ações de revitalização de patrimônio histórico no município de Salvador.

Urbanização – requalificação urbana da Rua Chile e Praça Cairu: Complementando as intervenções no Centro Histórico de Salvador, a intervenção urbana na Rua Chile e Praça Cairu, que fazem parte do trajeto entre o Mercado Modelo, a Praça da Sé, o Elevador Lacerda e a Praça Castro Alves, se faz necessária para conectar áreas de importante interesse turístico, que já se encontram em avançado processo de recuperação. Essa intervenção requalificará uma área do Centro Histórico que conecta alguns dos maiores atrativos da capital baiana.

Urbanização da orla de Salvador – Corredor Turístico Barra / Ondina / Rio Vermelho: Esse corredor é uma das principais áreas de lazer existente na orla de Salvador. Durante o Carnaval, a área se transforma em um dos circuitos mais animados dos trios elétricos. Diferentemente das demais praias da orla oceânica, essa região apresenta uma caracterização urbanística deteriorada, contrastando com sua importância turística. O projeto de urbanização visa a requalificação de um dos mais importantes atrativos de lazer da capital, constituindo também o principal corredor turístico da orla.

Urbanização do pólo turístico e hoteleiro de Armação: A cidade não pode ser vista apenas como um loteamento, com fluxos rodoviários e uma coleção de edifícios independentes, de variadas volumetrias, cores e funções. Entende-se que a qualidade da cidade resulta da maneira em que os espaços públicos são apropriados para desenvolver as inter-relações de forma harmônica. Portanto, cada solução resulta da interação entre fatores, do cruzamento de variáveis e perspectivas de uso, dentre elas o turismo, que cada vez mais valoriza os contatos sociais e a interação com os espaços.

O bairro de Armação constitui um dos locais cuja configuração urbana sofreu transformações mais acentuadas no sentido de uma vocação para o turismo. Compreendendo um trecho de orla com grande beleza natural, a partir da implantação do

Centro de Convenções a região passou a ter a vocação de “centro de atividades” que, embora não tenha polarizado de forma intensa a implantação de equipamentos afins, inibiu o uso da área para empreendimentos de outro tipo. A gradativa transformação da orla em atendimento às atividades de recreação diurna e noturna atraiu diversos restaurantes, casas de show e meios de hospedagem. A implantação de equipamentos públicos – o Parque Costa Azul e o Jardim dos Namorados –, empreendimentos privados – o Aeroclube Plaza Show – e a proximidade ao novo centro de negócios da Av. Tancredo Neves, tornam a área propícia para implantação de atividades ligadas ao turismo. Esta vocação vem refletir no uso proposto pelo anteprojeto do novo Plano Diretor Municipal de Salvador, com ênfase ao turismo de eventos e negócios.

A intervenção proposta visa complementar os investimentos referidos acima, bem como outros realizados pelo poder público, todos no período compreendido de implementação do PRODETUR NE/I, objetivando a requalificação urbana e viária de trechos adjacentes – Av. Manoel Dias da Silva e Praça Nossa Senhora da Luz -, bem como resgatar a imagem da região como espaço referencial para moradores e visitantes, valorizando seus elementos cênicos, simbólicos e culturais, imprescindíveis à vida de toda aglomeração urbana. Procura, ainda, integrar funcionalmente e economicamente este trecho de orla marítima à cidade tornando-a um circuito privilegiado de atividade social e de lazer para a sua população e para o turismo.

Salvador – Componente 2

Centro de Convenções da Bahia – Pavilhão de Feiras II: O Centro de Convenções de Salvador foi construído na década de 80 e remodelado em 93, com intervenções pontuais ao longo dos últimos anos. O Pavilhão de Feiras apresenta, no entantode limitada para a realização de grandes eventos, capacida. A sua ampliação, com o Pavilhão de Feiras II, aumentará a competitividade do Centro de Convenções para a captação de eventos de grande porte.

Construção do terminal hidroviário em Itamoabo na Ilha de Maré: A localidade de Itamoabo tem sido bastante visitada por excursionistas de Salvador, em função da atratividade natural e cultural da Ilha de Maré. Os passeios de contemplação da Baía de Todos os Santos oferecidos pelas agências de Salvador fazem constantemente escalas neste ponto. A construção de um terminal hidroviário pretende oferecer condições receptivas adequadas ao fluxo turístico que já existe na localidade.

Estação marítima de passageiros no Porto de Salvador: Com a regulamentação da navegação de cabotagem no Brasil, muitos navios de passageiros, inclusive de empresas estrangeiras, passaram a freqüentar o litoral brasileiro e diversificar a oferta de produtos turísticos oferecidos em nosso país. Em função das características da Baía de Todos os Santos e da atratividade de Salvador, muitos navios incluíram a cidade em seu itinerário. No entanto, o porto de Salvador, tradicionalmente de movimentação de cargas, não possui infraestrutura condizente com as necessidades do público de navios de cruzeiro, inibindo o desenvolvimento pleno desta vertente de turismo. A adequação da estação de passageiros se faz necessária, uma vez que este segmento de turismo é prioritário para o Pólo Salvador e Entorno.

Melhoria do terminal hidroviário Paramana na Ilha dos Frades: A Ilha dos Frades é um dos pontos de maior beleza da Baía de Todos os Santos, sendo um dos pontos de visitaçã dos

passeios de barco que são oferecidos pelas empresas de receptivo turístico de Salvador. No entanto, as embarcações geralmente atracam na localidade de Ponta de Nossa Senhora do Guadalupe, restringindo a visita à parte sul da ilha. A recuperação do Terminal Hidroviário de Paramana descentralizará a visita da ilha, com a redução de impactos e distribuição dos benefícios às comunidades locais. A localidade de Paramana também apresenta atrativos interessantes, como a Igreja de Nossa Senhora do Loreto.

Salvador – Componente 3

Apoio à consolidação do cluster de entretenimento: O cluster de entretenimento é uma das grandes inovações estimuladas pelo Governo do Estado da Bahia como modelo de gestão visando o desenvolvimento do turismo, em busca de uma maior eficiência, qualidade e produtividade, além da satisfação do turista. O Estado vem apoiando a iniciativa desde o ano 2000 e entende que esse apoio ainda é necessário para a consolidação do cluster. Suas ações vêm buscando, através da cooperação dos setores público e privado, o fortalecimento e a integração da rede de participantes da cadeia produtiva do setor, a ampliação da relação cultura / turismo, a melhoria da qualidade dos serviços e a satisfação do turista.

Um dos resultados alcançados é a maior sinergia dos atores, visando melhores resultados dos recursos investidos em marketing, divulgação do produto com ênfase no seu diferencial cultural e o estabelecimento de metas articuladas. Dessa forma o Governo, como membro do cluster, espera colher grandes resultados dos seus investimentos já realizados na infraestrutura turística, tais como: geração de empregos e renda, qualificação e aprimoramento da mão-de-obra, valorização da cultura local e estímulo ao empreendedorismo.

Santo Amaro – Componente 1

Implantação de centro de referência cultural com revitalização e apoio às manifestações folclóricas locais: O município de Santo Amaro tem vivacidade e autenticidade folclórica e cultural comparáveis a poucos outros municípios da Baía de Todos os Santos. Além das grandes celebridades da música, das letras e das artes plásticas, a rotina da cidade é composta por diversas manifestações culturais sob a execução dos próprios moradores, como o Negro Fugido, Chulas, Burrinhas etc. O gradativo aumento no número de turistas e as influências cada vez mais arraigadas da mídia na cultura da cidade vêm subtraindo dessas manifestações sua autenticidade. A implantação do centro de referência cultural busca resgatar, valorizar e documentar as manifestações do município, além de ser um espaço aberto para a realização das manifestações.

Recuperação da Capela de São Braz e urbanização local: Essa capela está localizada na agradável localidade de São Brás, que fica no caminho entre a sede do município e as principais praias do município e a localidade de Acupe. A região já é visitada por turistas, especialmente por aqueles a caminho das praias. A recuperação deste monumento e seu entorno aumentaria a atratividade da localidade e criaria mais uma opção na categoria histórico-cultural, bastante presente no município de Santo Amaro.

Recuperação da Ruína da Igreja de N. Sra. do Rosário dos Pretos – marco inicial da cidade: O monumento foi a primeira construção de Santo Amaro e marca o local onde a cidade começou – a 2 km da atual sede. Atualmente o monumento está totalmente abandonado e em condições que põem em risco sua existência.

Recuperação do imóvel da antiga siderúrgica de Santo Amaro: O monumento está localizado próximo à Praça Matriz, vizinho ao Teatro Dona Canô, lugar de passagem obrigatória para quem visita a cidade. O edifício conserva suas feições de planta industrial, mesmo que em precário estado de conservação, servindo como referência a um momento histórico de Santo Amaro. Pretende-se sanar e modernizar a estrutura, com o objetivo de transformá-la em um mercado, tanto de uso turístico, com a venda de artesanato da região, como de uso da comunidade.

Urbanização do entorno da Igreja N.Sra. do Rosário dos Pretos: A região onde se encontram as ruínas da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Santo Amaro, às margens do Rio Traripe e da Rodovia BR 420, constitui o marco zero de fundação de Santo Amaro e possui grande valor histórico para o município. No entanto, o local está afastado do núcleo urbano atual e não apresenta condições de visitação. A junção da facilidade de acesso com a grande importância histórica sinaliza a potencialidade de constituição de um atrativo no local.

Urbanização das margens do Rio Subaé: O Rio Subaé atravessa grande parte do município de Santo Amaro, mas não apresenta nenhum trabalho de qualificação paisagística de suas margens. O resultado é um aspecto visual desagradável. Esta situação restringe o uso do rio para atividades de lazer que poderiam ser praticadas por turistas e pela comunidade local. A intervenção urbanística nas margens do rio melhorará o aspecto da cidade e aumentará as opções de atividades.

Santo Amaro – Componente 2

Melhoria do acesso à Cachoeira do Urubu (08 km): A cachoeira do Urubu é um dos principais atrativos naturais do município de Santo Amaro. No entanto, seu acesso é dificultado, o que restringe a consolidação do atrativo. A melhoria do acesso aumentará a visitação do local sem comprometer sua integridade.

Melhoria do acesso ao Porto do Conde (02 km): O Porto do Conde é um ponto tradicional do município de Santo Amaro, usado pelos pescadores da localidade e outras embarcações. O porto fica na foz do Rio Subaé, que está passando por um processo de despoluição, aumentando as possibilidades de uso turístico.

São Félix – Componente 1

Recuperação do prédio da Prefeitura Municipal: O monumento é integrante do importante casario histórico encontrado em Cachoeira e São Félix. A revitalização do prédio da Prefeitura deve fazer parte de um projeto de recuperação e revitalização do Centro Histórico de São Félix.

Instalação de mirantes na Ladeira da Misericórdia, Rodagem São Félix – Muritiba e Igreja dos Milagres: A estrada São Félix – Muritiba possui trechos com pontos de observação espetaculares dos municípios de São Félix e Cachoeira, além de ser um percurso muito agradável. A Igreja dos Milagres e a Ladeira da Misericórdia, por estarem em ponto alto do município de São Félix, também constituem excelentes pontos de contemplação de paisagens, com apelo turístico. Nesses municípios não existem muitos outros pontos de visão panorâmica, o que faz da estrada, da Igreja e da Ladeira ótimos locais para a implantação de mirantes.

Urbanização da Praça José Ramos, Jardim do Porto, Praça Dois de Julho e Praça Rui Barbosa: As obras de requalificação dessa área de São Félix têm dois principais objetivos: melhoria da relação e uso do espaço urbano pelos visitantes e moradores, e melhoria dos aspectos paisagísticos, importantes para os turistas que avistam São Félix a partir de Cachoeira. Essas intervenções poderão aumentar a atratividade do município, com maior captação do fluxo de turistas que visitam Cachoeira e fortalecerão o circuito histórico-cultural da Baía de Todos os Santos.

Urbanização e revitalização do Cais do Porto: A revitalização do Cais do Porto viabilizará novas atividades turísticas em São Félix, fortalecendo o circuito histórico-cultural da Baía de Todos os Santos. Atualmente a área está degradada, apresentando pouca funcionalidade e aspecto visual e paisagístico comprometido.

São Félix – Componente 2

Construção de atracadouro em São Félix: Cachoeira e São Félix são os últimos pontos navegáveis do Rio Paraguaçu. Atracadouros nesses municípios viabilizarão roteiros náuticos que subam o Rio, passando por Maragojipe e pelas localidades de Nagé e Vitória.

Implantação da estação marítima inter-modal turística em São Félix: São Félix e Cachoeira são os últimos pontos navegáveis do Rio Paraguaçu, desta forma a implantação de uma estação marítima inter-modal na região permitirá uma maior integração entre o continente e as localidades e atrativos situados na Baía do Iguape e Baía de Todos os Santos, como Maragojipe, Cachoeira, Salinas da Margarida, Saubara, Itaparica, dentre outros.

São Francisco do Conde – Componente 1

Recuperação da Igreja de N.Sra. do Vencimento: Principal atrativo da localidade de Paramirim, a igreja data de meados do século XVIII. Ao lado da sua fachada leste, estão as ruínas da antiga casa grande do engenho e, ao lado da fachada oeste, pequenas casas que servem atualmente de residências para os lavradores da fazenda. A sua recuperação ajudará a integração da localidade com os demais atrativos do entorno.

Recuperação do prédio da I Escola Agrícola da América Latina – Escola Agrícola São Bento das Lajes: Situado na localidade de São Bento das Lajes, as ruínas do Prédio da I Escola Agrícola da América Latina possui uma vista privilegiada da Baía de Todos os Santos. Foi criado em 1859 pelo imperador D. Pedro II. Distante três quilômetros do centro da cidade está totalmente abandonado e sua recuperação ampliará a oferta atrativa cultural da região. O local tem potencial para servir como porta de saída para passeios náuticos na região interligando localidades como Santo Amaro, Madre de Deus e São Francisco do Conde.

São Francisco do Conde – Componente 2

Implantação de estação avançada de turismo e comércio em São Francisco do Conde: a realização desta ação deve incentivar a venda de produtos locais, assim como pode servir como posto de informações turísticas, ajudando a conscientizar a população local e os turistas acerca de questões como lixo e meio ambiente.

Saubara – Componente 1

Construção de aterro sanitário de pequeno porte: O município, pouco populoso, teria seu problema solucionado com um aterro sanitário de pequeno porte ou compartilhado com demais municípios próximos a ele. O desenvolvimento do turismo na região sem a equação do problema de gestão de resíduos sólidos poderia gerar graves pressões ambientais.

Urbanização das orlas de Cabuçu incluindo estacionamento em Bom Jesus dos Pobres: considerado um destino de turismo regional de massa teve um crescimento desordenado. Desta forma a localidade necessita de urbanização permitindo uma ordenação da infraestrutura, beneficiando tanto a população local como os turistas. O estacionamento é essencial para a ordenamento e controle do fluxo turístico que hoje acontece de maneira desordenada.

Saubara – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Cabuçu e Bom Jesus dos Pobres: Em Saubara não há nenhum sistema de esgotamento sanitário em funcionamento ou com previsão de implantação. Nesses distritos há uma atividade turística relevante, caracterizada principalmente por um turismo de massa e concentrado em finais de semana e feriados. A população flutuante representada pelos turistas gera um volume adicional de esgoto que compromete os cursos d'água e o lençol freático. Segundo dados do IBGE para o ano de 2000, 62% dos domicílios de Cabuçu utilizam fossas rudimentares. Em Bom Jesus do Pobres a situação é ainda pior, com quase 86% dos domicílios utilizando essa forma de destinação dos esgotos. A qualidade de vida e a experiência turística encontram-se comprometidos por conta dos possíveis danos causados à saúde pública e ao meio ambiente gerados pela ausência de coleta e tratamento do esgoto das residências e demais estabelecimentos.

Vera Cruz – Componente 1

Complementação do mapeamento e resgate histórico-cultural da Ilha de Itaparica com interpretação do patrimônio: Esta ação integra o Projeto de Mapeamento Cultural e Paisagístico da Bahia, desenvolvido pelo IRDEB – Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia. Inclui os municípios de Aratuípe, Cachoeira, Candeias, Maragogipe, São Francisco do Conde, São Roque do Paraguaçu, São Sebastião do Passé, Santo Amaro da Purificação, Santo Antônio de Jesus e Vera Cruz. O mapeamento é feito com registros audiovisuais e identificação geográfica das manifestações.

Urbanização da orla, atracadouro e terminal hidroviário em Jaburu – Mar Grande: A Ilha de Itaparica conta atualmente com um meio de acesso marítimo estruturado, o ferry-boat. A intervenção em Jaburu criará condições para outra alternativa voltada a atracação de embarcações, de menor porte independentemente da variação das marés, regularizando o serviço de transporte hoje deficitário e inseguro, e melhorando esta outra opção de acesso marítimo.

A Ilha poderá, também, se transformar em alternativa de hospedagem para quem visita Salvador, possibilitando a opção do “day-use” turístico, além da alternativa de articulação com o seu circuito náutico. A requalificação urbana a ser proporcionada com esta ação irá aumentar a competitividade do turismo na região, melhorar a qualidade dos serviços com o incremento do empreendedorismo local e a satisfação do turista.

Urbanização da Praça do Jaburu– Mar Grande, Barra do Gil, Barra do Pote, Barra Grande, Conceição e Coroa: Esses distritos de Vera Cruz estão situados ao longo da costa oceânica da Ilha. Todas as praias estão situadas próximas à rodovia BA 001 e são destinos freqüentados por proprietários de residências secundárias e excursionistas provenientes de municípios próximos. A principal motivação é de lazer, mas as praias não apresentam nenhuma urbanização, apresentando deficiências principalmente em relação ao ordenamento do fluxo e estacionamento de veículos.

Vera Cruz – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Gil: No município de Vera Cruz, ao longo da Costa Oceânica, há uma série de localidades que recebem turistas e veranistas. Uma dessas localidades é Barra do Gil. Não há nenhum sistema de esgotamento sanitário que atende à essa localidade, o que prejudica o meio ambiente e as condições de saúde dos moradores e freqüentadores.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Pote: Barra do Pote é outra localidade da costa oceânica de Vera Cruz que possui uma atividade turística baseada em veranistas e moradores das proximidades. A implementação de sistemas de esgotamento sanitário nesse distrito está dentro das ações que procuram requalificar a Ilha de Itaparica.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra Grande: Barra Grande é uma das praias da costa oceânica de Vera Cruz em que a atividade turística é mais consolidada. Possui muitos empreendimentos turísticos e casas de veraneio. Também não é atendida por nenhum sistema de esgotamento sanitário, o que compromete as condições ambientais e de saúde pública.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Conceição: Conceição é a localidade da costa oceânica de Vera Cruz mais próxima ao Club Mediterranée. Não é atendida por sistemas de esgotamento sanitário, mas recebe turistas e veranistas. A implantação de um SES colabora com a requalificação do destino turístico Ilha de Itaparica, além de beneficiar a população local.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Coroa: Coroa é outra localidade da costa oceânica de Vera Cruz. Também não é atendida por nenhum sistema de esgotamento sanitário, o que prejudica as condições ambientais e de saúde da região, além de inibir o desenvolvimento turístico.

Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Vera Cruz: Esta ação deve ajudar a dinamização da economia local, através da venda e incentivo a produção de produtos locais. Também pode servir como posto de informações turísticas, colaborando assim, com conscientização e educação da população local sobre questões como o lixo e meio ambiente.

Reforma do Aeroclube da Bahia: O Aeroclube da Bahia apresenta uma pista de pouso em bom estado de conservação, com capacidade inclusive para aviões comerciais de médio porte, que utilizam a pista para o transporte de passageiros a hotéis da Ilha de Itaparica. No entanto, a estrutura de recepção de passageiros é muito limitada, causando desconforto aos usuários. Pequenas intervenções de modernização das instalações bastarão para atender à atual demanda.

Prioridade B

Cachoeira – Componente 1

Recuperação da Igreja de Santiago do Iguape: situada na vila do mesmo nome, às margens do grande lago que forma o Rio Paraguaçu antes de desaguar na Baía de Todos os Santos. A fachada principal do monumento está voltada para o Lagamar do Iguape. Antecedem o monumento um cais e um pequeno cruzeiro. Existe um segundo cruzeiro do lado direito do monumento. No fundo e do lado esquerdo da igreja, estão as casas que constituem a vila. A Igreja se encontra deteriorada, devido a falta de manutenção, sua recuperação é importante para aumentar a atratividade da localidade, integrando-a com as demais localidades do entorno.

Recuperação da Igreja dos Pretos do Rosarinho e cemitério anexo: Cachoeira é considerada monumento nacional e foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional em 1971. Cachoeira, depois de Salvador, é a cidade baiana que reúne o mais importante acervo arquitetônico no estilo barroco. Seu casario, suas igrejas, seus prédios históricos preservam a imagem do Brasil Império - tempo em que o comércio e a fertilidade do solo fizeram de Cachoeira a vila mais rica, populosa e uma das mais importantes do Brasil - durante os séculos XVII e XVIII. Construída entre os séculos XVII e XVIII (1693 - 1754) na rua Ana Neri, a Igreja dos Pretos do Rosarinho integra o acervo arquitetônico de Cachoeira, destacam-se aí os maiores painéis de azulejo de 4 a 5 metros de altura que retratam paisagens bíblicas e ricas pinturas no teto. A recuperação da Igreja deve ajudar a consolidar um circuito histórico-cultural na região.

Recuperação do Engenho Vitória: O Engenho Vitória tem uma localização espetacular às margens do Rio Paraguaçu. Por estar fora da área urbana do município, o Engenho não pôde ser incluído no escopo do programa MONUMENTA de Cachoeira. Dessa maneira, sua revitalização pode ser implementada com o PRODETUR NE II, adicionando-se o fato de que o monumento se encontra em avançado estado de arruinamento, não podendo ser utilizado turisticamente. As características de Engenho, aliadas à sua localização, fazem-no um grande atrativo turístico em potencial.

Urbanização da Praça de Santiago do Iguape e Praça do Posto de Saúde no mesmo distrito: a execução desta ação deve contribuir para a integração entre os atrativos do entorno. Santiago do Iguape está localizado perto do Convento dos Franciscanos do Paraguaçu, conjunto arquitetônico construído por frades franciscanos na segunda metade do século XVII é considerado uma das mais importantes expressões da arte barroca da Bahia. Desta forma a urbanização da localidade incentivaria uma maior integração desta com os atrativos do entorno, como também aumentaria a sua atratividade e melhoraria as condições para a população local, podendo estimular também o turismo náutico na região.

Urbanização de Guaíba e Tabuleiro da Vitória: Essas duas localidades se encontram no caminho para o Mirante, atrativo turístico que tem uma visão estratégica do Rio Paraguaçu. A urbanização destas localidades contribuiria para a integração dos atrativos, melhorando a experiência turística e as condições para a população.

Cachoeira – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Santiago do Iguape: A localidade de Santiago do Iguape está localizada as margens da Baía do Iguape e não conta com um

sistema de esgotamento sanitário. Parte da população residente utiliza outros meios de coleta de esgoto que em última instância vão contaminar os cursos d'água da região. Dessa forma, entende-se necessário a implantação de um sistema de esgotamento sanitário que neutralize os impactos negativos que a falta de um sistema de esgotamento adequado pode causar, tanto para a população quanto para o meio ambiente.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário de São Francisco do Paraguaçu: A localidade de São Francisco do Paraguaçu, atualmente, não conta fluxo turístico intenso, no entanto, com a restauração do Convento dos Franciscanos do Paraguaçu este fluxo tende a aumentar. Desta forma medidas que neutralizem os impactos ambientais e sociais causados pela ausência de esgotamento sanitário devem ser tomadas, para que o desenvolvimento do turismo se dê de forma sustentável sem prejuízo para a comunidade local e para o ambiente.

Camaçari – Componente 1

Elaboração de projeto de memorial histórico-cultural para integração sede / orla: O município de Camaçari tem seu território disposto de maneira longitudinal, possuindo cerca de 25 km praias. A área se estende do litoral para o interior do estado, o que é comum nos municípios da Costa dos Coqueiros. A sede do município fica no interior e tal situação dificulta a comunicação e a integração entre as diversas localidades de Mata de São João. Um memorial que esteja voltado à história, à cultura e à integração do município é uma solução ao problema, promovendo eventos de integração, festas etc.

Camaçari – Componente 2

Projeto de padronização das barracas de praia em Guarajuba, Itacimirim, Jacuípe e Foz do Rio Capivara: As barracas de praia do município de Camaçari foram construídas, em sua maioria, sem qualquer padrão. A falta de uma infra-estrutura adequada faz com que as barracas comprometam a conservação ambiental das praias, poluindo a água e o solo da região. Além disso, a qualidade dos produtos oferecidos nesses estabelecimentos tem qualidade duvidosa, desfavorecendo o destino turístico. As barracas de praia representam um dos elementos da composição paisagística de uma praia urbanizada, assim como o calçamento, o ajardinamento e outros itens que compõem o conjunto. Portanto, o saneamento e padronização das construções, os parâmetros de localização e a composição das áreas de recepção ao turista devem ser institucionalizados em um projeto de padronização, com objetivo de valorizar a praia e minimizar os impactos paisagísticos e ambientais de uma ocupação desordenada.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Itacimirim e Barra do Pojuca: Itacimirim e Barra do Pojuca também está situada próxima às Lagoas de Guarajuba e, como não possui nenhum tratamento adequado para os esgotos produzidos, pode contaminar as lagoas, o rio Pojuca e o mar. A Barra do Pojuca é uma das mais belas praias da Costa dos Coqueiros e há uma presença maciça de condomínios e casas de veraneio, além de um núcleo urbano da população residente.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Monte Gordo e Rio Pojuca: Afastadas da costa, as localidades de Monte Gordo e Rio Pojuca possuem atrativos turísticos como o mirante e as corredeiras. O turismo ainda é uma atividade incipiente. A população está dispersa ao longo da estrada que parte da Linha Verde. Não é atendida por nenhum sistema

de esgotamento sanitário. Um SES poderia melhorar o saneamento ambiental e garantir a qualidade dos cursos d'água próximos.

Construção de atracadouro em Jacuípe: A localidade de Jacuípe, que está na foz do rio de mesmo nome, apresenta uma grande concentração de loteamentos de residências secundárias e algumas pousadas e hotéis no seu entorno. A região apresenta grande potencialidade para o desenvolvimento da prática de esportes náuticos, já praticados pelos turistas e excursionistas que freqüentam a região. A construção de um atracadouro consolidará a potencialidade do local, atualmente reprimida pela falta de infra-estrutura.

Camaçari – Componente 3

Apoio à implantação do Convention Bureau local: O município de Camaçari, além de seus 42 km de praias, conta com forte vocação para o turismo de negócios pela presença em seu território do Pólo Petroquímico e da Ford, entre outras grandes empresas e indústrias. Além disso, o município tem posição estratégica entre o Porto de Aratu, Salvador e o Aeroporto Internacional. Até o momento, no entanto, o turismo de negócios e convenções ainda não foi contemplado com muitas ações em prol de seu desenvolvimento no município. O Convention Bureau será o órgão responsável por essas ações, e sua implantação garantirá maiores possibilidades de incremento no turismo de negócios.

Conde – Componente 1

Criação de reserva extrativista flúvio-marinha no estuário do Rio Itapicuru e na Barra do Rio Itariri: A criação de uma reserva extrativista para essa região deverá proteger a fonte de subsistência de grande parte da comunidade que vive da pesca. Também poderá proteger uma espécie que desperta muito interesse de pescadores de outras regiões, o robalo, diminuindo os impactos sociais e ambientais da pesca predatória que vem sendo realizada na região.

Recuperação florestal e ambiental da APA Litoral Norte e entorno da Linha Verde: A região da Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte situada ao longo da Costa dos Coqueiros e no entorno da Linha Verde requer ações de reflorestamento e recuperação ambiental em algumas de suas zonas. Essa recuperação apresenta grande relevância do ponto de vista ambiental e paisagístico, além de atingir uma área com grande potencial para o ecoturismo. Deverá, assim, colaborar para o fortalecimento do fluxo com essa motivação.

Implantação de ciclovia entre a sede municipal e Sítio do Conde (06 Km): A pequena distância entre as localidades de Conde garante integração entre elas. No entanto, as condições de circulação entre as localidades são precárias. Uma ciclovia beneficiaria principalmente os moradores do município, mas também poderia ser utilizada turisticamente, criando-se um circuito ciclístico pelas diversas localidades do município.

Urbanização de Siribinha e Poças: Siribinha estende-se até a foz do Rio Itapicuru. O centro do pequeno núcleo urbano conta com uma ampla praça e uma igreja, possuindo diversos atrativos, como a praia, o rio e o Cavalo Russo. Além dos atrativos, a localidade conta com o pequeno Porto do Juá, onde circulam mercadorias pescadas na região. Atualmente, o aspecto visual da localidade encontra-se degradado, e a questão do uso do local pelos cidadãos e turistas encontra diversos problemas. Em função da concentração de atrativos turísticos e a posição estratégica da localidade entre os municípios de Conde e Jandaíra, fazem-se

necessárias intervenções de urbanização em Siribinha. A praia de Poças fica entre as praias de Sítio do Conde e Siribinha, na pequena faixa de terra existente entre o mar e o Rio das Pontes. A localidade é cortada pela estrada vicinal que liga a sede do município às praias. A pequena área disponível e a passagem da estrada tornam o local desorganizado e pouco funcional para os moradores e visitantes. Intervenções de urbanização são necessárias para melhorar a condição dos moradores e para aumentar a atratividade da localidade, já que o turista que se dirige a Siribinha ou a Costa Azul (no município de Jandaíra) tem que passar por Poças.

Urbanização e ciclovia do trecho da Linha Verde à sede municipal (03 Km): A sede de Conde é porta de entrada para algumas das belas praias da Costa dos Coqueiros. Entre a estrada e a sede, entretanto, as condições de urbanização e paisagismo podem ser aprimoradas, melhorando o aspecto visual e funcional desse portão de entrada do município. Este trecho da ciclovia complementa o circuito ciclístico proposto para o município.

Urbanização, arborização e ciclovia no Largo da Praia em Sítio do Conde: A urbanização de Sítio de Conde tem como objetivo racionalizar o uso da orla e dotar a localidade de infraestrutura para a recepção de turistas e para os moradores. A ciclovia beneficiará tanto os moradores como os turistas, criando-se um circuito ciclístico nas diversas localidades do município.

Conde – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Siribinha: Siribinha está situada na barra do rio Itapicuru. Está em início de processo de desenvolvimento turístico e é cercada por áreas em que há alargamento do rio, formando lagoas e praias fluviais. A pressão por desenvolvimento imobiliário turístico é grande, assim como o risco de contaminação desse curso d'água e do mar., mas não há nenhum sistema de esgotamento sanitário atendendo a região. É passagem para a Costa Azul de Jandaíra.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede: A sede do município de Conde não conta com sistema de esgotamento sanitário. É passagem para algumas localidades situadas à beira-mar. Na sede está situada a vila histórica do Conde, local com potencial turístico. É o maior núcleo urbano do município.

Acesso entre Vila do Conde e o Mirante do Alto do Cruzeiro: A Vila do Conde representa a parte histórica do município de Conde e deve ser valorizada para que seja inclusa em roteiros turísticos. Pretende-se viabilizar o acesso entre essa localidade e o Mirante do Alto do Cruzeiro, de onde se avista o vale do Rio Itapicuru e toda a região. Devido à atratividade dos dois locais, a ligação permitirá o incremento da visitação e das oportunidades de negócios relacionados ao turismo para a comunidade local.

Construção de atracadouro em Barra do Itariri: Essa localidade possui um precário acesso rodoviário. A construção de um atracadouro às margens do Rio Itapicuru melhorará as condições de transporte entre as localidades, tanto para os turistas, quanto para os moradores locais. Além disso, roteiros náuticos também serão viabilizados com o uso dos rios, complementando os atrativos existentes.

Melhoria das estradas da Linha Verde a Barra do Itariri e a Cavallo Russo: O município de Conde conta com mais de 40 km de praias com forte apelo paisagístico. No entanto, as estradas do município não são pavimentadas e estão em estado precário. Com chuva, a

maioria delas fica intransitável. O acesso às localidades pode ser feito através da Linha Verde, tendo cada localidade uma estrada vicinal que a liga a essa estrada. Como alternativa, pode-se fazer o percurso pelas estradas que ligam diretamente os distritos do município.

Melhoria das estradas do Sítio do Conde a Barra do Itariri e a Siribinha: As estradas internas (Sítio do Conde – Barra do Itariri e Sítio do Conde – Siribinha) foram construídas de maneira provisória e em alguns trechos ficam a menos de 5 metros da faixa de areia ou das pedras da praia. Sistemáticamente a prefeitura joga areia em praticamente toda a estrada para tornar o tráfego possível. O projeto tem como intuito melhorar as condições de tráfego entre as localidades do município.

Entre Rios – Componente 1

Construção de aterro sanitário compartilhado para Entre Rios, Esplanada e Cardeal da Silva: Nos municípios de Entre Rios e Esplanada, a coleta de lixo é realizada em 53% e 47% dos domicílios, respectivamente. No entanto, apesar da potencialidade turística dessas localidades, não existe aterro sanitário em operação. A construção de um aterro sanitário em Entre Rios servirá às necessidades das três localidades.

Urbanização de Subaúma: Uma das praias de maior fluxo turístico da região, possui como principal característica o fluxo regional e de massa. O excesso de construções nas proximidades da orla, além de uma passarela repleta de bares e pontos de alimentação, gera um considerável fluxo de passantes e veículos. A estrutura urbanística, entretanto, não é adequada, tornando-se necessárias intervenções nas condições de ordenamento, acabamento e paisagismo.

Entre Rios – Componente 2

Projeto de padronização das barracas de praia: As barracas de praia das localidades turísticas do município de Entre Rios foram construídas, em sua maioria, sem qualquer padrão. A falta de uma infra-estrutura adequada faz com que as barracas comprometam a conservação ambiental das praias, poluindo a água e o solo da região. Além disso, a qualidade dos produtos oferecidos nesses estabelecimentos tem qualidade duvidosa, desfavorecendo o destino turístico. As barracas de praia representam um dos elementos da composição paisagística de uma praia urbanizada, assim como o calçamento, o ajardinamento e outros itens que compõem o conjunto. Portanto, o saneamento e padronização das construções, os parâmetros de localização e a composição das áreas de recepção ao turista devem ser institucionalizados em um projeto de padronização, com objetivo de valorizar a praia e minimizar os impactos paisagísticos e ambientais de uma ocupação desordenada.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Subaúma: Subaúma, destino turístico caracterizado pelo fluxo de massa regional e concentrado nos finais de semana, não possui nenhum sistema de coleta e tratamento dos esgotos. A considerável população flutuante que é gerada pelo fluxo turístico encontra uma situação em que 71% dos domicílios utiliza fossas rudimentares. A qualidade de vida e a experiência turística encontram-se comprometidos no município em função disso, sendo recomendado a instalação de um SES.

Esplanada – Componente 1

Urbanização de Palame: A urbanização de Palame tem como objetivo melhorar as condições receptivas dessa localidade do Litoral Norte, constituindo uma medida necessária à formação de novos roteiros na Costa dos Coqueiros.

Esplanada – Componente

Projeto de padronização das barracas de praia em Baixios e Barra do Rio Inhambupe: As barracas de praia das localidades de Baixios e Barra do Rio Inhambupe foram construídas, em sua maioria, sem qualquer padrão. A falta de uma infra-estrutura adequada faz com que as barracas comprometam a conservação ambiental das praias, poluindo a água e o solo da região. Além disso, a qualidade dos produtos oferecidos nesses estabelecimentos tem qualidade duvidosa, desfavorecendo o destino turístico. As barracas de praia representam um dos elementos da composição paisagística de uma praia urbanizada, assim como o calçamento, o ajardinamento e outros itens que compõem o conjunto. Portanto, o saneamento e padronização das construções, os parâmetros de localização e a composição das áreas de recepção ao turista devem ser institucionalizados em um projeto de padronização, com objetivo de valorizar a praia e minimizar os impactos paisagísticos e ambientais de uma ocupação desordenada.

Construção de atracadouro na foz do Rio Inhambupe em Baixios: A construção do atracadouro tem como objetivo oferecer estrutura para passeios turísticos no Rio Inhambupe, assim como melhorar as condições de atracação dos barcos utilizados pelos pescadores da região.

Melhoria do acesso entre Baixios e Entre Rios: A estrada que liga a sede de Entre Rios à localidade de Baixios tem 50 km de extensão e apresenta grandes problemas de manutenção. A estrada é muito importante, ligando, através de Entre Rios, a sede de Esplanada à localidade de Baixios.

Itaparica – Componente 1

Implantação do museu histórico do município e Memorial João Ubaldo Ribeiro: A localização estratégica do município, na entrada da Baía de Todos os Santos, atraiu os holandeses que, invadindo a região, construíram o forte que se localiza hoje em frente à praia do Boulevard. Um museu histórico em Itaparica enriquecerá o roteiro de museus históricos dos municípios da Baía de Todos os Santos, em virtude da importância da região no contexto da história da Bahia e do Brasil.

Urbanização na orla e entorno de Ponta de Areia e Amoreiras: locais com grande fluxo turístico. A urbanização deve ser realizada melhorando o aspecto visual e funcional da região, beneficiando tanto os moradores como os turistas.

Itaparica – Componente 2

Projeto de padronização das barracas de praia em Ponta da Areia: As barracas de praia da localidade de Pontal da Areia foram construídas, em sua maioria, sem qualquer padrão. A falta de uma infra-estrutura adequada faz com que as barracas comprometam a conservação ambiental das praias, poluindo a água e o solo da região. Além disso, a qualidade dos produtos oferecidos nesses estabelecimentos tem qualidade duvidosa, desfavorecendo o

destino turístico. As barracas de praia representam um dos elementos da composição paisagística de uma praia urbanizada, assim como o calçamento, o ajardinamento e outros itens que compõem o conjunto. Portanto, o saneamento e padronização das construções, os parâmetros de localização e a composição das áreas de recepção ao turista devem ser institucionalizados em um projeto de padronização, com objetivo de valorizar a praia e minimizar os impactos paisagísticos e ambientais de uma ocupação desordenada.

Construção de atracadouro entre Ponta da Areia e Amoreiras: localidade com intenso fluxo turístico, freqüentada, especialmente por turista que chegam de escunas. Desta forma a construção de atracadouro nesta localidade garantiria maior segurança e conforto aos turistas, como também contribuiria para a integração entre as localidades do entorno.

Jaguaripe – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede: Apenas 3% da população de Jaguaripe, segundo informações do IBGE, têm à coleta de esgoto, mas não existe sistema em funcionamento no município. Grande parte da população utiliza-se de fossas rudimentares. A qualidade de vida e a experiência turística encontram-se comprometidos no município em função disso.

Jandaíra – Componente 1

Recuperação da Igreja de Abadia: Jandaíra é o único município da Costa dos Coqueiros que conta com patrimônio histórico representativo, apesar de sua vocação para turismo de natureza ser clara. Entretanto, a complementação da atividade ecoturística, através da recuperação do patrimônio histórico, deve agregar valor ao destino, visto que o comportamento atual dos turistas segue uma tendência aos múltiplos interesses e realização de atividades distintas durante suas viagens, mesmo que ainda exista uma motivação principal no momento de decisão pelo destino da viagem.

Recuperação da Igreja de Cachoeira do Itanhi - N. Sra. das Dores: Localizada no antigo povoado de Cachoeira da Abadia, hoje Vila de Itanhi, a igreja fica no topo de uma ladeira e voltada para o Rio Real. Do outro lado do rio, já no estado de Sergipe, há ruínas de um antigo engenho. A igreja é do fim do século XIX, com tratamento neoclássico no exterior e neogótico no interior. A construção precisa de revisão da cobertura e reparos gerais. A recuperação deste monumento é de grande importância para a comunidade local, pois, além de constituir seu principal atrativo, possibilitará a inserção da localidade em roteiros culturais.

Urbanização da Costa Azul e Itanhi: A extensa praia da Costa Azul conta com poucas construções, além do pequeno vilarejo. Afastada de outros centros urbanos e da Linha Verde, contando com apenas uns poucos pontos de alimentação, a urbanização dessa área permitirá o ordenamento do fluxo turístico. Itanhi é uma localidade à margem da Linha Verde (BA-001), estendendo-se pela margem do Rio Real. A vila é rústica e conta com uma pequena igreja. Obras de urbanização poderiam aumentar a atratividade turística da vila, além de melhorar a condição da população residente.

Jandaíra – Componente 2

Projeto de padronização das barracas de praia em Mangue Seco, Costa Azul e Coqueiros: As barracas de praia das localidades turísticas de Mangue Seco, Costa Azul e Coqueiros foram

construídas, em sua maioria, sem qualquer padrão. A falta de uma infra-estrutura adequada faz com que as barracas comprometam a conservação ambiental das praias, poluindo a água e o solo da região. Além disso, a qualidade dos produtos oferecidos nesses estabelecimentos tem qualidade duvidosa, desfavorecendo o destino turístico. As barracas de praia representam um dos elementos da composição paisagística de uma praia urbanizada, assim como o calçamento, o ajardinamento e outros itens que compõem o conjunto. Portanto, o saneamento e padronização das construções, os parâmetros de localização e a composição das áreas de recepção ao turista devem ser institucionalizados em um projeto de padronização, com objetivo de valorizar a praia e minimizar os impactos paisagísticos e ambientais de uma ocupação desordenada.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário e abastecimento de água em Costa Azul:

A localidade da Costa Azul atualmente tem sofrido um processo rápido de ocupação, com residências secundárias e pousadas, necessitando de um sistema de abastecimento de água que contemple a expansão recente. O município de Jandaíra não tem SES funcionando ou em execução. Em Costa Azul o turismo possui grande potencial de desenvolvimento. Sua população, dispersa ao longo da praia que ainda possui poucos empreendimentos, utiliza-se em grande parte de fossas rudimentares. A qualidade de vida e a experiência turística estarão comprometidos com o desenvolvimento do turismo. Costa Azul desponta como uma destinação turística em ascensão e a implantação de sistemas de esgoto é essencial ao desenvolvimento sustentável da atividade.

Construção de aeroporto no Litoral Norte: O município de Jandaíra está na divisa da Bahia com o Estado de Sergipe. Apesar de sua grande potencialidade turística, o município é distante dos grandes emissores de turistas, como Salvador (distante 231 km) e Aracaju (100 km). Um aeroporto na área de Jandaíra criará um importante portão de entrada de turistas para o norte da Costa dos Coqueiros, com forte influência até o município de Entre Rios, e para o Sul do Sergipe, com influência até a capital, Aracaju, que possui um aeroporto internacional.

Pavimentação do acesso da Linha Verde à Vila de Abadia: Abadia é um povoado com características tradicionais, além de possuir a Igreja de Abadia, de forte apelo histórico. A vila está há poucos quilômetros da Linha Verde, tendo uma via de acesso precária. A pavimentação dessa via de acesso permitirá o incremento do fluxo turístico na vila, criando opções complementares para os ecoturistas em visita a Jandaíra. Adicionalmente, a melhoria do acesso possibilitará a dinamização da economia local, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Recuperação do acesso à Linha Verde e à BR 101: Atualmente o acesso da sede de Jandaíra à Linha Verde é precário. Muitos motoristas preferem fazer o percurso no acostamento da estrada, em função das condições do asfalto. O acesso pela BR 101 é mais fácil, por ter menor extensão, mas as condições são as mesmas. A recuperação desses acessos beneficiará os moradores do município e os empresários locais.

Lauro de Freitas – Componente 1

Urbanização do centro de Lauro de Freitas: O município de Lauro de Freitas apresentou grandes taxas de crescimento nos últimos anos, em função de ser adjacente à capital. Muitas empresas instalaram-se na região, mas os investimentos ficaram concentrados na região da orla, onde ocorreu grande desenvolvimento. No entanto, o centro de Lauro de Freitas,

mesmo sofrendo todas as pressões do crescimento acelerado da cidade, não recebeu melhorias significativas. A urbanização do centro de Lauro de Freitas tem como objetivo principal recuperar o núcleo original de ocupação do município, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população local e aumentando a qualidade da experiência turística.

Lauro de Freitas – Componente 2

Melhorias no sistema de tráfego municipal: Boa parte do município é cortada pela Estrada do Coco (BA 001). Deve ser elaborado um plano de engenharia de tráfego que corrija o problema de circulação interna do município.

Maragojipe – Componente 1

Urbanização do atual acesso com ampliação da ponte do Rio Queleembe: O principal acesso da cidade de Maragojipe é um ponto de estrangulamento de trânsito, onde freqüentemente os veículos encontram dificuldades no acesso ao centro urbano. A região também é uma área que necessita de intervenções urbanísticas, entendendo-se que a entrada de uma cidade é seu principal cartão de apresentação e tem resultados na imagem formada pelo visitante. As intervenções também beneficiarão os habitantes locais.

Maragojipe – Componente 2

Novo acesso a Maragojipe (01 km): O principal acesso à cidade de Maragojipe é um ponto de estrangulamento de trânsito. Devido às particularidades topográficas da região e ao estrangulamento das ruas, os custos de uma grande ampliação no principal acesso são altos. Assim, propõe-se criar um novo acesso ao núcleo urbano do município, solucionando um entrave tanto ao desenvolvimento do turismo quanto aos próprios moradores.

Melhoria de atracadouros em Cais do Cajá, Coqueiros, Enseadinha, Nagé e São Roque: Maragojipe possui diversas localidades ribeirinhas no Rio Paraguaçu e no Rio Guaiá. A maioria delas tem grande potencial turístico e acesso rodoviário precário. A construção de atracadouros melhorará o acesso a elas, beneficiando moradores e turistas. O Porto do Cajá, na sede do município, possui alguma estrutura de receptivo e conta com um estaleiro tradicional de saveiros. Ele poderá ser o ponto de partida para passeios náuticos (preferencialmente em saveiros) pela Baía do Iguape e rio adjacentes, passando pelas localidades contempladas com os novos atracadouros.

Melhoria do terminal de passageiros do Porto do Cajá: O município não conta com estrutura adequada para desembarque de passageiros. A melhoria do terminal tornará o transporte interno do município mais eficiente com o surgimento de novas linhas entre as localidades. Sugere-se que o terminal seja bi-modal, atendendo tanto às localidades com acesso rodoviário quanto às que só podem ser atingidas por via fluvial. O terminal contará com centro de informações turísticas e será ponto de partida para roteiros e destinos náuticos próximos (Iguape, Rio Paraguaçu etc).

Recuperação de acesso à praia de Ponta de Souza (04 km): Ponta de Souza é um dos melhores balneários do município. Tem forte apelo paisagístico e é próximo à sede. O acesso a Ponta de Souza é precária e até perigosa em alguns pontos de declive. A melhoria desse acesso deverá alavancar o turismo na localidade, que hoje tem a atividade ainda muito incipiente.

Maragojipe – Componente 3

Apoio ao desenvolvimento de meios alternativos de hospedagem com a comunidade local:

Em locais de baixo dinamismo econômico e atividade turística incipiente, o desenvolvimento de meios de hospedagem de base comunitária constitui uma alternativa para a falta de meios de hospedagem comerciais e incrementa a participação comunitária nos benefícios econômicos da atividade. O projeto visa disponibilizar consultoria e orientar a comunidade local para o desenvolvimento de pequenas estruturas de hospedagem, muitas vezes anexas à própria residência do empreendedor.

Assistência técnica para melhoria das instalações hoteleiras existentes e captação de novos investimentos hoteleiros:

O projeto tem como objetivo a melhoria da prestação de serviços de hospedagem em Maragojipe, através da modernização das estruturas existentes, viabilizadas com a assessoria de um agente externo e a captação de novos empreendimentos para a região. A consultoria poderá orientar os proprietários a realizar melhorias nos seus equipamentos e serviços, além de identificar possíveis investidores para a implantação de novos empreendimentos no município.

Mata de São João – Componente 1

Levantamento e estudo sobre as manifestações culturais do município:

O município conta com o destino de Praia do Forte, já consolidado, além de outras localidades em franco desenvolvimento. O grande aumento do fluxo turístico nessas localidades teve como consequência o esmaecimento das manifestações culturais autênticas, em prol de outras atividades menos tradicionais trazidas pelo turismo. Este estudo visa a valorização das manifestações tradicionais do município, como os Mascarados no Carnaval e a Puxada de Rede, para inseri-las no circuito turístico, agregando valor à experiência do turista e aumentando a auto-estima da comunidade local.

Criação de estacionamento periférico em Imbassai:

O desenvolvimento do distrito de Imbassai se deu de maneira desordenada, resultando em uma utilização muito concentrada do espaço urbano. Dessa maneira, as vias de circulação do local são estreitas e dificilmente se encontra espaço suficiente para estacionamento na área dos empreendimentos turísticos. Faz-se necessária a construção de um estacionamento para os visitantes do destino fora da área urbana consolidada. Esta ação melhoraria as condições de circulação do local e o aspecto visual do destino, devendo estar integrado ao projeto de urbanização da localidade.

Urbanização de Praia do Forte – 3ª Etapa:

O destino turístico mais consolidado da Costa dos Coqueiros já passou por uma série de intervenções urbanísticas e paisagísticas ao longo dos últimos anos, o que melhorou sensivelmente a qualidade da experiência dos turistas que frequentam a vila. A 3ª etapa procura complementar as ações já realizadas, aumentando o alcance da intervenção e atendendo a outros espaços e logradouros da vila.

Mata de São João – Componente 2

Projeto de padronização das barracas de praia:

As barracas de praia do município turísticas de Mata de São João foram construídas, em sua maioria, sem qualquer padrão. A falta de uma infra-estrutura adequada faz com que as barracas comprometam a conservação ambiental das praias, poluindo a água e o solo da região. Além disso, a qualidade dos produtos oferecidos nesses estabelecimentos tem qualidade duvidosa, desfavorecendo o

destino turístico. As barracas de praia representam um dos elementos da composição paisagística de uma praia urbanizada, assim como o calçamento, o ajardinamento e outros itens que compõem o conjunto. Portanto, o saneamento e padronização das construções, os parâmetros de localização e a composição das áreas de recepção ao turista devem ser institucionalizados em um projeto de padronização, com objetivo de valorizar a praia e minimizar os impactos paisagísticos e ambientais de uma ocupação desordenada.

Melhoria da rodovia entre a sede municipal e litoral: Atualmente, o acesso entre a sede municipal e o litoral se dá através do município de Dia D'Ávila, o percurso é longo e a estrada se encontra em estado ruim e falta sinalização turística. Desta forma a melhoria da rodovia entre a sede municipal e o litoral é necessária, pois facilitará o acesso dos fornecedores de produtos e serviços aos empreendimentos turísticos da orla, sobretudo das localidades de Praia do Forte, Imbassaí, Itacimirim, Sauípe, dentre outras, além de facilitar o acesso para os turistas.

Nazaré – Componente 1

Apoio à melhoria dos atrativos turísticos existentes: O município possui um grande número de atrativos naturais e culturais em estágio potencial, ou seja, ainda não possuem organização e estrutura necessária para que tenham um fluxo constante de visitação. Propõe-se a contratação de uma consultoria que apóie o município na estruturação de roteiros e produtos turísticos.

Nazaré – Componente 2

Implantação de sistema de abastecimento de água na sede: O município apresenta apenas uma estação e que apresenta desempenho insatisfatório. Nos últimos anos não houve investimentos nessa área de Nazaré. A falta de abastecimento de água prejudica a qualidade de vida dos moradores e a experiência turística.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede: A destinação do esgoto dos municípios do entorno da Baía de Todos os Santos vem evoluindo bastante a partir do Programa Bahia Azul, com a implantação de SES em diversos municípios da região. No município de Nazaré, cerca de 40% da população é atualmente atendida pela coleta de esgoto. Torna-se necessária a ampliação da cobertura para que sejam reduzidos os impactos ambientais causados pela destinação inadequada dos resíduos domésticos e comerciais.

Recuperação das pontes do Rio Jaguaripe: As duas pontes de Nazaré sobre o Rio Jaguaripe são antigas e encontram-se em precário estado. A ponte da BA 245 é a mais antiga e garante o acesso a Nazaré a partir de regiões do interior baiano. Já a ponte da BA 001 é uma importante ligação entre a Ilha de Itaparica e a Costa do Dendê.

Salinas de Margarida – Componente 1

Criação de reserva ambiental em Pirajuia: A região compreendida entre Pirajuia (município de Jaguaripe) e Ponta do Dourado (Salinas da Margarida) têm características ambientais interessantes e em ótimo estado de conservação. A localidade de Pirajuia fica em uma pequena enseada próxima à face oeste da Ilha de Itaparica. As formações de mangue caracterizam a região e garantem continuidade à vida marinha. A implantação de uma reserva ambiental na região busca manter o ótimo estado de conservação em que o ambiente se encontra hoje, além de garantir aos pescadores e marisqueiras do local sua subsistência.

Recuperação da Igreja de Pirajuia: O monumento é o único com importância histórica em Salinas da Margarida. Visto que a Baía de Todos os Santos possui vocação ao turismo histórico-cultural, torna-se estratégica a recuperação desse monumento, com vistas à integração do município ao conjunto em que está inserido.

Urbanização da avenida Beira-Mar, avenida Camburuí e avenida Conceição: A orla de Salinas está ocupada de maneira ordenada em apenas um dos lados da via de acesso. Esse eixo passou por um processo de urbanização e organização do processo de ocupação. O lado oposto a esse eixo de ocupação, também margeando a orla, ainda possui urbanização precária, sendo recomendada uma intervenção.

Salinas de Margarida – Componente 2

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Dendê, Encarnação e Cairu: O município de Salinas de Margarida não tem SES funcionando ou em execução. A utilização de fossas rudimentares é maciça (78,6% da população). Nas localidades acima, um pouco afastadas da sede, a atividade de maricultura é uma das economicamente mais importantes. Essa atividade pode sofrer impactos graves com a contaminação de rios e do mar por lançamento inadequado de esgotos. É importante ressaltar que os turistas são um dos principais clientes dos maricultores.

Construção de atracadouro flutuante em Barra do Paraguaçu: O povoado de Barra do Paraguaçu localiza-se em um ponto estratégico da Baía de Todos os Santos, a foz do Rio Paraguaçu. A estratégia de desenvolvimento do turismo náutico na Baía de Todos os Santos prevê a possibilidade de visitação das localidades, com a criação de infra-estrutura náutica em localidades com atrativos naturais e culturais. Neste sentido, a comunidade local poderá ser beneficiada pela visitação turística viabilizada com a construção do atracadouro, que também servirá como ponto de apoio aos barcos que seguem para outras localidades como Maragojipe, São Félix e Cachoeira.

Construção de atracadouro flutuante na Praia da Ponte: A localização estratégica de Salinas de Margarida na Baía de Todos os Santos torna possíveis roteiros náuticos pela Ilha de Itaparica e Rio Paraguaçu. Além disso, as águas do município são as mais profundas da região, criando abrigo natural até mesmo para barcos grandes. Já existe um ótimo atracadouro na sede do município e outro de um grande empreendimento na Ponta do Dourado. No entanto, o município deverá contar com atracadouros em mais localidades para que realmente integre circuitos náuticos. Como a região é muito afetada pelas oscilações de maré, há necessidade dos atracadouros serem flutuantes.

Salvador – Componente 1

Ampliação do programa de reciclagem de lixo: Somente uma pequena parte do lixo da cidade (0,12%) é reciclada pela COOPCICLA (Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem). O programa de coleta seletiva e reciclagem da COOPCICLA, apoiado pela Limpurb, realiza a coleta através de 14 contêineres espalhados por quatro áreas de Salvador. Foi instalado também um Núcleo de Triagem e Comercialização, localizado no Largo das Sete Portas. Sugere-se a ampliação desse programa, reduzindo as pressões ambientais do lixo produzido na capital baiana.

Recuperação da Capela de N. Sra. do Loreto e N. Sra. de Guadalupe na Ilha dos Frades: A Ilha dos Frades, localizada na Baía de Todos os Santos e compondo parte do município de Salvador, possui grande potencial para ser inserida em roteiros náuticos, já comumente oferecidos aos turistas que visitam a capital baiana. A revitalização da capela, principal monumento da Ilha, adicionará um fator cultural à grande atratividade natural da região.

Recuperação da Igreja de Nossa Senhora do Pilar e cemitério: Essa igreja do século XVIII é percebida de um amplo adro, à direita do qual se encontra o cemitério da irmandade. É uma das únicas igrejas baianas que apresenta alongamento da planta, com supressão dos corredores laterais. O projeto prevê a recuperação e modernização das instalações, bem como a recuperação da área do cemitério.

Recuperação da Igreja do Bonfim – 2a Etapa: A igreja está situada na colina da Península Itapagipana e começou a ser construída em 1745, mas só tomou a forma como é conhecida hoje em 1817. O templo é um referencial das devoções baianas e já passou por recuperações iniciais, com o restauro de todo o telhado, dentre outras ações. Este projeto prevê a conclusão das ações de recuperação do patrimônio, iniciadas com o PRODETUR NE I.

Recuperação da Igreja do Senhor de Bom Jesus dos Aflitos: A igreja foi construída em 1748 e sofreu seguidas intervenções no século XIX e XX. Durante o processo de independência do Brasil, serviu de depósito ao exército português. Sua importância histórica e arquitetônica é responsável por sua atratividade turística, potencializada pela vista singular da Baía de Todos os Santos. O entorno da igreja já sofreu intervenções de recuperação, mas o monumento encontra-se em estado não satisfatório de conservação. O projeto de recuperação prevê demolições de intervenções anteriores, modernização das instalações, restauro completo da cobertura e recuperação dos elementos arquitetônicos.

Recuperação da Praça da Sé – 2a Etapa: A igreja que deu nome ao bairro – Sé Primacial – construída nos primeiros anos da fundação de Salvador e demolida em 1933 era considerada o mais importante monumento religioso do país, do ponto de vista artístico. No entanto, o bairro continua tendo grande importância histórica, com locais como a Praça da Sé, parcialmente recuperada pelo Projeto de Revitalização do Centro Histórico de Salvador, mas ainda tendo necessidade de finalização de sua recuperação. A praça constitui o principal acesso ao coração do Centro Histórico de Salvador.

Recuperação do elevador do Taboão: O elevador constitui importante ligação entre a Cidade Baixa e a Cidade Alta. Foi construído no início do século XX e possui elementos arquitetônicos representantes do período em que foi inaugurado. Sua fachada na rua Silva Jardim possui elementos art déco. A sua recuperação prevê a reativação de equipamentos, demolição de intervenções impróprias e obras de recuperação da construção em geral.

Revitalização e urbanização do Largo 2 de Julho: Palco das batalhas pela independência da Bahia, morada de personalidades ilustres como Castro Alves e Jorge Amado, e famoso por sua história boêmia, o Largo 2 de Julho tem como principal característica a sua diversidade humana e de usos. Situado no centro antigo de Salvador, o Largo está inserido na área de influência direta do Centro Histórico e funciona como elo de ligação entre dois eixos importantes da cidade – Avenida 7 de Setembro/Carlos Gomes e Avenida Contorno/Comércio – além de descortinar uma das mais belas vistas da Baía de Todos os Santos. Área importante entre as cidades Baixa e Alta, assume ainda uma função de destaque como local de encontro. A sua localização permite explorar a criação de eixos de

conexão com equipamentos vizinhos de grande importância, como o Solar do Unhão, o Museu de Arte Moderna da Bahia, a Conceição da Praia e o Mercado Modelo, a Praça e Igreja da Piedade, o Museu de Arte Sacra da Ufba, o Convento de Santa Teresa, o Instituto Geográfico e Histórico, Shopping Centers e a Praça Castro Alves.

Na intervenção aqui proposta para o Largo 2 de Julho e seus arredores, busca-se intensificar as inter-relações, procurando estabelecer elos claros entre o comportamento humano e a forma urbana, requalificando praças, calçadas, áreas verdes, ruas e acessos. O projeto prevê a pavimentação de toda a área com blocos de concreto pigmentado, que pela diferença das cores fará a distinção entre os espaços. Muitas árvores, além das já existentes, bancos de madeira e de alvenaria, mesas para jogos e uma fonte vão compor o ambiente, que terá vocação para a convivência, tornando-se mais um espaço arborizado e agradável para as pessoas permanecerem no centro da cidade.

Salvador – Componente 2

Projeto de padronização das barracas de praia: As barracas de praia das localidades turísticas de Salvador foram construídas, em sua maioria, sem qualquer padrão. A falta de uma infra-estrutura adequada faz com que as barracas comprometam a conservação ambiental das praias, poluindo a água e o solo da região. Além disso, a qualidade dos produtos oferecidos nesses estabelecimentos tem qualidade duvidosa, desfavorecendo o destino turístico. As barracas de praia representam um dos elementos da composição paisagística de uma praia urbanizada, assim como o calçamento, o ajardinamento e outros itens que compõem o conjunto. Portanto, o saneamento e padronização das construções, os parâmetros de localização e a composição das áreas de recepção ao turista devem ser institucionalizados em um projeto de padronização, com objetivo de valorizar a praia e minimizar os impactos paisagísticos e ambientais de uma ocupação desordenada.

Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Praias do Flamengo: Apesar de Salvador apresentar a maior cobertura de esgotamento sanitário, ainda há uma parcela considerável da população sem acesso ao serviço. Considerando que Salvador tem a maior população da Baía de Todos os Santos, os impactos ambientais gerados pelo esgoto do município de Salvador ainda constituem um grande problema.

Implementação do projeto do Home Port: A Baía de Todos os Santos é a maior do Brasil e apresenta condições ideais para o abrigo de grandes navios em águas calmas. O projeto tem como objetivo consolidar a região como um ponto de partida para cruzeiros no litoral brasileiro, com a saída freqüente de navios para cruzeiros de curta duração. Devido às condições climáticas do Nordeste brasileiro, a temporada de cruzeiros poderá ser estendida para virtualmente o ano inteiro, com grande impacto no desenvolvimento do turismo marítimo na região.

Modernização do Centro de Convenções da Bahia: O Centro de Convenções de Salvador, construído na década de 80 e remodelado em 93, foi objeto de apenas intervenções pontuais ao longo dos últimos anos. No entanto, a cidade de Salvador compete com grandes centros nacionais pela captação de eventos que geram grandes impactos no setor turístico das localidades anfitriãs e outras capitais do país apresentam estruturas mais modernas. É necessária uma intervenção de modernização das instalações, para que Salvador consolide-se no mercado de feiras, convenções e outros eventos, atendendo a uma necessidade de redução da sazonalidade no parque hoteleiro da capital baiana.

Projeto "Via Náutica": O projeto tem como objetivo a ampliação do transporte náutico na orla oeste de Salvador, isto é, a orla voltada para a Baía de Todos os Santos. Antigos armazéns do porto serão convertidos para uso como áreas e equipamentos de lazer, integrados a uma série de atracadouros e serviços ao longo dessa orla, inserindo esta parte da cidade no circuito de visitação turística. O sistema atenderá tanto aos soteropolitanos, que terão mais uma opção de transporte, como aos turistas, que poderão, de maneira ágil, realizar pequenos passeios de contemplação dos pontos turísticos desta parte da cidade.

Sistema Viário 2ª Rótula do Aeroporto: Com a implantação do novo acesso e ampliação do Aeroporto de Salvador, houve um aumento do fluxo de veículos que se dirigem à Estrada do Coco e à Linha Verde, assim como ao Pólo Automotivo e Petroquímico. Todos esses veículos convergem para a 2ª rótula do Aeroporto, tornando necessária uma alteração do atual acesso viário através de um novo traçado, viadutos e urbanização do entorno.

São Francisco do Conde – Componente 1

Construção da orla marítima do distrito de Caípe: Intervenções na urbanização devem ser realizadas com o intuito de aprimorar o aspecto visual da localidade, assim como ordenar o fluxo turístico na região.

Urbanização da praça e orla de Santo Estevão em São Francisco do Conde: Santo Estevão é um distrito de São Francisco do Conde, no entanto, a localidade se encontra bem próxima da cidade de Madre de Deus. A sua urbanização deve colaborar para a melhoria da relação e uso do espaço urbano pelos moradores e visitantes, como também para a melhoria do aspecto visual. Esta ação pode aumentar a atratividade da localidade, com uma maior captação de turistas que visitam Madre de Deus, contribuindo para a integração entre as localidades.

São Francisco do Conde – Componente 2

Construção de terminal marítimo em Santo Estevão, Ilha do Paiti, Ilhas das Fontes e Cajaíba: A realização desta ação deverá contribuir para a consolidação do transporte e do turismo náutico na região, colaborando para a integração entre as diversas localidades as margens da Baía de Todos os Santos.

Construção de terminal rodoviário: No município de São Francisco do Conde está localizada a refinaria de Petróleo da Petrobrás que traz muitas pessoas para a região por motivo de negócios. Além disso, possui importantes atrativos, como as ruínas do Imperial Instituto de Agricultura da Bahia, que deve ser restaurada. Desta forma a construção de um terminal rodoviário é necessária, contribuindo para um aumento do fluxo turístico, como também para a sua integração com os demais destinos que já possuem fluxo turístico consolidado.

Saubara – Componente 1

Urbanização em Saubara: Caracterizada principalmente pelo turismo de massa regional, Saubara possui em sua sede uma área visualmente degradada e urbanisticamente inapropriada. As intervenções urbanísticas na área costeira do município permitirão melhor uso turístico de um dos principais atrativos do município.

Saubara – Componente 2

Projeto de padronização das barracas de praia: As barracas de praia da localidade de Saubara foram construídas, em sua maioria, sem qualquer padrão. A falta de uma infraestrutura adequada faz com que as barracas comprometam a conservação ambiental das praias, poluindo a água e o solo da região. Além disso, a qualidade dos produtos oferecidos nesses estabelecimentos tem qualidade duvidosa, desfavorecendo o destino turístico. As barracas de praia representam um dos elementos da composição paisagística de uma praia urbanizada, assim como o calçamento, o ajardinamento e outros itens que compõem o conjunto. Portanto, o saneamento e padronização das construções, os parâmetros de localização e a composição das áreas de recepção ao turista devem ser institucionalizados em um projeto de padronização, com objetivo de valorizar a praia e minimizar os impactos paisagísticos e ambientais de uma ocupação desordenada.

Implantação de sistema de abastecimento de água em Acupe: O abastecimento atual de água nesse distrito é deficiente, comprometendo a qualidade da experiência turística e desestimulando os investimentos em equipamentos. A ação proposta objetiva a solução desse problema.

Construção de atracadouro em Saubara: O município tem seu litoral no interior da Baía de Todos os Santos, próximo ao estuário do Rio Paraguaçu. Um atracadouro em uma localização estratégica do município viabilizará a integração a roteiros náuticos na Baía de Todos os Santos e criará uma interligação com as localidades mais afastadas da sede.

Vera Cruz – Componente 1

Melhoria da gestão do aterro sanitário da Ilha e implantação de PDLU, usina de reciclagem e coleta seletiva com formação de equipe técnica e conscientização da população: O aterro sanitário existente funciona em condições precárias. Apesar de possuir a infraestrutura adequada para o correto funcionamento, a sua gestão apresenta problemas que devem impactar o meio ambiente e podem causar problemas de saúde pública. Ações que possam corrigir essa deficiência deverão ser implantadas. Ao lado da implantação de um plano diretor de limpeza urbana, a instalação de uma usina de reciclagem e da coleta seletiva deverá diminuir a destinação de resíduos sólidos para o aterro, atenuando o impacto ambiental.

Implantação do Parque Ecológico com demarcação, inventário histórico-ambiental e sinalização: As áreas ambientais relevantes existentes no município de Vera Cruz deverão estar mais adequadamente amparadas com a criação de um Parque Ecológico. Esse parque poderá ser um atrativo turístico complementar, além de um importante centro de educação ambiental.

Implantação de museu histórico em Vera Cruz: A importância histórica de algumas localidades de Vera Cruz sustenta a viabilidade de um museu histórico do município, que seria integrado com o roteiro de museus históricos da Baía de Todos os Santos.

Recuperação da Igreja de Santo Amaro do Catu: A igreja está localizada no povoado de Jiribatuba, no município de Vera Cruz. Do monumento pode ser avistada a barra da Baía de Todos os Santos. Sua construção se deve à lenda da descoberta de uma imagem por crianças sobre uma cajazeira ali situada, que, tendo sido levada ao povoado, reapareceu no mesmo local no dia seguinte. A construção possui relevante interesse arquitetônico e, a julgar por

alguns detalhes em pedra, trata-se de uma igreja do século XVII. O monumento se encontra em deteriorado estado de conservação e necessita de intervenções, especialmente com a restauração de assoalhos e reparos em geral. A sua recuperação agregaria um atrativo cultural ao destino Ilha de Itaparica, complementando sua atratividade turística.

Recuperação da Igreja de Santo Antônio de Velazquez: Esta igreja possui uma localização extraordinária à beira-mar, com vista espetacular para a cidade de Salvador. O estado atual do monumento não permite visita turística, mas sua localização e beleza arquitetônica constituem um grande potencial. Sua revitalização é importante para a integração Mar Grande – Gameleira, trecho que poderia se transformar em parte do roteiro histórico do município.

Recuperação do Moinho de Vento e urbanização local: O moinho integra o patrimônio histórico do município e é especialmente interessante por ser o único moinho ainda existente na Baía de Todos os Santos. A proximidade da Igreja de Santo Antônio dos Velazquez, de Mar Grande e Gameleira permite que o moinho integre o roteiro histórico do município.

Vera Cruz – Componente 2

Revisão da regulamentação e ordenamento dos pontos de embarque e desembarque internos em todas as localidades: O transporte público em Vera Cruz é hoje feito em lotações e mostra-se muito desorganizado. A grande quantidade de localidades e distritos do município faz com que o transporte interno tenha que ser eficiente e rápido, beneficiando principalmente os moradores locais. Para os turistas, pode ser adotado um sistema de tarifas diferenciadas ou rotas próprias, passando pelos principais pontos de interesse turístico.

Melhoria de atracadouro em Duro – Mar Grande: O atracadouro de Duro é atualmente o ponto de linhas regulares de passageiros entre Salvador e Mar Grande, porém, a sua capacidade operacional é prejudicada pelas condições de navegabilidade quando em maré baixa. Além disso, a qualidade da construção do terminal de passageiros é bastante precária, causando um impacto visual negativo no principal espaço urbano, a praça de Mar Grande. A partir da implantação do terminal hidroviário na localidade de Jaburu, conforme proposto nesse plano, recomenda-se a retirada deste terminal hidroviário, conservando e recuperando apenas a sua ponte de atracação como alternativa.

Ações por Componente e Prioridade

A tabela a seguir resume os valores que se pretende investir, separados por prioridade e por componente:

Tabela 6.2 – Montante de Recursos por Componente (US\$)

Componente	A	B	Total
1. Fortalecimento Municipal	55.737.149,67	12.572.500,00	68.309.649,67
2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	50.276.990,00	40.264.000,00	90.540.990,00
3. Promoção de Investimento Privado	3.525.000,00	50.000,00	3.575.000,00
Total Global	109.539.139,67	52.886.500,00	162.425.639,67

Prioridade A e B, Município, Componente, Sub-componente Órgão Executor e Valores

As próximas tabelas apresentam todas as ações recomendadas e financiáveis através do Programa. Estão separadas por prioridade, por município e por componente. As tabelas informam, ainda, o órgão responsável pela execução da ação e os valores previstos (dólares e reais).

Tabela 6.3 – Prioridade A

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	
Ação Global	1. Fortalecimento Municipal	1.1 Gestão Fiscal	Gestão Administrativa e Fiscal - Assistência Técnica	SCT	140.000,00	420.000,00	
		1.2 Gestão Turística	Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural - Assistência Técnica e Implementação Planos Diretores Municipais	SCT	1.242.966,67	3.728.900,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Elaboração do PDITS - Pólo Salvador e Entorno *		CAR	300.000,00	900.000,00
			Fortalecimento Institucional dos Órgãos Gestores do Turismo		SCT	129.095,00	374.375,00
		2.3 Capacitação Profissional	Projeto de Capacitação Profissional	SCT	3.222.895,00	9.668.685,00	
	3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Projeto de Sinalização Turística		SCT	4.125.000,00	12.375.000,00
			Projeto de Artesanato - Apoio à Geração de Emprego e Renda		SCT	4.000.000,00	12.000.000,00
		3.2 Planos e Campanhas de Marketing	Projeto de Capacitação Empresarial		SCT	100.000,00	300.000,00
			Ações Promocionais		BAHIATURSA	875.000,00	2.625.000,00
	Cachoeira	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja de N. Sra. De Belém	IPAC	2.380.000,00	7.140.000,00
Recuperação da Ponte D. Pedro II				IPAC	480.000,00	1.440.000,00	
Resgate e valorização das manifestações culturais do município				SCT	120.000,00	360.000,00	
Urbanização da Praça de Belém				BAHIATURSA	120.000,00	360.000,00	
2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de terminal rodoviário		CONDER	163.000,00	489.000,00
			Mehoria de estrada vicinal da BR 420 entre Iguape e São Francisco do Paraguaçu (23 km)		DERBA	137.000,00	411.000,00
			Melhoria de atracadouro municipal do Porto de Cachoeira		DERBA	1.050.000,00	3.150.000,00
			Recuperação da Malha Ferroviária Salvador / Cachoeira e das estações de Santo Amaro e Cachoeira		CONDER	50.000,00	150.000,00
			Recuperação e revitalização do cais do porto de Cachoeira		CONDER	610.000,00	1.830.000,00
			Recuperação e revitalização do cais do porto de Cachoeira		DERBA	150.000,00	450.000,00
Camaçari	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização e paisagismo com estacionamento e boxes para serviços em Jacuípe	CONDER	100.000,00	300.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Barra do Jacuípe (Camaçari)	EMBASA	1.000.000,00	3.000.000,00	
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Arembepe	EMBASA	1.400.000,00	4.200.000,00	
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Guarajuba	EMBASA	2.000.000,00	6.000.000,00	
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Jauá e Abrantes	EMBASA	1.100.000,00	3.300.000,00	
	2.5 Obras de Infra-estrutura	Acesso à praia do Surf em Guarajuba	CONDER	1.000.000,00	3.000.000,00		

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Conde	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário de pequeno porte e implantação de PDLU municipal	CONDER	114.000,00	342.000,00
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização de Barra do Itariri	CONDER	360.000,00	1.080.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Urbanização de Sítio do Conde	CONDER	400.000,00	1.200.000,00
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Itariri	EMBASA	230.000,00	690.000,00
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Sítio do Conde	EMBASA	385.000,00	1.155.000,00
		Construção de atracadouro em Poças	DERBA	115.000,00	345.000,00	
		Construção de atracadouro em Siribinha	DERBA	115.000,00	345.000,00	
Entre Rios	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização de Porto Sauípe	CONDER	580.000,00	1.740.000,00
Esplanada	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário, implantação PDLU e coleta seletiva de lixo em Baixios	CONDER	30.000,00	90.000,00
		1.5 Patrimônio Cultural	Resgate das tradições culturais municipais para o turismo	SCT	15.000,00	45.000,00
	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização de Baixios	CONDER	200.000,00	600.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Baixios	EMBASA	577.000,00	1.731.000,00
Itaparica	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação das Igrejas de N. Sra.do Amparo, Igreja de N. Sra. da Piedade e da Igreja Matriz	IPAC	62.000,00	186.000,00
			Urbanização paisagística e funcional da Bica de Itaparica	CONDER	130.000,00	390.000,00
			Urbanização paisagística e funcional do Centro Histórico	CONDER	220.000,00	660.000,00
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Melhoria do Terminal de Bom Despacho e entorno	CONDER	2.022.000,00	6.066.000,00
Jaguaripe	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de estação marítima inter-modal turística em Jaguaripe	CONDER	180.000,00	540.000,00
Jandaíra	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Implantação de destinação final de lixo com programa de reciclagem em Mangue Seco	CONDER	50.000,00	150.000,00
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização de Mangue Seco	CONDER	180.000,00	540.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Mangue Seco	EMBASA	423.000,00	1.269.000,00
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Acesso a Mangue Seco e Coqueiros adequado ao ecoturismo	DERBA	900.000,00	2.700.000,00
		Construção de atracadouro com contenção em Mangue Seco	DERBA	806.000,00	2.418.000,00	

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	
Lauro de Freitas	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da Praia de Ipitanga	CONDER	250.000,00	750.000,00	
			Urbanização do Balneário de Buraquinho Urbanização do Terminal Turístico de Portão	CONDER CONDER	350.000,00 150.000,00	1.050.000,00 450.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Lauro de Freitas - ampliação	EMBASA	6.730.000,00	20.190.000,00	
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria de acesso do sistema viário entre o Aeroporto e o Rio Joanes, incluindo a ponte Melhoria do acesso à Praia de Buraquinho	DERBA DERBA	600.000,00 300.000,00	1.800.000,00 900.000,00	
Madre de Deus	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro na Praia do Mirim	DERBA	835.000,00	2.505.000,00	
Maragogipe	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja de São Bartolomeu, com criação do Museu de Arte Sacra	IPAC	270.000,00	810.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Maragogipe	CONDER	350.000,00	1.050.000,00	
Mata de São João	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização e drenagem pluvial de Imbassaí	CONDER	1.800.000,00	5.400.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Estudo sobre capacidade de suporte da região para o turismo	SCT	40.000,00	120.000,00	
			2.4 Água e Saneamento	Elaboração e implantação de PRAD da ETE de Praia do Forte	EMBASA	50.000,00	150.000,00
			Implantação de sistema de abastecimento de água em Imbassaí	EMBASA	385.000,00	1.155.000,00	
	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Imbassaí	EMBASA	385.000,00	1.155.000,00			
	2.5 Obras de Infra-estrutura	Acesso à praia de Saquinho em Praia do Forte	CONDER	2.000.000,00	6.000.000,00		
Nazaré	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário e implantação de sistema de limpeza e gestão de resíduos sólidos	CONDER	90.000,00	270.000,00	
		1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja Matriz, Capela de N. Sra. da Conceição e Fórum Edoard Mata	IPAC	335.000,00	1.005.000,00	
Salinas da Margarida	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário de pequeno porte e adequação do sistema de limpeza e gestão dos resíduos sólidos	CONDER	105.000,00	315.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Salinas	CONDER	350.000,00	1.050.000,00	

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	
Salvador	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Implantação do Museu Rodin	IPAC	1.500.000,00	4.500.000,00	
			Modernização dos museus administrados pela SCT	IPAC	2.900.000,00	8.700.000,00	
			Portal da Misericórdia	IPAC	2.250.000,00	6.750.000,00	
			Recuperação da Igreja Matriz de Santo Antônio Além do Carmo	CONDER	200.000,00	600.000,00	
			Recuperação da sede do IPAC - 2ª Etapa *	IPAC	1.397.183,00	4.016.899,00	
			Recuperação do Ascensor do Pilar	CONDER	250.000,00	750.000,00	
			Recuperação do Centro Histórico - 6ª Etapa	CONDER	6.162.000,00	18.486.000,00	
			Recuperação do Forte de Santo Antônio Além do Carmo - Casa da Capoeira	CONDER	1.000.000,00	3.000.000,00	
			Recuperação do Forte de São Marcelo	CONDER	1.670.000,00	5.010.000,00	
			Recuperação do Forte de São Paulo da Gamboa	CONDER	1.035.000,00	3.105.000,00	
	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Recuperação do Forte do Barbalho - Centro Técnico de Artes Cênicas	CONDER	2.000.000,00	6.000.000,00		
		Recuperação do Fortes São Pedro, Monte Serrat e Lagartixa	CONDER	2.000.000,00	6.000.000,00		
		Recuperação e implantação do Museu do Recôncavo no Forte de Santa Maria - Barra	CONDER	670.000,00	2.010.000,00		
		Planejamento dos corredores turísticos da Cidade Baixa com ações de revitalização	CONDER	100.000,00	300.000,00		
		Urbanização - requalificação urbana da Rua Chile e Praça Cairu	CONDER	3.000.000,00	9.000.000,00		
		Urbanização da orla de Salvador - Corredor Turístico Barra / Ondina / Rio Vermelho	CONDER	7.000.000,00	21.000.000,00		
		Urbanização do pólo turístico e hoteleiro de Armação	CONDER	5.000.000,00	15.000.000,00		
		2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Centro de Convenções da Bahia - Pavilhão de Feiras II	BAHIATURSA	4.076.000,00	12.228.000,00
				Construção de terminal hidroviário em Itamoabo na Ilha de Maré	DERBA	261.000,00	783.000,00
				Estação marítima de passageiros no Porto de Salvador	DERBA	2.000.000,00	6.000.000,00
3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Melhoria do terminal hidroviário de Paramana na Ilha dos Frades	DERBA	110.000,00	330.000,00		
		Apoio à consolidação do cluster de entretenimento	SCT	50.000,00	150.000,00		

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$		
Santo Amaro	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Implantação de centro de referência cultural com revitalização e apoio às manifestações folclóricas locais	SCT	150.000,00	450.000,00		
			Recuperação da Capela de São Braz e Urbanização local	IPAC	150.000,00	450.000,00		
			Recuperação da Ruína da Igreja de N. Sra. do Rosário dos Pretos - marco inicial da cidade	IPAC	97.000,00	291.000,00		
			Recuperação do imóvel da Antiga Siderúrgica de Santo Amaro	IPAC	1.350.000,00	4.050.000,00		
			Urbanização do entorno da Igreja N. Sra. do Rosário dos Pretos	CONDER	100.000,00	300.000,00		
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização das margens do Rio Subaé	CONDER	300.000,00	900.000,00		
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria do acesso à Cachoeira do Urubu (08 km)	DERBA	500.000,00	1.500.000,00		
			Melhoria do acesso ao Porto do Conde (02 Km)	DERBA	725.000,00	2.175.000,00		
São Félix	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação do prédio da Prefeitura Municipal	IPAC	308.000,00	924.000,00		
			1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Instalação de mirantes na Ladeira da Misericórdia, Rodagem São Félix-Muritiba e Igreja dos Milagres	CONDER	15.000,00	45.000,00	
				Urbanização da Praça José Ramos, Jardim do Porto, Praça Dois de Julho e Praça Rui Barbosa	CONDER	30.000,00	90.000,00	
				Urbanização e revitalização do cais do porto	CONDER	50.000,00	150.000,00	
				2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro em São Félix	DERBA	115.000,00
			Implantação de estação marítima inter-modal turística em São Félix	CONDER	180.000,00	540.000,00		
São Francisco do Conde	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja de N. Sr. Do Vencimento - Sec. XVIII	IPAC	600.000,00	1.800.000,00		
					Recuperação do Prédio da I Escola Agrícola da América Latina - Escola Agrícola São Bento da Lajes	IPAC	915.000,00	2.745.000,00
			2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de estação avançada de turismo e comércio em São Francisco do Conde	CONDER	350.000,00	1.050.000,00
Saubara	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário de pequeno porte	CONDER	115.000,00	345.000,00		
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização das orlas de Cabuçu incluindo estacionamento e Bom Jesus dos Pobres	CONDER	515.000,00	1.545.000,00		
		2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Cabuçu e Bom Jesus dos Pobres	EMBASA	3.000.000,00	9.000.000,00	

Tabela 6.3 – Prioridade A (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Vera Cruz	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Complementação do mapeamento e resgate histórico-cultural da Ilha de Itaparica com interpretação do patrimônio	SCT	15.000,00	45.000,00
			Urbanização da orla, atracadouro e terminal hidroviário em Jaburu - Mar Grande	CONDER	1.500.000,00	4.500.000,00
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da Praça Jaburu - Mar Grande	CONDER	50.000,00	150.000,00
			Urbanização de Barra do Gil	CONDER	150.000,00	450.000,00
			Urbanização de Barra do Pote	CONDER	120.000,00	360.000,00
			Urbanização de Barra Grande	CONDER	240.000,00	720.000,00
			Urbanização de Conceição	CONDER	97.000,00	291.000,00
Urbanização de Coroa	CONDER	192.000,00	576.000,00			
Vera Cruz	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Gil	EMBASA	500.000,00	1.500.000,00
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Pote	EMBASA	500.000,00	1.500.000,00
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra Grande	EMBASA	730.000,00	2.190.000,00
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Conceição	EMBASA	500.000,00	1.500.000,00
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Coroa	EMBASA	500.000,00	1.500.000,00
			Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Vera Cruz	CONDER	350.000,00	1.050.000,00
			Reforma do Aero clube da Bahia	DERBA	150.000,00	450.000,00

Tabela 6.4 – Prioridade B

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Cachoeira	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja de Santiago do Iguape	IPAC	548.000,00	1.644.000,00
			Recuperação da Igreja dos Pretos do Rosarinho e cemitério anexo	IPAC	315.000,00	945.000,00
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Recuperação do Engenho Vitória	IPAC	424.000,00	1.272.000,00
			Urbanização da Praça de Santiago do Iguape e Praça do Posto de Saúde no mesmo distrito	CONDER	192.500,00	577.500,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Urbanização de Guaíba e Tabuleiro da Vitória	CONDER	152.000,00	456.000,00
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Santiago do Iguape	EMBASA	280.000,00	840.000,00
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário de São Francisco do Paraguaçu	EMBASA	175.000,00	525.000,00	
Camaçari	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Elaboração de projeto de memorial histórico-cultural para integração sede / orla	SCT	40.000,00	120.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização das barracas de praia em Guarajuba, Itacimirim, Jacuípe e Foz do Rio Capivara	CONDER	50.000,00	150.000,00
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Itacimirim e Barra do Pojuca	EMBASA	385.000,00	1.155.000,00
	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Monte Gordo e Rio Pojuca		EMBASA	630.000,00	1.890.000,00	
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro em Jacuípe	DERBA	94.000,00	282.000,00
	3. Promoção de Investimento Privado	3.2 Planos e Campanhas de Marketing	Apoio à implantação do Convention Bureau local	SCT	20.000,00	60.000,00
Conde	1. Fortalecimento Municipal	1.4 Proteção a Recursos Naturais	Criação de reserva extrativista flúvio-marinha no estuário do Rio Itapicuru e na Barra do Rio Itariri	SEMARH	12.000,00	36.000,00
			Recuperação florestal e ambiental da APA Litoral Norte e entorno da Linha Verde	SEMARH	39.000,00	117.000,00
	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Implantação de ciclovia entre a sede municipal e Sítio do Conde (06 Km)	CONDER	60.000,00	180.000,00	
		Urbanização de Siribinha e Poças	CONDER	400.000,00	1.200.000,00	
		Urbanização e ciclovia do trecho da Linha Verde à sede municipal (03 Km)	CONDER	100.000,00	300.000,00	
		Urbanização, arborização e ciclovia no Largo da Praia em Sítio do Conde	CONDER	300.000,00	900.000,00	

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Conde	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Siribinha	EMBASA	230.000,00	690.000,00
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede	EMBASA	78.000,00	234.000,00
			Acesso entre Vila do Conde e o Mirante do Alto do Cruzeiro	DERBA	30.000,00	90.000,00
			Construção de atracadouro em Barra do Itariri	DERBA	115.000,00	345.000,00
			Melhoria da estrada da Linha Verde a Barra do Itariri	DERBA	716.000,00	2.148.000,00
			Melhoria da estrada da Linha Verde a Cavalito Russo	DERBA	896.000,00	2.688.000,00
			Melhoria da estrada do Sítio do Conde a Barra do Itariri	DERBA	1.164.000,00	3.492.000,00
Melhoria da estrada do Sítio do Conde a Siribinha	DERBA	1.075.000,00	3.225.000,00			
Entre Rios	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Construção de aterro sanitário compartilhado para Entre Rios, Esplanada e Cardeal da Silva	CONDER	360.000,00	1.080.000,00
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização de Subaúma	CONDER	270.000,00	810.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização das barracas de praia	CONDER	30.000,00	90.000,00
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Subaúma	EMBASA	230.000,00	690.000,00
Esplanada	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização em Palame	CONDER	200.000,00	600.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização das barracas de praia em Baixios e Barra do Rio Inhambupe	CONDER	30.000,00	90.000,00
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro na Foz do Rio Inhambupe em Baixios	DERBA	93.000,00	279.000,00
			Melhoria do acesso entre Baixios e Entre Rios	DERBA	125.000,00	375.000,00
Itaparica	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Implantação do museu histórico do município e Memorial João Ubaldo Ribeiro	IPAC	30.000,00	90.000,00
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização na orla e entorno de Ponta de Areia e Amoreiras (Itaparica)	CONDER	1.600.000,00	4.800.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização das barracas em Ponta de Areia	CONDER	60.000,00	180.000,00
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro entre Pontal da Areia e Amoreiras	DERBA	140.000,00	420.000,00

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$
Jaguaripe	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede	EMBASA	423.000,00	1.269.000,00
Jandaíra	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja de Abadia Recuperação da Igreja de Cachoeira do Itanhi - N. Sra. das Dores	IPAC IPAC	147.000,00 89.000,00	441.000,00 267.000,00
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da Costa Azul / Itanhi	CONDER	200.000,00	600.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização das barracas de praia em Mangue Seco, Costa Azul e Coqueiros	CONDER	30.000,00	90.000,00
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário e abastecimento de água em Costa Azul	EMBASA	423.000,00	1.269.000,00
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de aeroporto no Litoral Norte Pavimentação do acesso da Linha Verde à Vila de Abadia Recuperação do acesso à Linha Verde e à BR 101	DERBA DERBA DERBA	5.300.000,00 270.000,00 3.600.000,00	15.900.000,00 810.000,00 10.800.000,00
Lauro de Freitas	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização do centro de Lauro de Freitas	CONDER	500.000,00	1.500.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhorias no sistema de tráfego municipal	DERBA	30.000,00	90.000,00
Maragogipe	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização do atual acesso com ampliação da ponte do Rio Queleembe	CONDER	20.000,00	60.000,00
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Novo acesso a Maragogipe (01 Km)	DERBA	222.000,00	666.000,00
			Melhoria de atracadouro em Cais do Cajá	DERBA	93.000,00	279.000,00
			Melhoria de atracadouro em Coqueiros	DERBA	87.000,00	261.000,00
			Melhoria de atracadouro em Enseadinha	DERBA	243.000,00	729.000,00
			Melhoria de atracadouro em Nagé	DERBA	87.000,00	261.000,00
			Melhoria de atracadouro em São Roque	DERBA	65.000,00	195.000,00
			Melhoria do terminal de passageiros do Porto do Cajá	DERBA	115.000,00	345.000,00
			Recuperação de acesso à Praia de Ponta de Souza (04 km)	DERBA	706.000,00	2.118.000,00
	3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Apoio ao desenvolvimento de meios alternativos de hospedagem com a comunidade local	SCT	15.000,00	45.000,00
			Assistência técnica para melhoria das instalações hoteleiras existentes e captação de novos investimentos hoteleiros	SCT	15.000,00	45.000,00

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	
Mata de São João	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Levantamento e estudo sobre as manifestações culturais do município	SCT	50.000,00	150.000,00	
		1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Criação de estacionamento periférico em Imbassaí	CONDER	20.000,00	60.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Urbanização de Praia do Forte - 3ª Etapa	CONDER	600.000,00	1.800.000,00	
			Projeto de padronização das barracas de praia	CONDER	30.000,00	90.000,00	
Nazaré	2.5 Obras de Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Melhoria da rodovia entre a Sede Municipal e Litoral	DERBA	3.000.000,00	9.000.000,00	
			Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede	EMBASA	1.800.000,00	5.400.000,00	
	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	Apoio à melhoria dos atrativos turísticos existentes	IPAC	30.000,00	90.000,00	
		2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água na sede	EMBASA	830.000,00	2.490.000,00
Salinas da Margarida	1. Fortalecimento Municipal	1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede	EMBASA	193.000,00	579.000,00	
			Recuperação das pontes do Rio Jaguaripe	IPAC	193.000,00	579.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Criação de reserva ambiental em Pirajuaia	SEMARH	50.000,00	150.000,00
			1.5 Patrimônio Cultural	Recuperação da Igreja de Pirajuaia	IPAC	43.000,00	129.000,00
			1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da Avenida Beira-Mar, Avenida Camburuí e Avenida Conceição	CONDER	500.000,00	1.500.000,00
			2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Dendê, Encarnação e Cairu	EMBASA	1.730.000,00	5.190.000,00
Salvador	1. Fortalecimento Municipal	1.5 Patrimônio Cultural	2.5 Obras de Infra-estrutura	DERBA	104.000,00	312.000,00	
			Construção de atracadouro flutuante em Barra do Paraguaçu	DERBA	128.000,00	384.000,00	
			Construção de atracadouro flutuante na Praia da Ponte	CONDER	40.000,00	120.000,00	
			Ampliação do programa de reciclagem de lixo	IPAC	97.000,00	291.000,00	
			Recuperação da Capela de N. Sra. do Loreto e N. Sra. de Guadalupe na Ilha dos Frades	CONDER	672.000,00	2.016.000,00	
			Recuperação da Igreja de N.Sra.do Pilar e Cemitério	CONDER	674.000,00	2.022.000,00	
1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Recuperação da Igreja do Bonfim - 2ª Etapa	CONDER	154.000,00	462.000,00			
	Recuperação da Igreja do Senhor de Bom Jesus dos Aflitos	CONDER	140.000,00	420.000,00			
	Recuperação da Praça da Sé - 2ª Etapa	CONDER	220.000,00	660.000,00			
	Recuperação do Elevador do Taboão	CONDER	500.000,00	1.500.000,00			
Revitalização e Urbanização do Largo 2 de Julho							

Tabela 6.4 – Prioridade B (continuação)

Município	Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Orgão Executor	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	
Salvador	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Projeto de padronização das barracas de praia	CONDER	30.000,00	90.000,00	
		2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Praias do Flamengo	EMBASA	1.577.000,00	4.731.000,00	
		2.5 Obras de Infra-estrutura	Implementação do projeto do Home Port	DERBA	831.000,00	2.493.000,00	
			Modernização do Centro de Convenções da Bahia	BAHIATURSA	1.362.000,00	4.086.000,00	
			Projeto "Via Náutica"	CONDER	439.000,00	1.317.000,00	
Sistema viário 2ª Rótula do Aeroporto	DERBA	5.000.000,00	15.000.000,00				
São Francisco do Conde	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Construção da orla marítima do distrito de Caipe	CONDER	1.500.000,00	4.500.000,00	
			Urbanização da Praça e orla de Santo Estevão em São Francisco do Conde	CONDER	300.000,00	900.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de terminal marítimo em Santo Estevão, Ilha do Paiti, Ilhas das Fontes, Cajaíba	DERBA	700.000,00	2.100.000,00	
Construção de terminal rodoviário			DERBA	800.000,00	2.400.000,00		
Saubara	1. Fortalecimento Municipal	1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização em Saubara	CONDER	200.000,00	600.000,00	
			Projeto de padronização das barracas de praia	CONDER	15.000,00	45.000,00	
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.4 Água e Saneamento	Implantação de sistema de abastecimento de água em Acupe	EMBASA	2.456.000,00	7.368.000,00	
			2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro em Saubara	DERBA	244.000,00	732.000,00
Vera Cruz	1. Fortalecimento Municipal	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos	Melhoria da gestão do aterro sanitário da Ilha e implantação de PDLU, usina de reciclagem e coleta seletiva com formação de equipe técnica e conscientização da população	CONDER	165.000,00	495.000,00	
			1.4 Proteção a Recursos Naturais	Implantação do Parque Ecológico com demarcação, inventário histórico-ambiental e sinalização	SEMARH	40.000,00	120.000,00
			1.5 Patrimônio Cultural	Implantação de museu histórico em Vera Cruz	IPAC	150.000,00	450.000,00
				Recuperação da Igreja de Santo Amaro do Catu	IPAC	135.000,00	405.000,00
				Recuperação da Igreja de Santo Antônio de Velazquez	IPAC	197.000,00	591.000,00
	Recuperação do Moinho de Vento e urbanização local	IPAC	97.000,00	291.000,00			
	2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Revisão da regulamentação e ordenamento dos pontos de embarque e desembarque internos em todas as localidades	DERBA	10.000,00	30.000,00	
2.5 Obras de Infra-estrutura			Melhoria de atracadouro em Duro - Mar Grande	DERBA	665.000,00	1.995.000,00	

Componente, Sub-componente, Situação, Valor e Percentual sobre Total

As tabelas apresentadas neste item listam as todas as ações financiáveis pelo Programa, agrupadas por componente e sub-componente. É informado, ainda, o município em que será implantada, o valor (em US\$) e o quanto representa sobre o total do plano de ação. As tabelas estão separadas por componente e prioridade.

Tabela 6.5 – Componente 1 (Prioridade A)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% PDITS (A+B=100%)
1. Fortalecimento Municipal A 1 Total - 34,29%	1.1 Gestão Fiscal	Gestão Administrativa e Fiscal - Assistência Técnica	Ação Global	Complementa	140.000,00	0,09%
	1.2 Gestão Turística A 1.2 Total - 0,95%	Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural - Assistência Técnica e Implementação	Ação Global	Complementa	1.242.966,67	0,77%
		Planos Diretores Municipais	Ação Global	Complementa	300.000,00	0,18%
1.3 Gestão de Resíduos Sólidos A 1.3 Total - 0,31%	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos A 1.3 Total - 0,31%	Construção de aterro sanitário de pequeno porte	Saubara	Complementa	115.000,00	0,07%
		Construção de aterro sanitário de pequeno porte e adequação do sistema de limpeza e gestão dos resíduos sólidos	Salinas da Margarida	Complementa	105.000,00	0,06%
		Construção de aterro sanitário de pequeno porte e implantação de PDLU municipal	Conde	Complementa	114.000,00	0,07%
		Construção de aterro sanitário e implantação de sistema de limpeza e gestão de resíduos sólidos	Nazaré	Complementa	90.000,00	0,06%
		Construção de aterro sanitário, implantação PDLU e coleta seletiva de lixo em Baixios	Esplanada	Complementa	30.000,00	0,02%
		Implantação de destinação final de lixo com programa de reciclagem em Mangue Seco	Jandaíra	Complementa	50.000,00	0,03%
		1.5 Patrimônio Cultural A 1.5 Total - 17,70%	Complementação do mapeamento e resgate histórico-cultural da Ilha de Itaparica com interpretação do patrimônio	Vera Cruz	Complementa	15.000,00
	Implantação de centro de referência cultural com revitalização e apoio às manifestações folclóricas locais	Santo Amaro	Complementa	150.000,00	0,09%	
	Implantação do Museu Rodin	Salvador	Complementa	1.500.000,00	0,92%	
	Modernização dos museus administrados pela SCT	Salvador	Complementa	2.900.000,00	1,79%	
	Portal da Misericórdia	Salvador	Complementa	2.250.000,00	1,39%	
	Recuperação da Capela de São Braz e Urbanização local	Santo Amaro	Complementa	150.000,00	0,09%	
	Recuperação da Igreja de N. Sr. Do Vencimento - Séc. XVIII	São Francisco do Conde	Complementa	600.000,00	0,37%	
	Recuperação da Igreja de N. Sra. De Belém	Cachoeira	Complementa	385.000,00	0,24%	
	Recuperação da Igreja de São Bartolomeu, com criação do Museu de Arte Sacra	Maragojipe	Complementa	270.000,00	0,17%	
	Recuperação da Igreja Matriz de Santo Antônio Além do Carmo	Salvador	Complementa	200.000,00	0,12%	
	Recuperação da Igreja Matriz, Capela de N. Sra. da Conceição e Fórum Edoard Mata	Nazaré	Complementa	335.000,00	0,21%	
	Recuperação da Ponte D. Pedro II	Cachoeira	Complementa	480.000,00	0,30%	
	Recuperação da Ruína da Igreja de N. Sra. do Rosário dos Pretos - marco inicial da cidade	Santo Amaro	Complementa	97.000,00	0,06%	
	Recuperação da sede do IPAC - 2ª Etapa *	Salvador	A completar	1.397.183,00	0,82%	
	Recuperação das Igrejas de N. Sra.do Amparo, Igreja de N. Sra. da Piedade e da Igreja Matriz	Itaparica	Complementa	62.000,00	0,04%	
1.5 Patrimônio		Recuperação do Ascensor do Pilar	Salvador	Complementa	250.000,00	0,16%

Cultural

	Recuperação do Centro Histórico - 6ª Etapa	Salvador	A completar	6.162.000,00	3,80%
	Recuperação do Forte de Santo Antônio Além do Carmo - Casa da Capoeira	Salvador	Complementa	1.000.000,00	0,62%
	Recuperação do Forte de São Marcelo	Salvador	Complementa	1.670.000,00	1,03%
	Recuperação do Forte de São Paulo da Gamboa	Salvador	Complementa	1.035.000,00	0,64%
	Recuperação do Forte do Barbalho - Centro Técnico de Artes Cênicas	Salvador	Complementa	2.000.000,00	1,23%
	Recuperação do Fortes São Pedro, Monte Serrat e Lagartixa	Salvador	Complementa	2.000.000,00	1,23%
	Recuperação do imóvel da Antiga Siderúrgica de Santo Amaro	Santo Amaro	Complementa	1.350.000,00	0,83%
	Recuperação do Prédio da I Escola Agrícola da América Latina - Escola Agrícola São Bento da Lajes	São Francisco do Conde	Complementa	915.000,00	0,56%
	Recuperação do prédio da Prefeitura Municipal	São Félix	Complementa	308.000,00	0,19%
	Recuperação e implantação do Museu do Recôncavo no Forte de Santa Maria - Barra	Salvador	Complementa	670.000,00	0,41%
	Resgate das tradições culturais municipais para o turismo	Esplanada	Complementa	15.000,00	0,01%
	Resgate e valorização das manifestações culturais do município	Cachoeira	Complementa	20.000,00	0,01%
	Urbanização da Praça de Belém	Cachoeira	Complementa	163.000,00	0,10%
	Urbanização do entorno da Igreja N. Sra. do Rosário dos Pretos	Santo Amaro	Complementa	100.000,00	0,06%
	Urbanização paisagística e funcional da Bica de Itaparica	Itaparica	Complementa	130.000,00	0,08%
	Urbanização paisagística e funcional do Centro Histórico	Itaparica	Complementa	220.000,00	0,14%
1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Instalação de mirantes na Ladeira da Misericórdia, Rodagem São Félix-Muritiba e Igreja dos Milagres	São Félix	Complementa	15.000,00	0,01%
A 1.6 Total - 15,24%	Melhoria do Terminal de Bom Despacho e entorno	Itaparica	Complementa	2.022.000,00	1,25%
	Planejamento dos corredores turísticos da Cidade Baixa com ações de revitalização	Salvador	Complementa	100.000,00	0,06%
	Urbanização - requalificação urbana da Rua Chile e Praça Cairu	Salvador	Complementa	3.000.000,00	1,88%
	Urbanização da orla de Salvador - Corredor Turístico Barra / Ondina / Rio Vermelho	Salvador	Complementa	7.000.000,00	4,31%
	Urbanização da orla, atracadouro e terminal hidroviário em Jaburu - Mar Grande	Vera Cruz	Complementa	1.500.000,00	0,92%
	Urbanização da Praça Jaburu - Mar Grande	Vera Cruz	Complementa	50.000,00	0,03%
	Urbanização da Praça José Ramos, Jardim do Porto, Praça Dois de Julho e Praça Rui Barbosa	São Félix	Complementa	30.000,00	0,02%
	Urbanização da Praia de Ipitanga	Lauro de Freitas	Complementa	250.000,00	0,15%
	Urbanização das margens do Rio Subaé	Santo Amaro	Complementa	300.000,00	0,19%
	Urbanização das orlas de Cabuçu incluindo estacionamento e Bom Jesus dos Pobres	Saubara	Complementa	515.000,00	0,32%
	Urbanização de Baixios	Esplanada	Complementa	200.000,00	0,12%
	Urbanização de Barra do Gil	Vera Cruz	Complementa	150.000,00	0,09%
	Urbanização de Barra do Itariri	Conde	Complementa	360.000,00	0,22%
	Urbanização de Barra do Pote	Vera Cruz	Complementa	120.000,00	0,07%
	Urbanização de Barra Grande	Vera Cruz	Complementa	240.000,00	0,15%
	Urbanização de Conceição	Vera Cruz	Complementa	97.000,00	0,06%

1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização de Coroa	Vera Cruz	Complementa	192.000,00	0,12%
	Urbanização de Mangue Seco	Jandaíra	Complementa	180.000,00	0,11%
	Urbanização de Porto Sauípe	Entre Rios	A completar	580.000,00	0,36%
	Urbanização de Sítio do Conde	Conde	Complementa	400.000,00	0,25%
	Urbanização do Balneário de Buraquinho	Lauro de Freitas	Complementa	350.000,00	0,22%
	Urbanização do pólo turístico e hoteleiro de Armação	Salvador	Complementa	5.000.000,00	3,08%
	Urbanização do Terminal Turístico de Portão	Lauro de Freitas	Complementa	150.000,00	0,09%
	Urbanização e drenagem pluvial de Imbassaí	Mata de São João	Complementa	1.800.000,00	1,11%
	Urbanização e paisagismo com estacionamento e boxes para serviços em Jacuípe	Camaçari	Complementa	100.000,00	0,06%
	Urbanização e revitalização do cais do porto	São Félix	Complementa	50.000,00	0,03%

Tabela 6.6 - Componente 2 (Prioridade A)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% da Matriz de Financiamento
2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura	2.1 Planejamento Estratégico	Elaboração do PDITS - Pólo Salvador e Entorno *	Ação Global	Complementa	129.095,00	0,08%
	A 2.1 Total – 2,09%	Estudo sobre capacidade de suporte da região para o turismo	Mata de São João	Complementa	40.000,00	0,02%
		Fortalecimento Institucional dos Órgãos Gestores do Turismo	Ação Global	A completar	3.222.895,00	1,98%
A 2 Total – 30,96%	2.3 Capacitação Profissional	Projeto de Capacitação Profissional	Ação Global	Complementa	4.125.000,00	2,54%
	2.4 Água e Saneamento	Elaboração e implantação de PRAD da ETE de Praia do Forte	Mata de São João	Complementa	50.000,00	0,03%
A 2.4 Total – 12,56%	Implantação de sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Mangue Seco	Jandaíra	Complementa	423.000,00	0,26%	
		Implantação de sistema de abastecimento de água em Imbassai	Mata de São João	Complementa	385.000,00	0,24%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Barra do Jacuípe (Camaçari)	Camaçari	Complementa	1.000.000,00	0,63%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Arembepe	Camaçari	Complementa	1.400.000,00	0,86%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Baixios	Esplanada	Complementa	577.000,00	0,36%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Gil	Vera Cruz	Complementa	500.000,00	0,31%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Pote	Vera Cruz	Complementa	500.000,00	0,31%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra Grande	Vera Cruz	Complementa	730.000,00	0,46%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Cabuçu e Bom Jesus dos Pobres	Saubara	Complementa	3.000.000,00	1,85%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Conceição	Vera Cruz	Complementa	500.000,00	0,31%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Coroa	Vera Cruz	Complementa	500.000,00	0,31%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Guarajuba	Camaçari	Complementa	2.000.000,00	1,23%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Imbassai	Mata de São João	Complementa	385.000,00	0,24%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Itariri	Conde	Complementa	230.000,00	0,14%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Jauá e Abrantes	Camaçari	Complementa	1.100.000,00	0,68%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Lauro de Freitas - ampliação	Lauro de Freitas	Complementa	6.730.000,00	4,15%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Sítio do Conde	Conde	Complementa	385.000,00	0,24%
2.5 Obras de Infra-estrutura	Acesso a Mangue Seco e Coqueiros adequado ao ecoturismo	Jandaíra	Complementa	900.000,00	0,56%	
A 2.5 Total – 13,77%	Acesso à praia de Saquinho em Praia do Forte	Mata de São João	Complementa	2.000.000,00	1,23%	
		Acesso à praia do Surf em Guarajuba	Camaçari	Complementa	1.000.000,00	0,62%
		Centro de Convenções da Bahia - Pavilhão de Feiras II	Salvador	Complementa	4.076.000,00	2,51%
		Construção de atracadouro com contenção em Mangue Seco	Jandaíra	Complementa	806.000,00	0,50%
		Construção de atracadouro em Poças	Conde	Complementa	115.000,00	0,07%
		Construção de atracadouro em São Félix	São Félix	Complementa	115.000,00	0,07%
2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro em Siribinha	Conde	Complementa	115.000,00	0,07%	
	Construção de atracadouro na Praia do Mirim	Madre de	Complementa	835.000,00	0,51%	

		Deus				
Construção de terminal hidroviário em Itamoabo na Ilha de Maré	Salvador	Complementa	261.000,00	0,16%		
Construção de terminal rodoviário	Cachoeira	Complementa	137.000,00	0,08%		
Estação marítima de passageiros no Porto de Salvador	Salvador	Complementa	2.000.000,00	1,23%		
Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Maragojipe	Maragojipe	Complementa	350.000,00	0,22%		
Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Salinas	Salinas da Margarida	Complementa	350.000,00	0,22%		
Implantação de estação avançada de turismo e comércio em São Francisco do Conde	São Francisco do Conde	Complementa	350.000,00	0,22%		
Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Vera Cruz	Vera Cruz	Complementa	350.000,00	0,22%		
Implantação de estação marítima inter-modal turística em Jaguaripe	Jaguaripe	Complementa	180.000,00	0,11%		
Implantação de estação marítima inter-modal turística em São Félix	São Félix	Complementa	180.000,00	0,11%		
Melhoria de estrada vicinal da BR 420 entre Iguape e São Francisco do Paraguaçu (23 km)	Cachoeira	Complementa	1.050.000,00	0,65%		
Melhoria de acesso do sistema viário entre o Aeroporto e o Rio Joanes, incluindo a ponte	Lauro de Freitas	Complementa	600.000,00	0,37%		
Melhoria de atracadouro municipal do Porto de Cachoeira	Cachoeira	Complementa	50.000,00	0,03%		
Melhoria do acesso à Cachoeira do Urubu (08 km)	Santo Amaro	Complementa	500.000,00	0,31%		
Melhoria do acesso à Praia de Buraquinho	Lauro de Freitas	Complementa	300.000,00	0,18%		
Melhoria do acesso ao Porto do Conde (02 Km)	Santo Amaro	Complementa	725.000,00	0,45%		
Melhoria do terminal hidroviário de Paramana na Ilha dos Frades	Salvador	Complementa	110.000,00	0,07%		
Projeto de Sinalização Turística	Ação Global	Complementa	4.000.000,00	2,46%		
Recuperação da Malha Ferroviária Salvador / Cachoeira e das estações de Santo Amaro e Cachoeira	Cachoeira	Complementa	610.000,00	0,38%		
Recuperação e revitalização do cais do porto de Cachoeira	Cachoeira	Complementa	150.000,00	0,09%		
Reforma do Aeroclube da Bahia	Vera Cruz	Complementa	150.000,00	0,09%		

Tabela 6.7 - Componente 3 (Prioridade A)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% da Matriz de Financiamento
3. Promoção de Investimento Privado A 3 Total - 2,17%	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Apoio à consolidação do cluster de entretenimento	Salvador	Complementa	50.000,00	0,03%
		A 3.1 Total - 0,63%				
		Projeto de Artesanato - Apoio à Geração de Emprego e Renda	Ação Global	Complementa	100.000,00	0,06%
		Projeto de Capacitação Empresarial	Ação Global	Complementa	875.000,00	0,54%
	3.2 Planos/Campanhas de Marketing	Ações Promocionais	Ação Global	Complementa	2.380.000,00	1,47%
		A 3.2 Total - 1,54%				
		Plano de Marketing	Ação Global	Complementa	120.000,00	0,07%

Tabela 6.8 – Componente 1 (Prioridade B)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% da Matriz de Financiamento
1. Fortalecimento Municipal <i>B 1 Total - 7,74%</i>	1.3 Gestão de Resíduos Sólidos <i>B 1.3 Total - 0,35%</i>	Ampliação do programa de reciclagem de lixo	Salvador	Complementa	40.000,00	0,02%
		Construção de aterro sanitário compartilhado para Entre Rios, Esplanada e Cardeal da Silva	Entre Rios	Complementa	360.000,00	0,22%
		Melhoria da gestão do aterro sanitário da Ilha e implantação de PDLU, usina de reciclagem e coleta seletiva com formação de equipe técnica e conscientização da população	Vera Cruz	Complementa	165.000,00	0,10%
1.4 Proteção a Recursos Naturais <i>B 1.4 Total - 0,09%</i>		Criação de reserva ambiental em Pirajuaia	Salinas da Margarida	Complementa	50.000,00	0,03%
		Criação de reserva extrativista flúvio-marinha no estuário do Rio Itapicuru e na Barra do Rio Itariri	Conde	Complementa	12.000,00	0,01%
		Implantação do Parque Ecológico com demarcação, inventário histórico-ambiental e sinalização	Vera Cruz	Complementa	40.000,00	0,02%
		Recuperação florestal e ambiental da APA Litoral Norte e entorno da Linha Verde	Conde	Complementa	39.000,00	0,02%
1.5 Patrimônio Cultural <i>B 1.5 Total - 2,62%</i>		Apoio à melhoria dos atrativos turísticos existentes	Nazaré	Complementa	30.000,00	0,02%
		Elaboração de projeto de memorial histórico-cultural para integração sede / orla	Camaçari	Complementa	40.000,00	0,02%
		Implantação de museu histórico em Vera Cruz	Vera Cruz	Complementa	150.000,00	0,09%
		Implantação do museu histórico do município e Memorial João Ubaldo Ribeiro	Itaparica	Complementa	30.000,00	0,02%
		Levantamento e estudo sobre as manifestações culturais do município	Mata de São João	Complementa	50.000,00	0,03%
		Recuperação da Capela de N. Sra. do Loreto e N. Sra. de Guadalupe na Ilha dos Frades	Salvador	Complementa	97.000,00	0,06%
		Recuperação da Igreja de Abadia	Jandaíra	Complementa	147.000,00	0,09%
		Recuperação da Igreja de Cachoeira do Itanhi - N. Sra. das Dores	Jandaíra	Complementa	89.000,00	0,05%
		Recuperação da Igreja de N.Sra.do Pilar e Cemitério	Salvador	Complementa	672.000,00	0,41%
		Recuperação da Igreja de Pirajuaia	Salinas da Margarida	Complementa	43.000,00	0,03%
		Recuperação da Igreja de Santiago do Iguape	Cachoeira	Complementa	548.000,00	0,34%
		Recuperação da Igreja de Santo Amaro do Catu	Vera Cruz	Complementa	135.000,00	0,08%
		Recuperação da Igreja de Santo Antônio de Velazquez	Vera Cruz	Complementa	197.000,00	0,12%
		Recuperação da Igreja do Bonfim - 2ª Etapa	Salvador	A completar	674.000,00	0,42%
		Recuperação da Igreja do Senhor de Bom Jesus dos Aflitos	Salvador	Complementa	154.000,00	0,09%
		Recuperação da Igreja dos Pretos do Rosarinho e cemitério anexo	Cachoeira	Complementa	315.000,00	0,19%
		Recuperação da Praça da Sé - 2ª Etapa	Salvador	Complementa	140.000,00	0,09%
Recuperação do Elevador do Taboão	Salvador	Complementa	220.000,00	0,14%		
Recuperação do Engenho Vitória	Cachoeira	Complementa	424.000,00	0,26%		
Recuperação do Moinho de Vento e urbanização local	Vera Cruz	Complementa	97.000,00	0,06%		
1.6 Urbanização de Áreas Turísticas <i>B 1.6 Total - 4,69%</i>		Construção da orla marítima do distrito de Caipe	São Francisco do Conde	Complementa	1.500.000,00	0,92%
		Criação de estacionamento periférico em Imbassai	Mata de São João	Complementa	20.000,00	0,01%
		Implantação de ciclovia entre a sede municipal e Sítio do Conde (06 Km)	Conde	Complementa	60.000,00	0,04%
		Revitalização e Urbanização do Largo 2 de Julho	Salvador	Complementa	500.000,00	0,31%

1.6 Urbanização de Áreas Turísticas	Urbanização da Avenida Beira-Mar, Avenida Camburuí e Avenida Conceição	Salinas da Margarida	Complementa	500.000,00	0,31%
	Urbanização da Costa Azul / Itanhi	Jandaíra	Complementa	200.000,00	0,12%
	Urbanização da Praça de Santiago do Iguape e Praça do Posto de Saúde no mesmo distrito	Cachoeira	Complementa	192.500,00	0,12%
	Urbanização da Praça e orla de Santo Estevão em São Francisco do Conde	São Francisco do Conde	Complementa	300.000,00	0,18%
	Urbanização de Guaíba e Tabuleiro da Vitória	Cachoeira	Complementa	152.000,00	0,09%
	Urbanização de Praia do Forte - 3ª Etapa	Mata de São João	Complementa	600.000,00	0,37%
	Urbanização de Siribinha e Poças	Conde	Complementa	400.000,00	0,25%
	Urbanização de Subáuma	Entre Rios	Complementa	270.000,00	0,17%
	Urbanização do atual acesso com ampliação da ponte do Rio Queleembe	Maragojipe	Complementa	20.000,00	0,01%
	Urbanização do centro de Lauro de Freitas	Lauro de Freitas	Complementa	500.000,00	0,31%
	Urbanização e ciclovia do trecho da Linha Verde à sede municipal (03 Km)	Conde	Complementa	100.000,00	0,06%
	Urbanização em Palame	Esplanada	Complementa	200.000,00	0,12%
	Urbanização em Saubara	Saubara	Complementa	200.000,00	0,12%
	Urbanização na orla e entorno de Ponta de Areia e Amoreiras (Itaparica)	Itaparica	Complementa	1.600.000,00	0,99%
	Urbanização, arborização e ciclovia no Largo da Praia em Sítio do Conde	Conde	Complementa	300.000,00	0,18%

Tabela 6.9 – Componente 2 (Prioridade B)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% da Matriz de Financiamento
2. Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura B 2 Total – 24,80%	2.1 Planejamento Estratégico B 2.1 Total - 0,18%	Projeto de padronização das barracas de praia	Salvador	Complementa	30.000,00	0,02%
		Projeto de padronização das barracas de praia	Saubara	Complementa	15.000,00	0,01%
		Projeto de padronização das barracas de praia	Entre Rios	Complementa	30.000,00	0,02%
		Projeto de padronização das barracas de praia	Mata de São João	Complementa	30.000,00	0,02%
		Projeto de padronização das barracas de praia em Baixios e Barra do Rio Inhambupe	Esplanada	Complementa	30.000,00	0,02%
		Projeto de padronização das barracas de praia em Guarajuba, Itacimirim, Jacuípe e Foz do Rio Capivara	Camaçari	Complementa	50.000,00	0,03%
		Projeto de padronização das barracas de praia em Mangue Seco, Costa Azul e Coqueiros	Jandaíra	Complementa	30.000,00	0,02%
		Projeto de padronização das barracas em Ponta de Areia	Itaparica	Complementa	60.000,00	0,04%
	2.4 Água e Saneamento B 2.4 Total – 6,93%	Revisão da regulamentação e ordenamento dos pontos de embarque e desembarque internos em todas as localidades	Vera Cruz	Complementa	10.000,00	0,01%
		Implantação de sistema de abastecimento de água em Acupe	Saubara	Complementa	2.456.000,00	1,51%
		Implantação de sistema de abastecimento de água na sede	Nazaré	Complementa	830.000,00	0,51%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Santiago do Iguape	Cachoeira	Complementa	280.000,00	0,17%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário de São Francisco do Paraguaçu	Cachoeira	Complementa	175.000,00	0,11%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário e abastecimento de água em Costa Azul	Jandaíra	Complementa	423.000,00	0,26%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Dendê, Encarnação e Cairu	Salinas da Margarida	Complementa	1.730.000,00	1,07%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Itacimirim e Barra do Pojuca	Camaçari	Complementa	385.000,00	0,24%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Monte Gordo e Rio Pojuca	Camaçari	Complementa	630.000,00	0,39%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Praias do Flamengo	Salvador	Complementa	1.577.000,00	0,97%
		Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Siribinha	Conde	Complementa	230.000,00	0,14%
2.5 Obras de Infra-estrutura B 2.5 Total – 17,70%	Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Subáuma	Entre Rios	Complementa	230.000,00	0,14%	
	Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede	Jaguaripe	Complementa	423.000,00	0,26%	
	Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede	Nazaré	Complementa	1.800.000,00	1,11%	
	Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede	Conde	Complementa	78.000,00	0,05%	
	Acesso entre Vila do Conde e o Mirante do Alto do Cruzeiro	Conde	Complementa	30.000,00	0,02%	
	Construção de aeroporto no Litoral Norte	Jandaíra	Complementa	5.300.000,00	3,26%	
	Construção de atracadouro em Barra do Itariri	Conde	Complementa	115.000,00	0,07%	
	Construção de atracadouro em Jacuípe	Camaçari	Complementa	94.000,00	0,06%	
	Construção de atracadouro em Saubara	Saubara	Complementa	244.000,00	0,15%	
	Construção de atracadouro entre Pontal da Areia e Amoreiras	Itaparica	Complementa	140.000,00	0,09%	
Construção de atracadouro flutuante em Barra do Paraguaçu	Salinas da Margarida	Complementa	104.000,00	0,06%		

2.5 Obras de Infra-estrutura	Construção de atracadouro flutuante na Praia da Ponte	Salinas da Margarida	Complementa	128.000,00	0,08%
	Construção de atracadouro na Foz do Rio Inhambupe em Baixios	Esplanada	Complementa	93.000,00	0,06%
	Construção de terminal marítimo em Santo Estevão, Ilha do Paiti, Ilhas das Fontes, Cajaíba	São Francisco do Conde	Complementa	700.000,00	0,43%
	Construção de terminal rodoviário	São Francisco do Conde	Complementa	800.000,00	0,49%
	Implementação do projeto do Home Port	Salvador	Complementa	831.000,00	0,51%
	Melhoria da estrada da Linha Verde a Barra do Itariri	Conde	Complementa	716.000,00	0,44%
	Melhoria da estrada da Linha Verde a Cavalo Russo	Conde	Complementa	896.000,00	0,55%
	Melhoria da estrada do Sítio do Conde a Barra do Itariri	Conde	Complementa	1.164.000,00	0,72%
	Melhoria da estrada do Sítio do Conde a Siribinha	Conde	Complementa	1.075.000,00	0,66%
	Melhoria da rodovia entre a Sede Municipal e Litoral	Mata de São João	Complementa	3.000.000,00	1,85%
	Melhoria de atracadouro em Cais do Cajá	Maragojipe	Complementa	93.000,00	0,06%
	Melhoria de atracadouro em Coqueiros	Maragojipe	Complementa	87.000,00	0,05%
	Melhoria de atracadouro em Duro - Mar Grande	Vera Cruz	Complementa	665.000,00	0,41%
	Melhoria de atracadouro em Enseadinha	Maragojipe	Complementa	243.000,00	0,15%
	Melhoria de atracadouro em Nagé	Maragojipe	Complementa	87.000,00	0,05%
	Melhoria de atracadouro em São Roque	Maragojipe	Complementa	65.000,00	0,04%
	Melhoria do acesso entre Baixios e Entre Rios	Esplanada	Complementa	125.000,00	0,08%
	Melhoria do terminal de passageiros do Porto do Cajá	Maragojipe	Complementa	115.000,00	0,07%
	Melhorias no sistema de tráfego municipal	Lauro de Freitas	Complementa	30.000,00	0,02%
	Modernização do Centro de Convenções da Bahia	Salvador	Complementa	1.362.000,00	0,84%
	Novo acesso a Maragojipe (01 Km)	Maragojipe	Complementa	222.000,00	0,14%
	Pavimentação do acesso da Linha Verde à Vila de Abadia	Jandaíra	Complementa	270.000,00	0,17%
	Projeto "Via Náutica"	Salvador	Complementa	439.000,00	0,27%
	Recuperação das pontes do Rio Jaguaripe	Nazaré	Complementa	193.000,00	0,12%
	Recuperação de acesso à Praia de Ponta de Souza (04 km)	Maragojipe	Complementa	706.000,00	0,43%
	Recuperação do acesso à Linha Verde e à BR 101	Jandaíra	Complementa	3.600.000,00	2,22%
	Sistema viário 2ª Rótula do Aeroporto	Salvador	Complementa	5.000.000,00	3,08%

Tabela 6.10 – Componente 3 (Prioridade B)

Componente	Sub-componente	Projetos e Ações	Município	Situação	Valor PDITS US\$	% da Matriz de Financiamento
3. Promoção de Investimento Privado	3.1 Avaliação e Acompanhamento	Apoio ao desenvolvimento de meios alternativos de hospedagem com a comunidade local	Maragojipe	Complementa	15.000,00	0,01%
	<i>B 3.1 Total - 0,02%</i>	Assistência técnica para melhoria das instalações hoteleiras existentes e captação de novos investimentos hoteleiros	Maragojipe	Complementa	15.000,00	0,01%
<i>B 3 Total - 0,03%</i>	3.2 Planos e Campanhas de Marketing	Apoio à implantação do Convention Bureau local	Camaçari	Complementa	20.000,00	0,01%

Ações Prioridade A por Componente e Prioridade SCT

Em parceria com técnicos do Ministério do Turismo, do Banco do Nordeste e da SCT, foram elaborados critérios de priorização das ações. Esse procedimento, motivado pela escassez de recursos diante da demanda por ações, procurou hierarquizar os projetos recomendados como prioridade A através de parâmetros técnicos.

Os critérios de priorização foram utilizados apenas para essas ações, por entender que se constituem de intervenções necessárias em curto e médio prazo, que buscam completar e complementar as ações realizadas através dos recursos do PRODETUR NE I. Os projetos definidos como prioridade B, por sua vez, também foram considerados importantes para a dinâmica turística regional, mas, comparativamente, podem ser implantados em horizontes de tempo mais longos. Em alguns desses casos, por outro lado, o principal argumento se refere ao grande volume de recursos necessários, incompatível com o orçamento previsto para o Programa.

A nota de cada projeto representa a soma das notas em diversos critérios relacionados com: (a) impacto na qualidade de vida da população local; (b) contribuição para manter a sustentabilidade econômica, ambiental e territorial; e (c) influência no fortalecimento da atividade turística. As ações e projetos são listados nas tabelas a seguir, ordenadas pela nota total obtida.

Tabela 6.11 – Componente 1 (50,86% do Total de Prioridade A)

Projetos e Ações	Município	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	Nota Hierarquização
Gestão Administrativa e Fiscal - Assistência Técnica	Ação Global	140.000,00	420.000,00	7,68
Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural - Assistência Técnica e Implementação	Ação Global	1.242.966,67	3.728.900,00	7,68
Recuperação do Centro Histórico - 6ª Etapa	Salvador	6.162.000,00	18.486.000,00	7,10
Planos Diretores Municipais	Ação Global	300.000,00	900.000,00	7,02
Construção de aterro sanitário de pequeno porte e adequação do sistema de limpeza e gestão dos resíduos sólidos	Salinas da Margarida	105.000,00	315.000,00	6,90
Urbanização do pólo turístico e hoteleiro de Armação	Salvador	5.000.000,00	15.000.000,00	6,68
Urbanização e drenagem pluvial de Imbassaí	Mata de São João	1.800.000,00	5.400.000,00	6,55
Implantação do Museu Rodin	Salvador	1.500.000,00	4.500.000,00	6,40
Melhoria do Terminal de Bom Despacho e entorno	Itaparica	2.022.000,00	6.066.000,00	6,38
Portal da Misericórdia	Salvador	2.250.000,00	6.750.000,00	6,30
Urbanização da orla, atracadouro e terminal hidroviário em Jaburu - Mar Grande	Vera Cruz	1.500.000,00	4.500.000,00	6,27
Recuperação do Forte de Santo Antônio Além do Carmo - Casa da Capoeira	Salvador	1.000.000,00	3.000.000,00	6,13
Recuperação do Forte do Barbalho - Centro Técnico de Artes Cênicas	Salvador	2.000.000,00	6.000.000,00	6,13
Recuperação do Forte de São Paulo da Gamboa	Salvador	1.035.000,00	3.105.000,00	6,10
Modernização dos museus administrados pela SCT	Salvador	2.900.000,00	8.700.000,00	6,05
Recuperação da sede do IPAC - 2ª Etapa *	Salvador	1.397.183,00	4.191.549,00	6,05
Urbanização paisagística e funcional do Centro Histórico	Itaparica	220.000,00	660.000,00	6,05
Urbanização da orla de Salvador - Corredor Turístico Barra / Ondina / Rio Vermelho	Salvador	7.000.000,00	21.000.000,00	5,75
Planejamento dos corredores turísticos da Cidade Baixa com ações de revitalização	Salvador	100.000,00	300.000,00	5,73
Urbanização da Praia de Ipitanga	Lauro de Freitas	250.000,00	750.000,00	5,73
Recuperação do Forte de São Marcelo	Salvador	1.670.000,00	5.010.000,00	5,67
Urbanização de Porto Sauípe	Entre Rios	580.000,00	1.740.000,00	5,58
Urbanização de Sítio do Conde	Conde	400.000,00	1.200.000,00	5,48
Urbanização paisagística e funcional da Bica de Itaparica	Itaparica	130.000,00	390.000,00	5,27
Urbanização - requalificação urbana da Rua Chile e Praça Cairu	Salvador	3.000.000,00	9.000.000,00	4,92

Recuperação do Ascensor do Pilar	Salvador	250.000,00	750.000,00	4,85
Recuperação do Fortes São Pedro, Monte Serrat e Lagartixa	Salvador	2.000.000,00	6.000.000,00	4,83
Recuperação e implantação do Museu do Recôncavo no Forte de Santa Maria - Barra	Salvador	670.000,00	2.010.000,00	4,83
Construção de aterro sanitário de pequeno porte e implantação de PDLU municipal	Conde	114.000,00	342.000,00	4,82
Instalação de mirantes na Ladeira da Misericórdia, Rodagem São Félix-Muritiba e Igreja dos Milagres	São Félix	15.000,00	45.000,00	4,77
Urbanização da Praça de Belém	Cachoeira	163.000,00	489.000,00	4,77
Urbanização da Praça José Ramos, Jardim do Porto, Praça Dois de Julho e Praça Rui Barbosa	São Félix	30.000,00	90.000,00	4,77
Urbanização do Balneário de Buraquinho	Lauro de Freitas	350.000,00	1.050.000,00	4,77
Urbanização e revitalização do cais do porto	São Félix	50.000,00	150.000,00	4,77
Complementação do mapeamento e resgate histórico-cultural da Ilha de Itaparica com interpretação do patrimônio	Vera Cruz	15.000,00	45.000,00	4,63
Urbanização e paisagismo com estacionamento e boxes para serviços em Jacuípe	Camaçari	100.000,00	300.000,00	4,60
Urbanização de Barra do Itariri	Conde	360.000,00	1.080.000,00	4,45
Recuperação das Igrejas de N. Sra.do Amparo, Igreja de N. Sra. da Piedade e da Igreja Matriz	Itaparica	62.000,00	186.000,00	4,43
Urbanização das orlas de Cabuçu incluindo estacionamento e Bom Jesus dos Pobres	Saubara	515.000,00	1.545.000,00	4,38
Recuperação do Prédio da I Escola Agrícola da América Latina - Escola Agrícola São Bento da Lajes	São Francisco do Conde	915.000,00	2.745.000,00	4,28
Resgate e valorização das manifestações culturais do município	Cachoeira	20.000,00	60.000,00	4,15
Recuperação da Ponte D. Pedro II	Cachoeira	480.000,00	1.440.000,00	4,13
Recuperação da Ruína da Igreja de N. Sra. do Rosário dos Pretos - marco inicial da cidade	Santo Amaro	97.000,00	291.000,00	4,13
Recuperação do prédio da Prefeitura Municipal	São Félix	308.000,00	924.000,00	4,13
Urbanização do entorno da Igreja N. Sra. do Rosário dos Pretos	Santo Amaro	100.000,00	300.000,00	4,13
Urbanização do Terminal Turístico de Portão	Lauro de Freitas	150.000,00	450.000,00	4,13
Urbanização de Barra do Gil	Vera Cruz	150.000,00	450.000,00	4,12
Urbanização de Barra do Pote	Vera Cruz	120.000,00	360.000,00	4,12
Urbanização de Barra Grande	Vera Cruz	240.000,00	720.000,00	4,12
Urbanização de Conceição	Vera Cruz	97.000,00	291.000,00	4,12
Urbanização de Coroa	Vera Cruz	192.000,00	576.000,00	4,12
Urbanização de Baixios	Esplanada	200.000,00	600.000,00	4,10
Construção de aterro sanitário de pequeno porte	Saubara	115.000,00	345.000,00	4,08
Construção de aterro sanitário e implantação de sistema de limpeza e gestão de resíduos sólidos	Nazaré	90.000,00	270.000,00	4,08
Construção de aterro sanitário, implantação PDLU e coleta seletiva de lixo em Baixios	Esplanada	30.000,00	90.000,00	4,08
Implantação de destinação final de lixo com programa de reciclagem em Mangue Seco	Jandaíra	50.000,00	150.000,00	4,08
Recuperação da Igreja de N. Sr. Do Vencimento - Sec. XVIII	São Francisco do Conde	600.000,00	1.800.000,00	4,02
Implantação de centro de referência cultural com revitalização e apoio às manifestações folclóricas locais	Santo Amaro	150.000,00	450.000,00	3,98
Recuperação da Capela de São Braz e Urbanização local	Santo Amaro	150.000,00	450.000,00	3,98
Recuperação da Igreja de N. Sra. De Belém	Cachoeira	385.000,00	1.155.000,00	3,98
Recuperação da Igreja de São Bartolomeu, com criação do Museu de Arte Sacra	Maragojipe	270.000,00	810.000,00	3,98
Recuperação da Igreja Matriz, Capela de N. Sra. da Conceição e Fórum Edoard Mata	Nazaré	335.000,00	1.005.000,00	3,98
Recuperação do imóvel da Antiga Siderúrgica de Santo Amaro	Santo Amaro	1.350.000,00	4.050.000,00	3,98
Urbanização das margens do Rio Subaé	Santo Amaro	300.000,00	900.000,00	3,98
Resgate das tradições culturais municipais para o turismo	Esplanada	15.000,00	45.000,00	3,63
Recuperação da Igreja Matriz de Santo Antônio Além do Carmo	Salvador	200.000,00	600.000,00	3,30
Urbanização da Praça Jaburu - Mar Grande	Vera Cruz	50.000,00	150.000,00	2,43
Urbanização de Mangue Seco	Jandaíra	180.000,00	540.000,00	0,93

Tabela 6.12 – Componente 2 (45,92% do Total de Prioridade A)

Projetos e Ações	Município	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	Nota Hierarquização
Elaboração do PDITS - Pólo Salvador e Entorno *	Ação Global	129.095,00	387.285,00	10,00
Fortalecimento Institucional dos Órgãos Gestores do Turismo	Ação Global	3.222.895,00	9.668.685,00	8,07
Construção de atracadouro com contenção em Mangue Seco	Jandaíra	806.000,00	2.418.000,00	7,10
Projeto de Capacitação Profissional	Ação Global	4.125.000,00	12.375.000,00	7,10
Projeto de Sinalização Turística	Ação Global	4.000.000,00	12.000.000,00	6,80
Implantação de sistema de abastecimento de água em Imbassaí	Mata de São João	385.000,00	1.155.000,00	6,48
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Guarajuba	Camaçari	2.000.000,00	6.000.000,00	6,38
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Imbassaí	Mata de São João	385.000,00	1.155.000,00	6,38
Implantação de sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Mangue Seco	Jandaíra	423.000,00	1.269.000,00	6,35
Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Salinas	Salinas da Margarida	350.000,00	1.050.000,00	6,10
Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Vera Cruz	Vera Cruz	350.000,00	1.050.000,00	6,10
Acesso à praia de Saquinho em Praia do Forte	Mata de São João	2.000.000,00	6.000.000,00	5,93
Acesso à praia do Surf em Guarajuba	Camaçari	1.000.000,00	3.000.000,00	5,93
Estudo sobre capacidade de suporte da região para o turismo	Mata de São João	40.000,00	120.000,00	5,87
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Arembepe	Camaçari	1.400.000,00	4.200.000,00	5,63
Construção de terminal hidroviário em Itamoabo na Ilha de Maré	Salvador	261.000,00	783.000,00	5,47
Melhoria do terminal hidroviário de Paramana na Ilha dos Frades	Salvador	110.000,00	330.000,00	5,47
Estação marítima de passageiros no Porto de Salvador	Salvador	2.000.000,00	6.000.000,00	5,35
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Itariri	Conde	230.000,00	690.000,00	5,25
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Gil	Vera Cruz	500.000,00	1.500.000,00	5,12
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra do Pote	Vera Cruz	500.000,00	1.500.000,00	5,12
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Barra Grande	Vera Cruz	730.000,00	2.190.000,00	5,12
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Conceição	Vera Cruz	500.000,00	1.500.000,00	5,12
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Coroa	Vera Cruz	500.000,00	1.500.000,00	5,12
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Sítio do Conde	Conde	385.000,00	1.155.000,00	5,12
Melhoria de estrada vicinal da BR 420 Iguape - S.Francisco Paraguaçu (23 km)	Cachoeira	1.050.000,00	3.150.000,00	4,88
Melhoria do acesso à Cachoeira do Urubu (08 km)	Santo Amaro	500.000,00	1.500.000,00	4,88
Melhoria do acesso à Praia de Buraquinho	Lauro de Freitas	300.000,00	900.000,00	4,88
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Cabuçu e Bom Jesus dos Pobres	Saubara	3.000.000,00	9.000.000,00	4,87
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Lauro de Freitas - ampliação	Lauro de Freitas	6.730.000,00	20.190.000,00	4,87
Recuperação da Malha Ferroviária Salvador / Cachoeira e das estações de Santo Amaro e Cachoeira	Cachoeira	610.000,00	1.830.000,00	4,78
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Baixios	Esplanada	577.000,00	1.731.000,00	4,47
Melhoria de acesso do sistema viário entre o Aeroporto e o Rio Joanes, incluindo a ponte	Lauro de Freitas	600.000,00	1.800.000,00	4,43
Melhoria do acesso ao Porto do Conde (02 Km)	Santo Amaro	725.000,00	2.175.000,00	4,33
Construção de atracadouro na Praia do Mirim	Madre de Deus	835.000,00	2.505.000,00	4,28
Construção de terminal rodoviário	Cachoeira	137.000,00	411.000,00	4,28
Implantação de estação marítima inter-modal turística em Jaguaripe	Jaguaripe	180.000,00	540.000,00	4,28
Melhoria de atracadouro municipal do Porto de Cachoeira	Cachoeira	50.000,00	150.000,00	4,28
Implantação de sistema de esgotamento sanitário de Barra do Jacuípe (Camaçari)	Camaçari	1.000.000,00	3.000.000,00	4,20
Construção de atracadouro em São Félix	São Félix	115.000,00	345.000,00	4,08
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em Jauá e Abrantes	Camaçari	1.100.000,00	3.300.000,00	4,08
Implantação de estação avançada de turismo e comércio em Maragojipe	Maragojipe	350.000,00	1.050.000,00	3,98
Recuperação e revitalização do cais do porto de Cachoeira	Cachoeira	150.000,00	450.000,00	3,98
Implantação de estação avançada de turismo e comércio em São Francisco do Conde	São Francisco do Conde	350.000,00	1.050.000,00	3,83
Implantação de estação marítima inter-modal turística em São Félix	São Félix	180.000,00	540.000,00	3,83
Centro de Convenções da Bahia - Pavilhão de Feiras II	Salvador	4.076.000,00	12.228.000,00	3,40
Reforma do Aeroclub de Bahia	Vera Cruz	150.000,00	450.000,00	3,33
Construção de atracadouro em Poças	Conde	115.000,00	345.000,00	3,07
Construção de atracadouro em Siribinha	Conde	115.000,00	345.000,00	3,07
Elaboração e implantação de PRAD da ETE de Praia do Forte	Mata de São João	50.000,00	150.000,00	2,42
Acesso a Mangue Seco e Coqueiros adequado ao ecoturismo	Jandaíra	900.000,00	2.700.000,00	2,37

Tabela 6.13 – Componente 3 (3,22% do Total de Prioridade A)

Projetos e Ações	Município	Valor PDITS US\$	Valor PDITS R\$	Nota Hierarquização
Projeto de Capacitação Empresarial	Ação Global	875.000,00	2.625.000,00	7,38
Ações Promocionais	Ação Global	2.380.000,00	7.140.000,00	6,67
Plano de Marketing	Ação Global	120.000,00	360.000,00	6,67
Apoio à consolidação do cluster de entretenimento	Salvador	50.000,00	150.000,00	6,50
Projeto de Artesanato - Apoio à Geração de Emprego e Renda	Ação Global	100.000,00	300.000,00	6,20

Projetos e Ações Não Financiáveis

As ações relacionadas a seguir foram determinadas segundo a mesma metodologia das demais, mas, em função de suas características, não serão financiadas pelo PRODETUR NE II. No entanto, deverão ser viabilizadas outras formas de financiamento, já que essas ações são igualmente importantes para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Cachoeira

- Implantação de parque alimentício para dinamizar a economia local;
- Inserir educação para o turismo nas escolas de 2º grau;
- Quarteirão Cultural de Cachoeira e estabilização de imóveis isolados.

Camaçari

- Ampliação do corpo técnico de fiscalização ambiental;
- Criação de clube da maior idade para diminuir a sazonalidade;
- Estudo e análise sobre fontes poluidoras dos recursos hídricos;
- Fiscalização para evitar a ocupação desordenada;
- Implantação do Centro de Apoio às Atividades Turísticas – CETA;
- Viabilização de curso superior junto à UNEB;
- Viabilização do Projeto de Incentivo à Pesca.

Conde

- Ampliação da rede de postos de saúde;
- Ampliação do centro de abastecimento;
- Apoio à pesca artesanal na Região da APA-LN;
- Apoio aos pequenos produtores agrícolas na Região da APA-LN;
- Aquisição de ambulâncias para os postos de saúde;
- Aquisição de compactador de lixo;
- Aquisição de instrumentos para banda de música;
- Aumento do número de policiais;
- Construção de farol na Barra de Siribinha para orientar os pescadores;
- Construção de fossas sépticas e banheiros na zona rural;

- Construção de postos policiais nas praias;
- Consultoria para aprimoramento da legislação municipal;
- Criar polícia comunitária;
- Equipar a biblioteca e melhorar o arquivo;
- Equipar hospital e postos médicos (sala de cirurgia e emergência) e credenciá-los ao SUS e outros convênios;
- Iluminação no Trevo de Conde;
- Iluminação pública no acesso à sede;
- Rede de iluminação eficiente em Siribinha, Sítio e Poças;
- Transferência do local da feira livre municipal.

Entre Rios

- Ampliação do sistema de transporte escolar;
- Construção de escola de 2º grau em ponto estratégico para os povoados do litoral;
- Contratação de salva-vidas e treinamento (população local);
- Controle da pesca e da agricultura com agrotóxicos para evitar poluição do Rio Subaúma;
- Implantação de postos salva-vidas equipados;
- Melhorar os equipamentos e funcionamento dos postos de saúde;
- Monitoramento das descargas (lavagem dos tanques) da Petrobrás para evitar poluição do Subaúma;
- Postos de segurança pública nos povoados.

Esplanada

- Ampliação da rede de energia elétrica em Barra do Rio Inhambupe;
- Colocar cestos de lixo nas praias;
- Construção de chafarizes e poços, com tratamento, na área rural;
- Construção de sanitários nos povoados rurais;
- Elaboração de regulamentação municipal sobre poluição sonora;
- Implantação de postos de polícia na orla e povoados;
- Incentivo à fruticultura nativa;
- Projetos para captação de recursos federais e estaduais para pequenos produtores;
- Reforço do policiamento nos finais de semana, eventos e verão.

Itaparica

- Ampliação do sistema de energia;
- Construção de centro de convenções;

- Construção de praças e equipamentos para esportes e lazer;
- Implantação de transporte e atendimento emergencial 24hs;
- Melhoria da segurança e iluminação;
- Modernização do sistema de transportes;
- Reabertura da ponte incorporada à Fortaleza de São Lourenço;
- Reabertura do "Grande Hotel" e implantação de um hotel de primeira linha;
- Rede de iluminação pública eficiente de Bom Despacho - Rótula a Terminal;
- Remoção das operações da Marinha do local.

Jaguaripe

- Parceria com a prefeitura para a remoção de palafitas das áreas de manguezais e combate à pobreza.

Jandaíra

- Ampliação do centro cultural com auditório na sede do município;
- Criação de uma sub delegacia em Coqueiros e delegacia em Itanhi devidamente equipada;
- Implantação da linha fluvial regular entre Mangue Seco e Pontal;
- Implantação de uma sede do IBAMA e do CRA em Coqueiros;
- Renovação da frota de buggies.

Lauro de Freitas

- Ampliação do efetivo de policiamento regular;
- Construção de passagens de nível na Estrada do Coco na sede;
- Criação de áreas próprias para recreação popular (alternativas) com infra-estrutura própria;
- Disciplinar acesso de veículos coletivos;
- Estruturação do Parque Metropolitano de Ipitanga;
- Implantação do Restaurante Escola;
- Implementação do novo Plano de Circulação do município;
- Normatizar empreendimentos quanto ao saneamento básico (plano próprio de gestão);
- Obras de estruturação da macrodrenagem.

Madre de Deus

- Conclusão do terminal de cargas secas;
- Construção de carreiras para os pequenos estaleiros em operação;
- Melhoria das oficinas náuticas existentes;

- Pátio-garagem para lanchas até 28 pés, jet-ski e pequenas embarcações;
- Posto de abastecimento;
- Via de pedestres integrando o complexo náutico com a colônia de pescadores Z-48.

Maragojipe

- Implantação de sanitários públicos;
- Melhoria no sistema de transportes e criação de uma linha circular.

Mata de São João

- Apoio à Agenda 21 local;
- Articular a participação da população e suas lideranças no PNMT;
- Complementação e manutenção da rede elétrica;
- Contratação de salva-vidas;
- Criação de conselho de turismo;
- Educação sexual para evitar prostituição infantil;
- Incentivo a projetos voltados à criança.

Nazaré

- Criação do Conselho Municipal de Turismo;
- Recuperação do acesso fluvial através do Rio Jaguaripe.

Salinas da Margarida

- Ampliação do sistema de energia;
- Aquisição de equipamentos para coletas diárias de lixo.

Salvador

- Ampliação das rotas noturnas de transporte público;
- Aplicação da legislação que proíbe a prática da pesca predatória;
- Aumentar a fiscalização sobre poluição sonora;
- Aumento do número de policiais;
- Cadastramento e fiscalização de ambulantes que atuam nas áreas turísticas;
- Conclusão do projeto Bahia Azul e desenvolvimento de outro projetos complementares (esgoto nas praias);
- Educação básica para diminuir a desigualdade social;
- Ênfase sobre a história da cidade nos cursos fundamentais;
- Engenharia de trânsito e distribuição de linhas de transporte público;
- Exigência de carteiras profissionais para guias de turismo, atualizadas anualmente;
- Implantação do Sistema Anjos da Baía de Todos os Santos;

- Incluir no ensino fundamental os valores ambientais;
- Inserir educação para o turismo nas escolas de 2º grau;
- Modernização dos equipamentos de transporte público;
- Otimização do sistema energético e iluminação cênica do Centro de Convenções;
- Recuperação do Solar Marback;
- Reestruturação de programas de apoio social para ambulantes;
- Reestruturação dos emissários.

Santo Amaro

- Ações junto ao MMA, órgãos de pesquisa e agentes financeiros visando eliminar todo o passivo ambiental da exploração e industrialização do chumbo;
- Recuperação do imóvel do Solar do Conde de Subaé;
- Recuperação do imóvel em frente ao Solar do Conde de Subaé;
- Transferência da feira-livre para melhorar a limpeza pública.

São Félix

- Construção de quadras poliesportivas, teatros de arena e melhoria dos espaços existentes;
- Recuperação da fachada do Solar José Ramos.

São Francisco do Conde

- Construção de pousada em Santo Estevão e hotel na sede do município;
- Implantação da Escola Superior de Turismo e Hotelaria;
- Recuperação do Museu do IBGE.

Saubara

- Equipar delegacias;
- Melhoria do serviço telefônico no município;
- Rede de iluminação pública eficiente na orla;
- Rede de iluminação pública eficiente na orla de Bom Jesus dos Pobres;
- Rede de iluminação pública eficiente na orla de Cabaçu.

Vera Cruz

- Apoio a criação de lei municipal para revitalização de fontes minerais;
- Construções de terminais e estações de transbordo para o transporte interno urbano na área do Aeroclube;
- Criação de curso técnico de turismo;
- Ensino de teoria e técnicas de turismo como tema transversal no currículo das escolas;

- Equipar e melhorar os postos de saúde implantando atendimento especializado 24hs;
- Estudo e análise da qualidade da água, do manancial disponível e do estado de contaminação do lençol freático da Ilha de Itaparica;
- Fazer cumprir e regulamentar a concessão de alvarás para o terminal turístico;
- Fiscalização do transporte interno;
- Incluir histórico da Ilha no currículo escolar;
- Melhorar o hospital geral de Itaparica com uma UTI e mais especialidades;
- Melhoria da frota para o transporte interno;
- Modernização e integração da estrutura administrativa municipal;
- Qualificação do município para receber verbas do programa nacional de saúde familiar;
- Regulamentar e fazer cumprir a lei municipal sobre poluição visual e sonora.

Impactos Esperados do Plano de Ação

O objetivo do PRODETUR/NE-II é contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população permanente dos pólos turísticos, medido a partir do aumento do nível de emprego e dos investimentos públicos municipais em serviços urbanos e qualidade ambiental. Este objetivo será alcançado através do incremento da renda turística, propósito do programa.

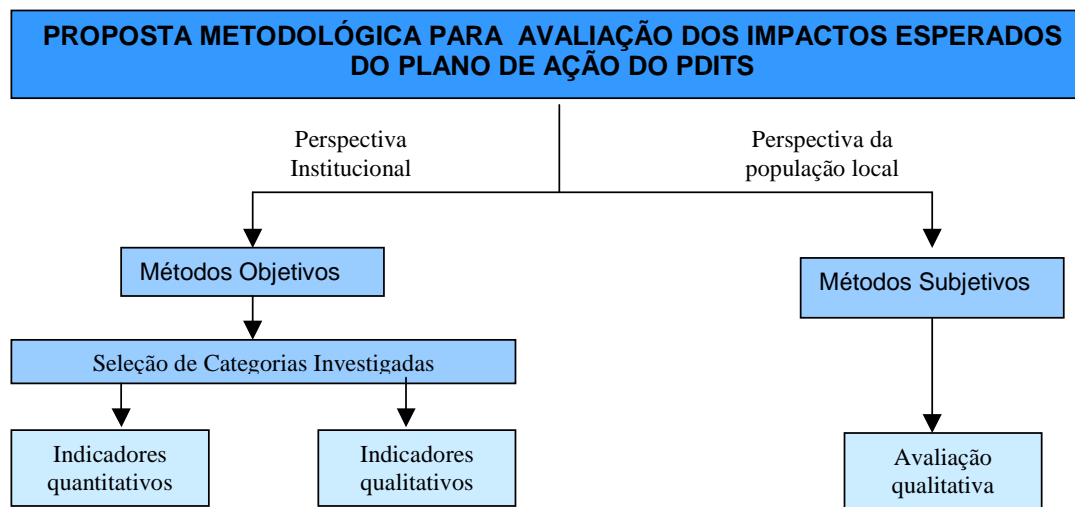
Em consonância com este objetivo, o Plano de Ação para o Pólo Salvador e Entorno propõe intervenções que têm como propósito: a sustentabilidade ambiental, sócio-cultural e econômica da atividade turística; e como objetivo final: melhorar a qualidade de vida da população daquele pólo, em sua dimensão social, ambiental e econômica. Consideram-se ainda os seguintes impactos: i) aumento da cobertura dos serviços públicos, tendo em vista a relação direta com qualidade de vida; ii) uma maior integração da gestão municipal; iii) uma melhor gestão ambiental integrada ao turismo; e iv) uma maior expectativa do aumento do nível de emprego para a população local permanente.

O objetivo desse acompanhamento é possibilitar o monitoramento das ações, avaliar as variações resultantes das ações públicas, adquirir novos conhecimentos e/ou transmitir os conhecimentos existentes, não só aos investigadores, mas também aos responsáveis pela tomada de decisões e ao público em geral, verificando a sua ocorrência em acordo à expectativa.

Para acompanhamento e avaliação dos impactos resultantes do Plano, é necessário selecionar uma gama de variáveis e indicadores, obtidas em instituições governamentais, não governamentais, associações privadas, pesquisas de campo, reuniões de conselhos e oficinas de trabalho com membros das comunidades locais.

A Figura 6.1 a seguir ilustra a metodologia pretendida para avaliação dos impactos esperados, de forma a mensurar e avaliar o maior número possível de impactos em todas as áreas contempladas pelo Plano de ação do PDITS.

Figura 6.2 – Proposta Metodológica para Avaliação dos Impactos Esperados do Plano de Ação do PDITS



O Quadro 6.2, a seguir ilustra os impactos esperados com as intervenções propostas no Plano de Ação e respectivos indicadores de verificação.

Tabela 6.14 – Impactos Esperados das Intervenções do Plano de Ação e Indicadores de Verificação

IMPACTOS ESPERADOS		INDICADORES DE VERIFICAÇÃO	FONTE/ RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
FINALIDADE	1.1.Melhoria da qualidade de vida	1.1.1.Relação empregos formais na atividade turística/ empregos formais totais nos municípios; 1.1.2.Número de empregos turísticos totais; 1.1.3.Índice de Desenvolvimento Econômico – IDE; 1.1.4.Desenvolvimento Social – IDS; 1.1.5.Remuneração média da mão-de-obra empregada nas atividades diretas do turismo; 1.1.6.Escolaridade média da mão-de-obra empregada nas atividades diretas do turismo; 1.1.7.PIB per capita dos municípios do Pólo; 1.1.8.Porcentagem da população dos Pólos que acredita que o turismo contribui para o desenvolvimento local; 1.1.9.Relação beneficiários de baixa renda/ beneficiários totais dos projetos.	RAIS FIPE SEI SEI PROJETO	ANUAL ANUAL ANUAL ANUAL POR EVENTO
PROPÓSITOS	1.2.Melhoria da Gestão Municipal	1.2.1.Investimentos municipais em Infra-estrutura física e social; 1.2.2. Grau de satisfação da população local com respeito a gestão municipal; 1.2.3. Grau de satisfação dos turistas em relação a infra-estrutura física e social do município; 1.2.4.Número de funcionários participantes do programa de capacitação realizado no município.	Orçamentos Municipais PESQUISA DE CAMPO PESQUISA DE CAMPO	ANUAL BIANUAL BIANUAL
	1.3.Melhoria da Qualidade Turismo	1.3.1.Gasto turístico diário; 1.3.2. Receita gerada pelo turismo; 1.3.3. Permanência (dias); 1.3.4. Grau de satisfação dos turistas sobre a qualidade dos equipamentos turísticos privados; 1.3.5. Grau de satisfação dos turistas sobre o atendimento nos equipamentos e serviços turísticos utilizados.	BAHIATURSA	ANUAL

Tabela 6.15 – Impactos Esperados das Intervenções do Plano de Ação e Indicadores de Verificação

COMPONENTE 1 – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA GESTAO MUNICIPAL	2.1 Melhoria da Gestão Fiscal	2.1.1. Arrecadação Tributária Municipal do ISS e do IPTU cresce a uma taxa maior que a taxa 1995-2000; 2.1.2 Arrecadação do ICMS; 2.1.3. Porcentagem de municípios da área de planejamento participantes nos programas PNAF-M e PMAT ou outro programa de ajuste fiscal até dezembro de 2003.	STN	ANUAL
	2.2 Melhoria da Gestão Turística	2.2.1. Grau de satisfação dos turistas com respeito a: limpeza pública, sinalização turística, segurança e qualidade ambiental, 2.2.2. Grau de satisfação da Associação e/ou Empresas Turísticas com segurança pública, limpeza de praias e espaços públicos, manutenção dos espaços públicos e do patrimônio natural e histórico.	BAHIATURSA	ANUAL
	2.3 Melhoria da Gestão de Resíduos sólidos	2.3.1. Volume per capita anual de lixo recolhido e tratado. Frequência dos Serviços de coleta de lixo e varrição de logradouros; 2.3.2. Nível de eficiência do manejo e tratamento dos resíduos sólidos e chorume; 2.3.3. porcentual de residências atendidas pela coleta de lixo.	A DEFINIR	ANUAL
	2.4. Melhoria da Proteção e Conservação de Recursos Naturais	2.4.1. Grau de cumprimento de normas de urbanização e códigos de obras, no que diz respeito às construções de orlas; 2.4.2. Nível de satisfação com a gestão das Unidades de Conservação; 2.4.3. índice de balneabilidade das águas (praias e rios); 2.4.4. Principais benefícios ambientais que a população dos municípios dos Pólos identifica como resultante da atividade turística; 2.4.5. Principais problemas ambientais que a população dos municípios dos Pólos identifica como resultante da atividade turística.	PESQUISA DE CAMPO WORKSHOPS COMUNITÁRIOS DE AVALIAÇÃO CRA / SRH	BIANUAL
	2.5. Melhoria da Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural	Indicador (2.4.1) 2.5.1. Número de eventos culturais e turísticos realizados.	A DEFINIR	BIANUAL
	2.6. Melhoria da Gestão Territorial	Indicador (2.4.1)	A DEFINIR	BIANUAL

Tabela 6.16 – Impactos Esperados das Intervenções do Plano de Ação e Indicadores de Verificação

COMPONENTE 2-PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, CAPACITAÇÃO E INFRA- ESTRUTURA	3.1.Melhoria no Planejamento Turístico através da Elaboração de Estudos Regionais, Planos e Projetos	3.1.1. Números de Unidades Habitacionais; 3.1.2. Taxa de crescimento dos investimentos turísticos privados, valor investido, número e tipo de empreendimentos e empregos diretos projetado; 3.1.3. Investimentos Públicos (federal, estadual e municipal) em Infra-estrutura.	AGENCIAS OFICIAIS DE FOMENTO ORÇAMENTOS GOVERNAMENTAIS	ANUAL
	3.2.Aumento de Conscientização Turística e Ambiental através Campanhas Educativas	3.2.1. Grau da participação comunitária em audiências públicas, conselhos, e associações; 3.2.2. Porcentagem da população nos municípios que tomaram conhecimento de alguma campanha de conscientização turística; 3.2.3. Porcentagem da população que participa de campanhas de conscientização ambiental como: limpeza de praias, plantio de mudas e outras.	PESQUISA DE CAMPO WORKSHOPS COMUNITÁRIOS DE AVALIAÇÃO	BIANUAL
	3.3. Aumento da Qualidade da Mão-de-obra a partir da Capacitação Profissional	Indicador (1.3.4) 3.3.1. Número de egressos do programa absorvidos pelo mercado de trabalho; 3.3.2 Número de egressos do programa mantidos nomercado de trabalho; 3.3.3. Número de participantes nos eventos educacionais relativos às ocupações em serviços turísticos; 3.3.4. Índice de frequência da população-alvo nos eventos educacionais.		BIANUAL

	3.4 Melhoria e Expansão da Infra-estrutura de Transporte, Saneamento Básico e Urbanização	3.4.1 Extensão de vias de Acesso Efetivamente Implantadas; 3.4.2 Extensão de vias urbanas Efetivamente Implantadas; 3.4.3. Volume médio diário de tráfego nas vias implantadas/recuperadas; 3.4.4. Número de ligações de água efetivamente implantadas; 3.4.5. Cobertura de água potável – rede; 3.4.6. Cobertura de esgotamento sanitário – rede; 3.4.7. Eficiência das estações de tratamento de esgoto, via análise de DBO e DQO; 3.4.8. Número de ligações ao sistema de esgotamento sanitário efetivadas/número de ligações previstas no projeto do PRODETUR/NE II; 3.4.9. Nível de satisfação dos usuários sobre o sistema viário (urbano e rodovias); 3.4.10. Nível de satisfação dos usuários sobre a qualidade dos serviços prestados pela Companhia de Saneamento.	LAUDO DE ENTREGA DERBA EMBASA EMBASA EMBASA PESQUISA DE CAMPO PESQUISA DE CAMPO	POR EVENTO BIANUAL ANUAL ANUAL ANUAL BIANUAL BIANUAL
--	---	---	---	--

Tabela 6.17 – Impactos Esperados das Intervenções do Plano de Ação e Indicadores de Verificação

COMPONENTE 3- ESTÍMULO A INVESTIMENTOS PRIVADOS	3.1.Aumento da Qualidade da Gestão Turística a partir da Capacitação Empresarial	Indicador (1.3.4) 3.1.1. Porcentagem de empresários e gestores do turismo que recebem treinamento; 3.1.2. Número de empresas com “Selo de Qualidade”; 3.1.3. Número de meios de hospedagem classificados e não classificados; 3.1.4. Número de restaurantes classificados em guias especializados.	A DEFINIR	
	3.2.Incremento do Fluxo Turístico através de Campanhas de Marketing Turístico	3.2.1.Taxa de ocupação hoteleira na alta e baixa estação; 3.2.2.Fluxo turístico anual; 3.2.3. Movimento de aeroportos (número de passageiros embarcados e desembarcados e número de vôos regulares e charters); 3.2.4. Pernoites gerados por canais de venda(operadoras); 3.2.5. Pacotes promocionais vendidos.	BAHIATURSA BAHIATURSA SECRETARIA DA FAZENDA	

Em relação ao nível de emprego na área enfocada selecionou-se como fonte de acompanhamento e aferição os dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho, que registra o número de empregos formais. Adicionalmente, se acompanhará a evolução do nível de emprego vinculado direta e indiretamente ao turismo. Para tanto, se utilizará o multiplicador para cálculo do número de empregos no turismo, a partir do número de UHs, habitualmente aceito nesta atividade. Isto integrado com o multiplicador FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, que permitirá o dimensionamento do número total de empregos gerados a partir da atividade turismo.

Os indicadores para acompanhamento do desempenho da atividade turística no Pólo Salvador e Entorno serão obtidos através de Pesquisas de Demanda Turística, realizadas regularmente no pólo duas vezes ao ano, pela Bahiatursa. Para acompanhamento do fluxo, serão utilizados os dados resultantes da implantação do Sistema Estatístico de Indicadores de Turismo, proposto neste PDITS, para o Pólo Salvador e Entorno.

Os dados relativos à água e esgotamento sanitário serão buscados na EMBASA. Para avaliação da limpeza urbana, coleta de lixo, pavimentação e drenagem de vias públicas serão coletados dados e informações junto às Prefeituras Municipais.

Para avaliação do impacto no meio-ambiente serão consultadas as Prefeituras Municipais; o CRA para fornecimento de dados relativos ao controle de qualidade e a gestão e a fiscalização das Unidades de Conservação. Será realizada, também, a avaliação das Ações de Melhoria Ambiental com a aplicação de pesquisas e levantamentos relativos aos projetos elaborados e executados.

Para avaliação do impacto das ações do PDITS sobre participação comunitária nas entidades representativas será realizada a coleta de dados junto às mais representativas entidades do Pólo Salvador e Entorno. Para avaliação da participação comunitária na gestão pública e da organização popular será realizada pesquisa junto às principais instâncias de poder local, além de pesquisa com a população.

A avaliação dos impactos das ações a serem implantadas pelos PDITS nas Finanças Públicas se dará com a utilização de dados recolhidos nas esferas de municipal e estadual:

- Municipal – acompanhamento da evolução dos dados das receitas tributárias decorrentes do Imposto sobre Serviço –ISS, Imposto Predial e Territorial – IPTU
- Estadual – acompanhamento dos dados das receitas tributárias decorrentes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

Desta forma, pretende se alcançar uma gestão fortalecida do turismo, embasada em um sistema de monitoramento e avaliação do desenvolvimento desta atividade do Pólo Salvador e Entorno sempre tendo em vista a recuperação e conservação de seus ativos turísticos.

Conclusão

As ações e projetos propostos para a implementação do Plano de Desenvolvimento Sustentável e que são financiáveis pelo BID exigirão um montante de **US\$ 162.425.639,67** sua efetivação. As intervenções de maior prioridade (**prioridade A**), por sua vez, totalizaram **US\$ 109.539.139,67**. As demais, também importantes, mas que não foram consideradas como urgentes (**prioridade B**), somaram **US\$ 52.886.500,00**.

A análise dos investimentos por componente do Programa indica que o **componente 1** (Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo) deverá exigir US\$ 68.309.649,67, dos quais US\$ 55.687.149,67 definidos como prioridade A.

As ações do **componente 2** (Planejamento Estratégico, Capacitação e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo) totalizaram US\$ 90.540.990,00, dentre os quais US\$ 50.276.990,00 como prioridade A.

O **componente 3** (Promoção de Investimentos do Setor Privado) agrupou ações e projetos que exigirão um total de US\$ 3.575.000,00, dos quais US\$ 3.525.000,00 referem-se às ações consideradas como prioridade A.

Além dos totais de investimentos em cada componente, é importante frisar que há uma série de outras ações identificadas ao longo do planejamento que não são financiáveis dentro do escopo do PRODETUR NE II, conforme esclarecido no início deste capítulo. Essas ações não financiáveis não foram objeto de levantamento de custos ou realização de estimativas, e devem ser viabilizadas através de outras formas de financiamento.

Muitas das ações propostas ainda não apresentam um projeto devidamente elaborado, em que os detalhes técnicos sejam esclarecidos, o orçamento e cronograma sejam apresentados, e os órgãos e agentes executores sejam incumbidos de suas responsabilidades. Portanto, este Plano de Ação deverá ser complementado com os projetos detalhados referentes a cada intervenção prevista para que sejam atingidos os objetivos previstos pelo Programa.